RELATÓRIO DE GESTÃO

4ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - MG DPRF/MJ 2009

MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA

TARSO FERNANDO HERG GENRO

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - DPRF

DIRETOR-GERAL

HÉLIO CARDOSO DERENNE

SUPERINTENDENTE REGIONAL – 4ª SRPRF

WALTAIR VASCONCELOS SOBRINHO

CHEFE DA SEÇÃO DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO - SPF

RICARDO AZEVEDO

CHEFE DA SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - SAF

WALDER NASCIMENTO VIEIRA

CHEFE DA SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - SRH

MARCÍLIO MARTINS DA SILVA MAIA

CHEFE DA CORREGEDORIA REGIONAL - CR

WANDERSON ROGÉRIO DOS SANTOS MORAIS

CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO - NUAT

VANDERLEI DONIZETE REZENDE

CHEFE DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA - NUINT

ÉSIO DIAS BITENCOURT

CHEFE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - NUCOM

ARISTIDES AMARAL JUNIOR

CHEFE DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS - NOE

PAULO CEZAR SOARES PIMENTEL

CHEFE DO NÚCLEO DE MULTAS E PENALIDADES - NMP

FABIANO PARREIRA DE MORAIS

CHEFE DO NÚCLEO DE ACIDENTES E MEDICINA RODOVIÁRIA - NURAM

FLAVIO DE GIANI OLIVEIRA

CHEFE DO NÚCLEO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS - NUOFI

RONAN GONÇALVES DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS - NUSEG

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO - NUDOC

JORGE ANDRÉ DE MORAES

CHEFE DO NÚCLEO DE PATRIMÔNIO E MATERIAL - NUPAT

SILVACER PACHECO DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES - NUTEL

ADEMÁRIO BENEVENUTO VIEIRA

CHEFE DO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - NUAP

GUILHERME DE CASTRO

CHEFE DO NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE PESSOAL - NUCAP

CRISTIAN PIRES MIRANDA

CHEFE DO NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNOS - NUAI

ALAN FABRÍCIO DUARTE

SUMÁRIO

Introdução 4

1 – Identificação do Orgão 5

1.1 – Organograma 6

1.2 – Identificação das Delegacias e Postos 7

2 – Objetivos e Metas Institucionais 8

2.1 - Responsabilidades institucionais da unidade 8

2.2 - Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais 12

2.3 – Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade 18

2.3.1 – Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias e Estradas Federais 18

2.3.1.1 – Ação 2524 – Capacitação de Servidores 21

2.3.1.2 - Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Rodovias Federais 26

2.3.1.3 – Ação 4290 – Atividade de Saúde 34

2.3.1.4 – Ação 8692 – Educação de Trânsito 34

2.3.1.5 – Ação 86A1 – Processamento e Arrecadação de Multas 43

2.3.1.6 – Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime 46

2.3.1.7 – Ação 2816 – Serviço de Inteligência 49

2.3.1.8 – Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica 52

2.3.1.9 – Ação 8703 – Atividade Correicional 53

2.3.1.10 – Ação2C78 – Acompanhamento Psicossocial 59

2.3.1.11 – Ação 4641 – Publicidade de Utilidade Pública 60

2.3.2 – Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da PRF 62

2.3.2.1 – Ação 200G – Construção e Ampliação de Bases Operacionais 66

2.3.2.2 – Ação 8623 – Reforma de Bases Operacionais 66

2.3.2.3 – Ação 1835 – Implantação de Sistemas de Tecnologia da Informação 67

2.3.2.4 – Ação 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de TI 67

2.3.3 – Programa 0750 – Apoio Administrativo 73

2.3.3.1 – Ação 2000 – Administração da Unidade 73

2.4 – Desempenho Operacional 96

3 – Informações sobre Recursos Humanos 101

5 – Restos a Pagar 106

13 – Declaração sobre Contratos e Convênios

15 – Informações Contábeis da Gestão 107

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão é instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, elaborado em consonância com as seguintes normas: Portaria CGU nº 2270/2009, Orientações Complementares da CGU para a elaboração do relatório de gestão, Instrução Normativa TCU nº 57/2008, Portaria TCU nº 389/2009 e Decisão Normativa TCU nº 100/2009.

Este Relatório de Gestão visa correlacionar as metas, os resultados consolidados e a destinação dos recursos contemplados nos Programas de Governo 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais, 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal e 0750 – Apoio Administrativo, no exercício de 2009. Desse modo, torna-se o instrumento de acompanhamento orçamentário e financeiro, bem como de avaliação do funcionamento dos serviços a partir de critérios definidos de eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas no âmbito do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Em seu conteúdo, o Relatório de Gestão, conforme já referido, exibirá as realizações, os resultados operacionais e os índices de satisfação obtidos em função das metas programadas, bem assim o impacto alcançado em função das ações desempenhadas. Contempla, também, o grau de eficácia e efetividade perseguido pela Organização, considerando a sua estrutura atual e atrelados aos recursos consignados e conseqüentemente aplicados, cujos resultados obtidos subsidiam a tomada de decisões no que concerne à gestão.

A base para a elaboração deste Relatório de Gestão está fundamentada em 03 eixos prioritários, quais sejam: Gestão, Planejamento e Controle. O Relatório está organizado e sistematizado de modo a que se possibilite a visualização das ações desenvolvidas pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal no decorrer do exercício de 2009 e a aplicação dos recursos financeiros, fornecendo subsídios para o planejamento de políticas de segurança pública e assistência à saúde.

Para a sua elaboração foram utilizados como instrumentos norteadores o Plano Plurianual – PPA, o Orçamento autorizado na LOA 2009 e os relatórios de atividade das diversas áreas da Administração, das Delegacias e Postos da Polícia Rodoviária Federal - PRF. Essa perspectiva macro e com acompanhamento setorizado vem evoluindo gradativamente, principalmente diante da sistemática adotada SIGPLAN e os Coordenadores de Ação, de sorte que a abordagem está centralizada na Gestão de Programas e Ações.

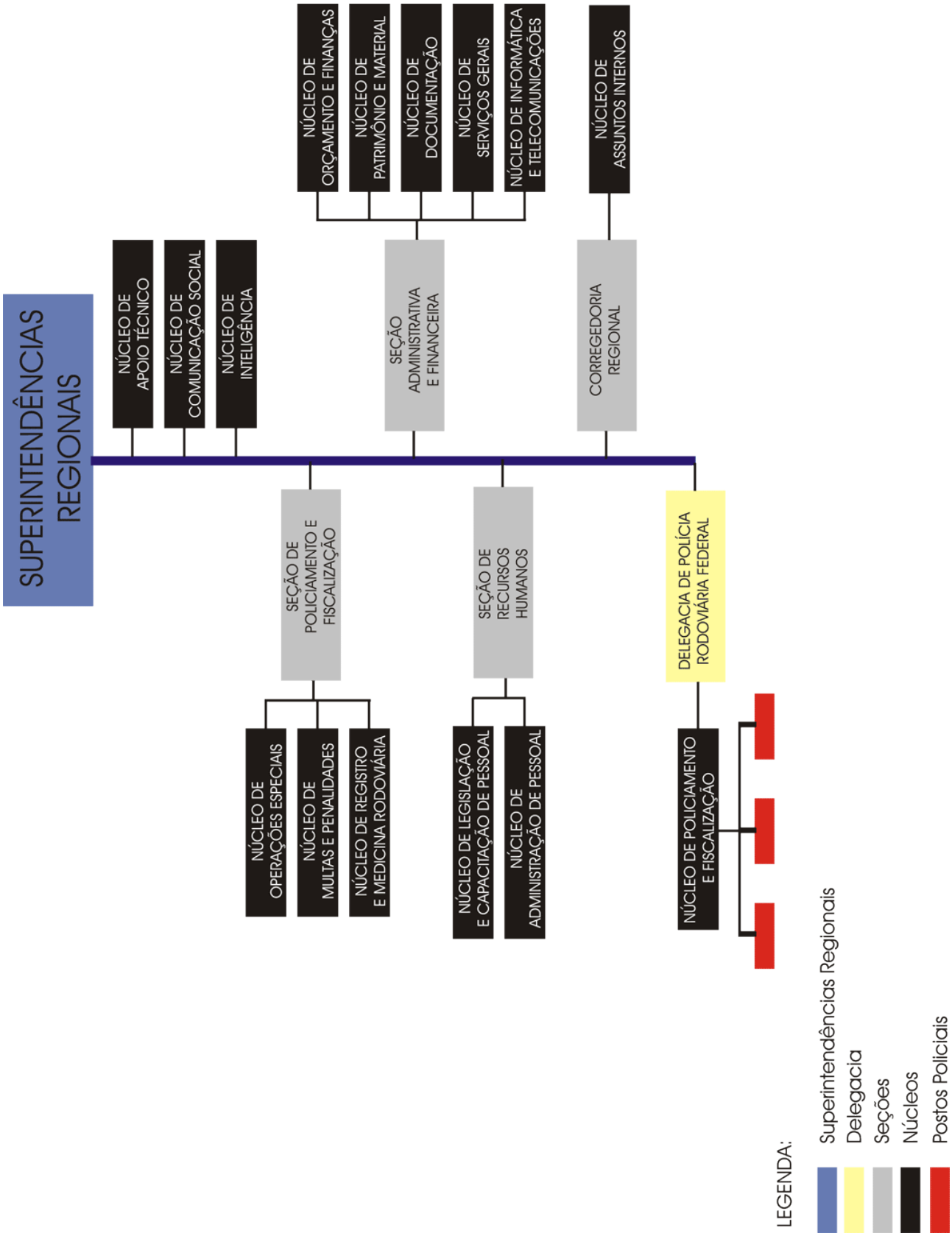
Com o presente documento, a 4ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal/MG encerra o exercício, enaltecendo sua missão institucional de zelar pela segurança pública nas rodovias e estradas federais como processo permanente de gestão, pela prática da responsabilidade social, desenvolvendo e promovendo ações sociais comprometidas com a segurança, a cidadania e a integridade física e patrimonial dos usuários.

WALTAIR VASCONCELOS SOBRINHO
Superintendente Regional

1 - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Justiça			*Código SIORG: SRPRF-MG*
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: *4ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal*			
Denominação abreviada: *4ª SRPRF-MG*			
Código SIORG: *002827*	***Código LOA: 30107***		***Código SIAFI:*** *200115*
Situação: *Ativa*			
Natureza Jurídica: *Órgão Público*			
Principal Atividade: *Segurança e ordem pública*			***Código CNAE:*** *84.24-8-00*
Telefones/Fax de contato:	*(31) 3064-5314*	*(31) 3064-5311*	*(31) 3064-5313*
Endereço eletrônico: *saf.mg@dprf.gov.br*			
Página da Internet: *http://www.dprf.gov.br*			
Endereço Postal: *Pç. Antônio Mourão Guimarães s/nº – Bairro Cidade Industrial, Contagem/MG - CEP:32.210-905*			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Constituição Federal (Art. 144) e Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995 e Regimento Interno, constante do Anexo da Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, publicada no D.O.U. de 06 de agosto de 2007.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	***Nome***		
200115	*4ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal*		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	***Nome***		
00001	*Tesouro Nacional*		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		*Código SIAFI da Gestão*	
200115		*1*	

1.1 - ORGANOGRAMA



1.2 - IDENTIFICAÇÃO DAS DELEGACIAS E POSTOS DA 4ª SRPRF-MG

LISTA DAS DELEGACIAS E POSTOS		
Local	**Posto / Escritório**	**Endereço**
Del. 01 Metropolitana	Escritório	Pç. Antônio Mourão Guimarães, s/nº - Cidade Industrial – Contagem/MG
	Posto Sabará	BR 381, Km 436,9 – Bairro Borba Gato – Sabará – MG
	Posto Nova Lima	BR 040, Km 554 – Nova Lima – MG
	Posto Betim	BR 381, Km 489 - Betim – MG
Del. 02	Escritório	BR 040, Km 470 – Sete Lagoas – MG
	Posto Sete Lagoas	BR 040, Km 470 – Sete Lagoas – MG
Del. 03	Escritório	BR 381, Km 340 – João Monlevade – MG
	Posto João Monlevade	BR 381, Km 340 – João Monlevade – MG
	Posto Rio Casca	BR 262, Km 121 – Rio Casca – MG
Del. 04	Escritório	Alameda N. Sra de Fátima, 2100 – Bairro Cabrais – Oliveira
	Posto Perdões	BR 381, Km 668 – Perdões – MG
	Posto Oliveira	BR 381, Km 598 – Oliveira – MG
	Posto Itatiaiuçu	BR 381, Km 526 – Santo Antônio do Amparo -MG
Del. 05	Escritório	BR 040 Km 765 Bairro Tavares – Juiz de Fora
	Posto Juiz de Fora	BR 040 Km 765 Bairro Tavares – Juiz de Fora
	Posto Congonhas	BR 040, Km 601 – Bairro Campo das Flores – Congonhas – MG
Del. 06	Escritório	BR 116 Km 525 Bairro Ceminário – Caratinga – MG
	Posto Caratinga	BR 116 Km 525 Bairro Ceminário – Caratinga – MG
	Posto Governador Valadares	BR 116 Km 419 – Governador Valadares – MG
	Posto Realeza	BR 116, Km 594 – Realeza - MG
	Posto Belo Oriente	BR 381 Km 218 – Belo Oriente – MG
Del. 07	Escritório	Av Getúlio Vargas, 678 – Bairro Centro - Leopoldina
	Posto Leopoldina	BR 116 km 768 – Leopoldina – MG
	Posto Muriaé	BR 116 Km 706 – Muriaé – MG
	Posto Fervedouro	BR 116 Km 653 – Fevedouro – MG
Del. 08	Escritório	BR 262 Km 682 – Araxá – MG
	PostoAraxá	BR 262 Km 682 – Araxá – MG
	Posto Campos Altos	BR 262 Km 578 – Campos Altos - MG
	Posto Bom Despacho	BR 262, Km 477 – Bom Despacho – MG
Del. 09	Escritório	BR 267 Km 306 – Caxambú – MG
	Posto Caxambú	BR 267 Km 306 – Caxambú – MG
	Posto Capivari	BR 354 Km 696 – Caxambú – MG
Del. 10	Escritório	Rua Cel Joaquim Roberto Duarte, 534 – Bairro N.Sra Aparecida – Pouso Alegre
	Posto Pouso Alegre	BR 381 Km 859 – Pouso Alegre – MG
	Posto Três Corações	BR 381 Km 702 – Três Corações -MG
	Posto Itapeva	BR 381 Km 915 – Itapeva – MG
Del. 11	Escritório	BR 365, Km 413 – Patos de Minas – MG
	Posto Patos de Minas	BR 365, Km 413 – Patos de Minas – MG
Del. 12	Escritório	Rua Engenheiro Murta, 218 – Bairro Centro – Teófilo Otoni
	Posto Teófilo Otoni	BR 116 Km 278 – Teófilo Otoni - MG
	Posto Itaobim	BR 116 Km 118 – Itaobim - MG
Del. 13	Escritório	BR 146, Km 519 – Poços de Caldas – MG
	Posto poços de Caldas	BR 146, Km 519 – Poços de Caldas – MG
Del. 14	Escritório	BR 135 Km 374 – Montes Claros – MG
	Posto Montes Claros	BR 135 Km 374 – Montes Claros – MG
	Posto Pirapora	BR 365 Km 154 – Pirapora – MG
Del. 15	Escritório	BR 050, Km 195, Cidade Delta (próximo a Uberaba)
	Posto Delta	BR 050, Km 195, Cidade Delta (próximo a Uberaba)
	Posto Taquaral	BR 050, Km 151 – Delta – MG
Del. 16	Escritório	BR 040, Km 47 – Paracatu – MG
	Posto Paracatu	BR 040, Km 47 – Paracatu – MG
	Posto João Pinheiro	BR 040, Km 145 – João Pinheiro – MG
	Posto Três Marias	BR 040, Km 284 – Três Marias – MG
Del. 17	Escritório	BR 365 Km 634 – Uberlândia – MG
	Posto Uberlândia	BR 365 Km 634 – Uberlândia – MG
	Posto Araguari	BR 050 Km 42 – Araguari – MG
Del. 18	Escritório	BR 153 Km 195 – Frutal – MG
	Posto Frutal	BR 153 Km 195 – Frutal – MG
	Posto Monte Alegre de Minas	BR 153 Km 56,5 - Monte Alegre de Minas – MG

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Departamento de Polícia Rodoviária Federal tem a sua competência definida pela Constituição Federal (Art.144), pela Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655/95, e pelo Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 1.375 - MJ, de 02 de agosto de 2007.

Consoante os seus compromissos regimentais com a segurança pública e a valorização da vida, o Departamento de Polícia Rodoviária Federal detém um perfil institucional que o qualifica como o executor de múltiplas políticas de ações sociais, decorrentes das demandas de setores da Administração Pública em diversos níveis hierárquicos, além de sua própria atribuição regimental.

Nesse diapasão é que o Departamento vem desenhando suas linhas de ação, buscando acompanhar esse processo evolutivo decorrente da diversificação das demandas sociais, dentre as quais, em grande número requerem a ação do governo mediante a integração do aparato estatal existente, exigindo-se maior flexibilização e disponibilidade da Instituição Policial Rodoviária Federal.

Neste ínterim, as rodovias federais são destinações estratégicas para aplicação de recursos da União, pois representam uma rede de interligação de todo território nacional e fazem fluir quase a totalidade da produção e das riquezas de nosso país. Devido à capilaridade da Polícia Rodoviária Federal, o Estado está representado em diversas localidades distribuídas em todo o país e se faz presente em contato direto com a população, pois é constituída de cerca de 500 unidades policiais e uma abrangência de ação de mais de 3500 municípios em todo o Brasil, bem como possui serviço direto, identificado e ininterrupto à sociedade durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano. Além disso, a Polícia Rodoviária Federal possui a auto-sustentabilidade do órgão garantida por serviços prestados, arrecadação de multas aplicáveis por infrações de trânsito e parcerias de cooperação técnica e financeira. Em Minas Gerais, a 4ª SRPRF-MG realiza o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais no estado, cuja malha de sua circunscrição tem aproximadamente 6 mil quilômetros.

No cumprimento da missão institucional do órgão de zelar pela segurança pública nas rodovias e estradas federais, a Polícia Rodoviária Federal trabalha, além de várias outras questões, no constante desafio do enfrentamento aos acidentes de trânsito, seja na prevenção de sua ocorrência, seja no atendimento àqueles ocorridos no trecho sob sua circunscrição. Os acidentes de trânsito representam prejuízos que, em grande parte, são incalculáveis à economia e à sociedade brasileira, pois os componentes de conseqüências desfavoráveis de um acidente de trânsito interferem na saúde pública pelo alto índice de dispêndios governamentais com as vítimas, pela interferência na vida em família, pelos danos irreparáveis das vítimas, pelos prejuízos na população economicamente ativa, pelo prejuízo de cargas e veículos sinistrados, dentre muitos outros que compõem prejuízos contabilizados, indubitavelmente, em cifras de bilhões de reais além dos danos intangíveis e irreparáveis na vida social e familiar do cidadão.

Em decorrência dos erros dos objetivos estratégicos ocorridos em décadas passadas, a Polícia Rodoviária Federal foi enfraquecida gradativamente na razão inversa ao crescimento da malha viária a ser patrulhada, ao acréscimo dos veículos em circulação, ao acréscimo dos condutores e pedestres em trânsito, ao crescimento da mercadoria em circulação e, conseqüentemente, ao alto crescimento da criminalidade. Esses fatores acabaram por contribuir de forma extrema com o fortalecimento desenfreado da criminalidade em nosso País pela ausência de um poder fiscalizador efetivo nas nossas vias de ligação nacionais e internacionais, bem como da possibilidade de aumento da corrupção e da banalização dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal.

Impende consignar que ao longo dos anos o número de condutores habilitados, veículos e pedestres em circulação tem aumentado significativamente, o que aumenta a probabilidade de ocorrências envolvendo trânsito – como de fato comprovam os números apurados ano após ano – além da forte elevação nos ilícitos penais nas rodovias federais, enquanto o número de policiais do órgão não acompanhou esta evolução.

Atualmente verificamos a situação da violência e da criminalidade urbana e rural eivando também as "artérias" de nosso país e assolando a população em patamares extremamente críticos. O Brasil possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário, segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT), portanto é notável que, de uma forma ou outra, o crime também transitará e acontecerá nas rodovias federais.

Fica evidente também que os criminosos utilizam as rodovias para fugas, práticas delituosas, transporte de produtos e subsídios do crime, além de muitos outros. A situação-problema apresentada pelo cenário extremamente crítico da criminalidade é, em maior parte, ocasionada pela possibilidade de trânsito de materiais ilícitos e pessoas criminosas de uma local para outro em todo o País e, inclusive, no trânsito internacional.

Os gestores objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais do programa, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física.

Neste sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisão, que satisfaçam as necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis e satisfatórias.

Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente para atender a demanda por segurança, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo operacional que está muito aquém da necessidade laborativa da Unidade, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos pelo programa “Segurança Pública nas Rodovias Federais”.

Ressalte-se que não são contabilizados tecnicamente os números de acidentes evitados pela ação preventiva. Então, pode-se perceber mais um efeito, dentre os vários existentes, do resultado do policiamento ostensivo. Conforme estudo realizado pelo IPEA e DENATRAN, cada acidente gera um impacto social e econômico de grande relevância e apontam que o prejuízo com acidentes nas rodovias federais a cada ano custa ao Brasil aproximadamente 6,5 bilhões de reais.

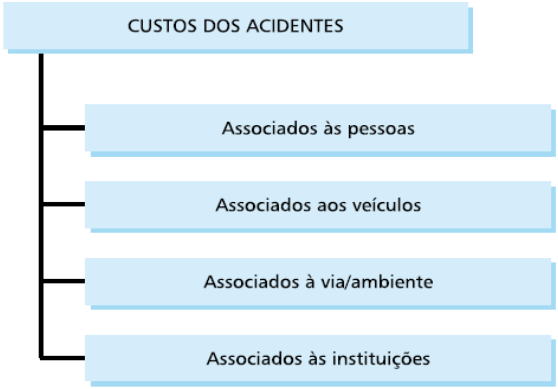
Os quadros abaixo apresentam os custos envolvidos em acidentes de trânsito:

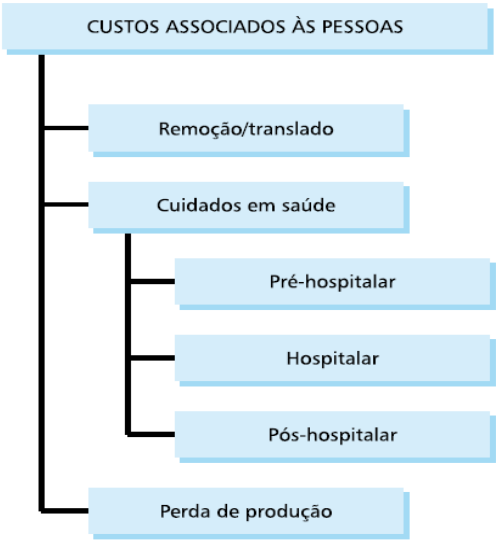
CUSTO POR ACIDENTE DE ACORDO COM A GRAVIDADE	CUSTO (R$)
Sem Vítima	R$ 19.000,00
Com Vítima	R$ 96.000,00
Com Fatalidade	R$ 467.000,00

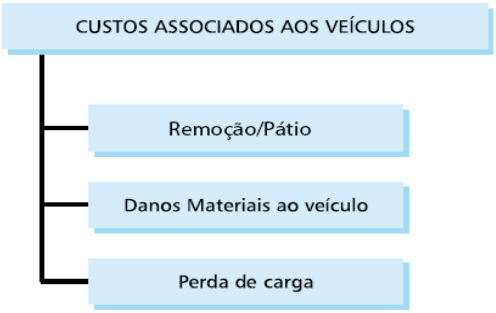
CUSTO POR ENVOLVIDO DE ACORDO COM A GRAVIDADE DA LESÃO	CUSTO (R$)
Ileso	R$ 19.000,00
Ferido	R$ 96.000,00
Morto	R$ 467.000,00

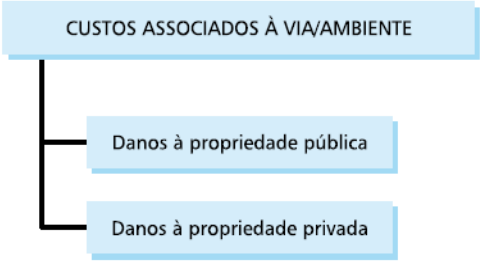
Fonte: IPEA/DENATRAN - JUL/2008

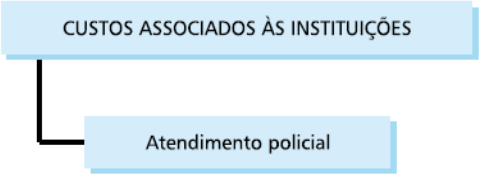
Nos valores acima foram considerados os seguintes custos:











Inserida no PRONASCI (Programa Nacional de Segurança com Cidadania), do Ministério da Justiça, a Polícia Rodoviária Federal apresentou uma nova proposta de fiscalização das rodovias, denominado Projeto Unidades de Atendimento ao Cidadão (UNACI), implantado desde setembro de 2008 na região metropolitana de Curitiba/PR. Trata-se de um novo modelo de policiamento, promovendo proximidade entre a instituição e a sociedade, através da presença mais visível, constante e efetiva dos policiais nas rodovias, baseado em três alicerces: capacitação dos servidores, para compreensão da grandeza do escopo deste novo modelo de policiamento; aumento do efetivo, de maneira que as rodovias possam ser marcadas pela presença massiva da instituição de forma visível pela sociedade, além da disponibilidade de pessoas capacitadas para gerenciamento deste novo modelo e aumento do número de veículos e readequação das instalações físicas, para diminuir o trecho sob responsabilidade de cada viatura de acordo com as peculiaridades de cada

localidade (pista simples ou dupla, trecho urbano ou rural, etc), além de comportar adequadamente a nova estrutura e novo efetivo necessários ao cumprimento dos objetivos propostos.

Pelo novo formato, o policial rodoviário federal utilizará bases itinerantes de policiamento, distribuídas pela malha viária do Brasil. O modelo prevê ainda a utilização de equipamentos eletrônicos para viabilizar o trabalho em pontos afastados dos postos de fiscalização, cabendo ao tradicional posto apenas apoio às necessidades mais específicas de policiamento.

Este projeto seria implementado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tendo sido realizados trabalhos prévios à sua implantação, como a destinação de recursos para aquisição de novas viaturas, redistribuição da estrutura interna da Superintendência, como verificado em detalhamento apresentado sobre as Delegacias e Postos da Superintendência, capacitação de gestores locais no Centro de Treinamento em Cachoeira Paulista/SP e incremento do efetivo da Delegacia Metropolitana.

Entretanto, fatores externos impactaram a execução do projeto na Superintendência em 2009, notadamente a não consecução do concurso público para provimento de cargos no DPRF nos últimos anos, conforme autorizado pelo Ministério do Planejamento, e a retomada das rodovias federais pela 7ª SRPRF-PR que estavam delegadas sob responsabilidade do Estado do Paraná e fiscalizadas pela Polícia Militar. Esta retomada desencadeou uma série de operações específicas para que se fizesse a fiscalização imediata, conforme determinação judicial, com o deslocamento de servidores mediante pagamento de diárias, o que, além de comprometer grande parte dos recursos do órgão, impactou no efetivo disponível de quase todas as Superintendências, que disponibilizaram seus servidores para auxiliar nesta empreitada, inclusive a 4ª SRPRF-MG.

Cabe ressaltar também que a Polícia Rodoviária Federal, com o intuito de punir os condutores infratores através da aplicação de multas, culmina por arrecadar valores expressivos aos cofres públicos. Em 2009, foram aplicadas **339.433** multas nas rodovias e estradas federais mineiras, o que gerou uma arrecadação de **R$ 38.992.957,96**.

No ano de 2009, a Polícia Rodoviária Federal demonstrou mais uma vez sua importância dentro do contexto nacional e consagrou-se como Órgão imprescindível à consecução da Segurança Pública. Pelo desenvolvimento de ações integradas, essa Instituição de renome obteve expressivos resultados frente à criminalidade, possibilitando uma sensação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais. Por meio da intensificação das ações de prevenção e de repressão ao tráfico ilícito de armas, a entorpecentes, a crimes contra o patrimônio foram realizadas operações complexas, de grande vulto e abrangência, e que contaram com a integração dos esforços das Unidades Regionais e de outras forças de segurança.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:

A estrutura da 4ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal - 4ª SRPRF-MG é composta por uma unidade administrativa denominada Superintendência Regional, 18 sub-unidades administrativas, denominadas Delegacias e 45 postos fixos de policiamento e fiscalização, dos quais 4 encontram-se desativados. As atividades operacionais da 4ª SRPRF-MG são difundidas em todo o estado de Minas Gerais, cuja malha rodoviária é a maior do país.

A 4ª SRPRF-MG busca acompanhar a evolução decorrente da diversificação das demandas sociais, dentre as quais, em grande número requerem a ação do governo mediante a integração do aparato estatal existente, exigindo-se maior flexibilização e disponibilidade da Instituição Policial Rodoviária Federal.

Na busca por excelência na gestão, a 4ª SRPRF/MG é hoje, no Estado de Minas Gerais, a "organização âncora" do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização do Governo Federal, o "Gespública". Criado pelo Decreto 5378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa tem a finalidade de contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País.

Porém, para que o desempenho desta Instituição acompanhe esses níveis de exigência gerados pelo aumento e diversificação da demanda, fazem-se necessárias medidas de reestruturação de quadros e ingresso de novos policiais e servidores, além de uma constante capacitação e reciclagem dos servidores em atividade.

Procurando focar as atividades a 4ª SRPRF-MG definiu seus principais objetivos, quais sejam:

- Diminuição dos acidentes e mortes nas rodovias;
- Reforço nas ações de combate à criminalidade;
- Modernização da infra-estrutura das unidades e viaturas.

DIMINUIÇÃO DOS ACIDENTES E MORTES NAS RODOVIAS

Estratégia 1: Utilização do cartão programa para fiscalização de pontos críticos

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito é de que a presença da viatura na rodovia inibe o cometimento de infrações de trânsito. Este resultado é obtido através de coação psicológica no condutor de veículo automotor, resultante da expectativa de punição no caso de excessos ou deslizes cometidos na direção. Neste sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do cartão programa, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No cartão programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão ser policiados pela viatura em ronda, em horários específicos.

O planejamento do cartão programa é feito pelo Chefe de Delegacia que, através dos bancos de dados da PRF, o Datatran e o Siger, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, de sorte que programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto no decorrer da semana, visando posicionar a viatura nos locais e horários de maior incidência de ocorrências, respeitadas as limitações do local, como por exemplo em pontes, túneis, viadutos, curvas, locais desprovidos de acostamento, etc.

Dificuldades Vivenciadas

Na implantação desta estratégia, foram verificadas as algumas dificuldades, que impactaram o atingimento das metas estabelecidas. A primeira delas foi a *insuficiência do efetivo disponível* para consecução das atribuições do órgão.

Diversos postos possuem apenas dois policiais de plantão. Como é necessário um policial no posto para atendimento ao público e atendimento de chamadas emergenciais, permanece apenas um policial para fazer o serviço de ronda e fiscalização em pontos fixos, o que é altamente desaconselhável, por questão de segurança e preservação da integridade e incolumidade de ambos. Dessa forma, nos postos onde o efetivo é reduzido, o serviço de ronda é prejudicado, e os policiais se concentram em operações em frente ao posto, não utilizando o cartão programa, deixando de fiscalizar e de se fazer presente nos pontos críticos nas rodovias.

Um outro aspecto observado foi a relação "quilômetro fiscalizado" por "posto". Foi verificado que uma grande quantidade de postos tem como competência fiscalizar mais de 300 km de rodovias, quando o ideal era fiscalizar no máximo 100 km, pois, nesse caso, a viatura levaria menos de meia hora para atender a uma ocorrência no local mais distante do posto (considerando o posto localizado ao centro do trecho de 100 km e o deslocamento para atendimento de ocorrências realizado em até 110 quilômetros horários de velocidade, em geral o limite máximo de permitido para transitar em rodovias federais, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro). Ressalte-se que em caso de atendimentos de urgência este prazo ainda é considerado longo, pois quanto mais rápido for realizada a intervenção de atendimento, maiores as chances de reversão do quadro ensejador da urgência no atendimento, seja para atendimento de vítima decorrente de acidente de trânsito, seja para atendimento de ocorrências de natureza criminal.

Nestes postos, com grande malha rodoviária para fiscalizar, verificou-se também que não havia efetivo suficiente para criação de várias rondas para serem distribuídas nos pontos críticos mais distantes do posto, tendo como conseqüência a não fiscalização dos pontos críticos distantes. Esta atividade é deveras importante, pois a concentração de esforços fiscalizadores nas imediações dos centros urbanos ou regiões metropolitanas deixa vulneráveis localidades mais longínquas, aumentando a possibilidade da existência de ocorrências nestes pontos críticos distantes.

É de ressaltar que uma parcela razoável de policiais do quadro, encontram-se realizando atividades administrativas, na sede regional e nas delegacias. Para otimizar os esforços do órgão, o DPRF tem feito gestão junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para criação de novos cargos ainda inexistentes no quadro do DPRF e a consequente autorização de concurso para servidores administrativos (administradores, engenheiros, contadores, médicos, analistas de sistema, técnicos administrativos, etc) porém, ainda não obteve êxito nesta demanda. A contratação de servidores administrativos, liberaria um contingente significativo de policias para atuarem novamente nas pistas, suprindo em parte, a carência de efetivo e a otimização dos gastos do órgão com a remuneração de pessoal

Outro impactante no atingimento dos objetivos propostos foi a verificação de *grande ocorrência de acidentes em trechos urbanos de rodovias*, envolvendo atropelamento de pedestres e colisão com ciclistas. Grande parte dos acidentes acontecem por negligência de pedestres/ciclistas que ao atravessar as rodovias não utilizam as passarelas, se arriscando no meio do trânsito de carros, ônibus e caminhões. Como não existe a regulamentação de infração para pedestres/ciclistas, uma solução para o problema é a instalação de "lombadas eletrônicas" nos trechos urbanos das rodovias, para diminuir a velocidade do tráfego, a fim de minimizar a quantidade de acidentes entre veículos e pedestres/ciclistas, ou pelo menos reduzir a gravidade destes acidentes que, quando ocorrem estando os envolvidos em menor velocidade relativa, diminui drasticamente a letalidade da ocorrência.

A gestão de lombadas eletrônicas nas rodovias compete ao Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT), que poderá priorizar a aquisição destes equipamentos para instalação nos trechos urbanos críticos em acidentes.

Estratégia 2: Utilização de Radares Fotográficos Inteligentes

A utilização de radares fotográficos de velocidade tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em trechos considerados críticos.

O critério utilizado para definição dos trechos críticos tem como base a estatística do número de acidentes ocorridos no local e que, por lógica, guardam relação direta com o modo como os motoristas se comportam nestes locais (dirigindo com velocidade incompatível com o local, por exemplo) ou com as condições temporárias (chuva, neblina, quantidade de veículos trafegando no local) ou permanentes da pista (pavimentação ruim, ou até retas longas que incitam nos condutores o excesso à velocidade permitida).

Desta forma, são considerados críticos os trechos onde existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como conseqüência, acidentes como saída de pista, perda de controle do veículo e conseqüentemente a colisão entre automóveis que trafegam em sentido contrário, principalmente em períodos chuvosos. Também são considerados críticos os trechos em que, pelas condições da pista (estado da pavimentação, quantidade de faixas de trânsito, visibilidade, etc), não sejam favoráveis a uma condução segura e, em consequência disto, registram altos índices de acidente.

REFORÇO NAS AÇÕES DE COMBATE À CRIMINALIDADE

Estratégia 1: Capacitação dos policiais nas ações de combate a criminalidade

Um dos fatores motivadores para o trabalho no combate a criminalidade é a capacitação do policial, o que lhe dá segurança para atuar com mais ousadia e técnica no combate a ações criminosas. A experiência teórica e prática de policiais mais experimentados no combate ao crime é transmitida aos mais novos, motivando-os a exercerem as abordagens com mais critério, a fim de detectar possíveis ilícitos penais. Em 2009, foram ministrados alguns cursos de técnicas policiais de combate ao crime, os quais estão inseridos na Ação 2524 – Capacitação do Policial.

MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DAS UNIDADES E VIATURAS

Estratégias 1: Reforma de postos de fiscalização

A melhoria das instalações físicas dos postos, delegacias e superintendência, melhoram o clima organizacional da instituição, motivando os servidores e diminuindo os riscos de absenteísmo no ambiente de trabalho.

As instalações físicas e edificações que compõem o acervo patrimonial do DPRF são originárias do extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, cujos padrões arquitetônicos obedeciam o usualmente aplicável nas décadas de 60 e 70, data da construção destes, estando por demais ultrapassados os conceitos de ergonomia e estruturação física. Neste sentido o DPRF identificou a necessidade de promover

a melhoria das instalações físicas e, através do plano de obras e reformas, tem priorizado a construção, reforma e/ou ampliação de suas unidades operacionais.

Contudo, o Departamento de Polícia Rodoviária Federal apenas dispõe em seu quadro de pessoal, de servidores ocupantes do cargo de "Policial Rodoviário Federal", cargo este de provimento efetivo e de dedicação exclusiva. Excepcionalmente, há no órgão poucos servidores ocupantes de outros cargos, em sua maioria remanejados de órgãos extintos. Por ser de dedicação exclusiva, é vedado aos detentores do cargo de "Policial Rodoviário Federal", ainda que possuam formação específica, o exercício de atividades alheias às legalmente estatuídas, sob pena de caracterizar-se desvio de função.

Por este motivo, foi contratada empresa especializada para confecção de projetos de reforma dos postos de fiscalização, culminando na licitação e contratação de reforma/ampliação de quatro postos em localidades distintas, a saber: Bom Despacho, Três Marias, Realeza e Teófilo Otoni. A reforma e ampliação do posto em Bom Despacho foi concluída em 2009, sendo que as demais, por terem sido licitadas ao final do exercício, ainda estão em fase de execução.

Além disso, 4ª SRPRF-MG foi contemplada com recursos decorrentes da aprovação de emenda parlamentar na LOA 2009 para execução da obra de construção do Posto de Fiscalização e Sede da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal em Sete Lagoas. O projeto foi realizado em parceria com o Município de Sete Lagoas, através de convênio firmado com a Superintendência, utilizando-se um padrão de edificação existente no DPRF denominado "Unidade Operacional Nível III". É uma obra estratégica do ponto de vista social e institucional pois, além de estar posicionado em uma das rodovias de acesso à capital, onde a proximidade com o perímetro urbano aumenta a necessidade da presença policial, trata-se de projeto pioneiro, que contempla a existência de base de apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, além de heliponto, que servirá de apoio a operações de resgate aeromédico e combate à criminalidade mediante disponibilização das aeronaves do DPRF.

Dificuldades vivenciadas

A ausência e/ou insuficiência de pessoal técnico capacitado para confecção, recebimento e aprovação de projetos de construção/reforma, além da insuficiência de pessoal para licitação de grande volume de obras no exercício, ou seja, a carga de trabalho suportada com os recursos técnicos e humanos de que dispõe hoje a Superintendência, teve influência direta nos resultados obtidos em 2009.

Apesar da perceptível evolução no âmbito das obras executadas visando a melhoria das instalações físicas, os resultados obtidos poderiam ter sido maiores, tendo ficado limitados pela capacidade laborativa das equipes disponíveis para execução destas atividades.

Estratégia 2: Substituição de viaturas obsoletas

As viaturas são o principal instrumento de trabalho da PRF, devido ao intenso uso é necessária a sua reposição a cada quatro anos, sob pena de se aumentarem exponencialmente os custo com manutenção, bem como de se colocar em risco a vida do policial, por problemas mecânicos durante a execução das atividades inerentes ao cumprimento da missão institucional.

O cenário da Superintendência até o início de 2009 era de uma frota com grande parte das viaturas em uso e circulação com idade superior a quatro anos, ou seja, um grande volume das viaturas utilizadas estava próximo da idade limite estipulada pelo DPRF para reposição da frota. Além disso, o desfazimento era menos frequente, o que fez com que a regional mantivesse registrado em seu patrimônio um grande volume de

material obsoleto e inservível, aguardando a oportunidade de aliená-los, para tornar o registro de seu patrimônio condizente com a realidade existente e em uso no estado de Minas Gerais.

Em 2009, o DPRF adquiriu 57 novas viaturas para a 4ª SRPRF-MG, iniciando assim o processo de revitalização da frota de veículos.

Tabela 1: Situação da frota da 4ª SRPRF-MG em 2009

QUANTIDADE DE VIATURAS		
SITUAÇÃO	QUANT	OBS:
INATIVAS	9	X
ACIDENTADAS	6	X
ATIVAS	236	X
INSERVÍVEIS	12	X
TOTAL	263	X

CLASSIFICAÇÃO DA FROTA POR IDADE DO VEÍCULO		
Até 2 anos	42	189
De 2 a 3 anos	65	
De 3 a 4 anos	53	
De 4 a 5 anos	29	
5 anos ou mais	74	74
TOTAL	263	263

VIATURAS NOVAS – RECEBIMENTO E VISTORIA 2009			
MODELO	QUANTIDADE	APRESENTARAM PROBLEMAS	OBSERVAÇÃO (PROBLEMAS)
ASTRA SEDAN VTR	15	0	X
FIAT PALIO	4	0	X
GM BLAZER	3	0	X
CAMINHÕES	2	0	X
REBOQUES	1	1	EMPLACAMENTO
FIAT FIORINO	1	1	DOCUMENTAÇÃO
YAMAHA XT 660 R	10	2	DOCUMENTAÇÃO
RENAULT MEGANE	21	2	X
TOTAL	57	6	

Porém, a exemplo do que foi levado a cabo em 2008, foi realizado novo leilão de veículos em 2009, para desfazimento de 58 viaturas classificadas com “inservíveis”, o que possibilita atualizar a realidade da frota, sendo plausível pleitear novos veículos. Estes leilões cada vez mais frequentes fazem parte de um planejamento da administração central do DPRF para atualizar a frota do órgão.

Dificuldades vivenciadas

O volume de viaturas e o fato de estarem pulverizadas em larga extensão territorial dificulta um acompanhamento mais próximo das condições de uso dos veículos, o que não favorece a gestão de frota centralizada na Superintendência. Aliado à pouca quantidade de servidores disponíveis para realizar esta gestão, faz com que o acompanhamento de uso destes veículos seja trabalhoso e não tão presente e constante quanto deveria, considerando ser um dos bens mais essenciais à atividade da Polícia Rodoviária Federal.

A renovação da frota e a existência de parcela significativa das viaturas com pouco tempo de uso e, consequentemente, muita vida útil disponível já representa um grande avanço. Contudo, o quantitativo atual de viaturas ainda não atendem a real necessidade do estado de Minas Gerais, pois ainda existem trechos demasiadamente longos sob responsabilidade de um único posto e com poucas ou uma única viatura, o que deixa o policiamento nestas áreas aquém do ideal, ainda mais se considerarmos que neste quantitativo estão incluídos motocicletas, veículos descaracterizados para uso administrativo, caminhões, etc.

A grande quantidade de viaturas novas, que precisam de revisão programada em concessionária, fez aumentar o volume de processos de dispensa de licitação, visto que a revisão precisa ser realizada em estabelecimento que seja revenda da marca, sob pena de perda da garantia de bem tão valioso. E como o cumprimento das disposições legais para que se realize tal contratação exige certo espaço de tempo, faz com que o veículo permaneça alguns dias parado para não ultrapassar a quilometragem assinalada para a revisão, o que também ensejaria perda da garantia de fábrica.

Estratégia 3: Melhorar a segurança nos Centros de Processamento de Dados e Implantação do Sistema VOIP

Devido a problemas de superaquecimento e interrupções de energia no ambiente dos servidores de rede do CPD, todos os sistemas da PRF podem parar de funcionar, prejudicando o serviço rotineiro do policial na rodovia: consulta aos bancos de dados de segurança pública, preenchimento dos boletins de ocorrências eletrônico, etc.

Neste sentido, é estratégico a melhoria da segurança contra falta de energia e superaquecimento dos equipamentos, pela aquisição de nobreaks, aparelhos de ar condicionado e sensores de temperatura. Foram adquiridos também, diversos equipamentos de informática.

A fim de diminuir os gastos com ligações interurbanas entre as unidades do DPRF, foi formulada a estratégia de realizar estas ligações utilizando a internet (VOIP). Para isso é prioritário a alocação de recursos para compra de telefones IP's.

2.3. PROGRAMAS E AÇÕES

No PPA 2008-2011, o DPRF é responsável por vários Programas de Governo, sendo que para a 4ª SRPRF-MG foram descentralizados recursos, principalmente, para os seguintes programas:

Código	Descrição do Programa	Qtde de Ações
0663	Segurança Pública nas Rodovias Federais	11
1386	Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal	4
0750	Apoio Administrativo	1

O Objetivo do Programa 0663 é aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito. Os beneficiários são os usuários das rodovias e estradas federais e as pessoas que residem às margens das rodovias federais.

O Objetivo do Programa 1386 é prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública. Os beneficiários são o Departamento de Polícia Rodoviária Federal e os usuários de Rodovias Federais.

O Programa 0750 é um programa de Apoio Administrativo comum a todos os órgãos da administração pública federal.

Cabe salientar que os programas 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0153 - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, 1220 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada, 1453 - Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI e 1463 - Qualidade dos Serviços de Transporte são de gerência direta do Departamento de Polícia Rodoviária Federal – DPRF.

2.3.1 – PROGRAMA 0663 - SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAIS

Tipo de Programa	*Finalístico*
Objetivo Geral	*Aumentar a segurança pública nas rodovias federais.*
Objetivos Específicos	*Aumentar a repressão de ações delituosas e reduzir os acidentes de trânsito*
Gerente do Programa	*Hélio Cardoso Derenne*
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	*Ricardo Azevedo*
Indicadores	*Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais* *Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais*
Público-alvo	*Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais*

Principais Ações do Programa :

Ação 2524 Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Finalidade: Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.

Ação 2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias Federais

Finalidade: Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.

Ação 2816 Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Finalidade: Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.

Ação 2B11 Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

Finalidade: Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.

Ação 4290 Atividade de Saúde nas Rodovias Federais

Finalidade: Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.

Ação 4526 Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Finalidade: Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.

Ação 8703 Atividade Correicional

Finalidade: Atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta desses servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas.

Ação 2C78 Acompanhamento psicossocial de servidores

Finalidade Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.

Ação 4641 Publicidade de utilidade Pública

Finalidade Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.

Ação 8692 Educação de trânsito para usuários

Finalidade Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais

Ação 86A1 Processamento, Remuneração dos DETRANS e Arrecadação de Multas Aplicadas pela PRF

Finalidade Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.

Valores por ação:

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	RESULTADO
2524	CAPACITACAO DOS SERVIDORES DO DPRF	81.465,17	72.123,63	88,53%
2723	POLICIAMENTO OSTENSIVO	3.365.650,20	2.892.133,78	85,93%
2816	SERVICO DE INTELIGENCIA DA PRF	25.600,92	25.600,92	100,00%
2B11	MONITORAMENTO, CONTROLE E FISC. ELETRONICA	8.424,00	8.424,00	100,00%
2C78	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE SERVIDORES	6.855,64	6.855,64	100,00%
4290	ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS	5.687,21	5.105,96	89,78%
4526	OPERACOES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRIME	29.858,00	29.858,00	100,00%
4641	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	7.590,00	7.590,00	100,00%
8692	EDUCACAO DE TRANSITO PARA USUARIOS	6.813,80	6.813,80	100,00%
86A1	PROCESSAMENTO E ARRECADACAO DE MULTAS	13.525,44	13.525,44	100,00%
8703	ATIVIDADE CORREICIONAL	81.873,19	81.873,19	100,00%

2.3.1.1. Ação 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Tipo	**Atividade - PI:** 1404G
Finalidade: Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos às atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os Servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.	
Descrição: Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os às atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas à formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1.655, Lei nº 9.654/98 e PNSP (Lei 10.201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar à realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Ensino – COEN/DPRF
Coordenador nacional da ação	Neemias Gonçalves de Carvalho
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis	NUCAP

NÚCLEO DE LEGISLAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - NUCAP

As atribuições do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal - NUCAP estão definidas no art. 90, do Regimento Interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), aprovado pela Portaria nº 1.375, de 2 de agosto de 2007, do Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 6 de agosto de 2007.

Em síntese, as atribuições estão relacionadas com a capacitação dos servidores, com a interpretação da legislação aplicada na área de pessoal e com a execução de atividades relativas a avaliações dos servidores para fins de homologação de estágio probatório, concessão de progressão funcional e GDATA.

Atualmente, estão lotados no Núcleo 3 policiais rodoviários federais, sendo 2 responsáveis pelo desempenho das atribuições do Núcleo e 1 responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Convênio de Estagiários.

Da Capacitação dos Servidores

Os principais eventos de capacitação foram realizados por servidores desta 4ª SRPRF/MG durante o exercício de 2009:

EVENTO DE CAPACITAÇÃO	PERÍODO	LOCAL	SERVIDORES	CUSTO R$
Seminário Nacional – Como Licitar Obras e Serviços de Engenharia	14 a 16/04/09	Brasília/DF	2	2423,92
Curso de Processo Administrativo Disciplinar	01 a 06/04/09	Belo Horizonte	4	669,3
Curso de Formação de Instrutor	25/05 a 05/06/09	Brasília/DF	1	s/inform.
Curso de Piloto de Formação de Motociclista Socorrista do SAMU	03 a 07/08/09	São Paulo/SP	1	2642,85
Operacionalização do Sistema SINAPI-SIPCI	11 a 15/08/09	Brasília/DF	1	2177,7
Curso de Multiplicadores em Segurança Policial para Fiscalização do Serviço de Transportes e Uso de Espargidor de Pimenta	12 a 14/08/09	Brasília/DF	2	3920,1

Assessoria Técnica para o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil	agosto a dezembro/2009	Belo Horizonte	1	0
Curso de Planejamento Estratégico	28/10, 30/10 e 09/11/09	Contagem	13	0
Curso de Atualização Técnica para Gestores	out., nov. e dezembro/2009	Cachoeira Paulista/SP	19	23655,85
Curso de Policiamento com Motocicleta	03/11 a 17/11/09	Contagem	6	0
Curso Avançado de Levantamento de Local de Acidente – formação de multiplicadores	08 a 21/11/09	Cachoeira Paulista/SP	5	5956,25
Curso de Elaboração e Gestão de Projetos	08 a 12/09/09	Brasília/DF	1	1594,92
Curso Nacional de Promotores de Polícia Comunitária	03 a 07/11/09	Alfenas	1	0
Estágio de Aplicações Táticas	22 a 28/11/09	Rio de Janeiro	2	448,4
Curso de Resgate – Atendimento Pré-Hospitalar	09 a 18/12/09	Belo Horizonte	3	0
Curso Avançado de Levantamento de Local Acidente	dezembro/2009	Diversos	s/inf.	9332,34
Outros – Convocações DPRF	Diversos	Diversos	21	19302
TOTAL			**62**	**72123**

Há que se considerar, também, que vários policiais rodoviários federais de Minas Gerais participaram, na qualidade de instrutores, dos cursos de formação profissional realizados pela COEN em Belém/PA e em Cuiabá/MT.

Os Módulos II e III do Programa de Atualização Policial desenvolvido pela COEN não tiveram continuidade durante o exercício de 2009, devido à ausência de recursos financeiros para o pagamento de diárias aos instrutores.

O Módulo II, que consiste no Curso de Uso Legal e Progressivo da Força, Armamento e Tiro, precisava ser realizado para os policiais rodoviários federais em exercício na sede desta 4ª SRPRF/MG e nas Delegacias de Polícia Rodoviária Federal em Belo Horizonte/MG, Betim/MG, Caxambu/MG, Pouso Alegre/MG, Teófilo Otoni/MG, Poços de Caldas/MG, Montes Claros/MG e Paracatu/MG, delegacias essas não contempladas com esse evento de capacitação durante o exercício de 2008.

O Módulo III, que consiste no Curso de Policiamento e Fiscalização com a utilização do talão eletrônico, precisava ser realizado para os policiais rodoviários federais em exercício na sede desta 4ª SRPRF/MG e nas Delegacias de Polícia Rodoviária Federal em Belo Horizonte/MG, Betim/MG, Juiz de Fora/MG, Uberaba/MG, Uberlândia/MG e Frutal/MG, delegacias essas não contempladas com esse evento de capacitação durante o exercício de 2008.

Foi realizado o Curso de Atualização Técnica para Gestores desenvolvido pela COEN para todos os Chefes de Delegacia deste estado de Minas Gerais. Neste Curso, a participação deste Núcleo se restringiu a encaminhar a convocação do Curso para todos os Chefes de Delegacia, distribuí-los nas duas turmas existentes, solicitar recursos financeiros para o pagamento das diárias e compras de passagens aéreas e solicitar o pagamento das diárias no sistema SCDP.

Em dezembro de 2009, a COEN disponibilizou recursos financeiros para a realização do Curso Avançado de Levantamento de Local de Acidentes nas Delegacias de Polícia Rodoviária Federal existentes no estado de Minas Gerais, considerando a entrada em vigor da Resolução nº 297/08 do CONTRAN, em 1º de janeiro de 2010, que trata da classificação de danos de monta em veículos envolvidos em acidentes de trânsito.

Assim, 5 policiais rodoviários federais ministraram o precitado Curso nas Delegacias de Polícia Rodoviária Federal em Araxá, Frutal, Uberaba, Uberlândia, Patos de Minas, Poços de Caldas, Paracatu, Montes Claros, Caratinga, Leopoldina, Teófilo Otoni, João Monlevade, Juiz de Fora e Belo Horizonte, ao custo total de R$9.332,34 (nove mil, trezentos e trinta e dois reais e trinta e quatro centavos).

Considerações:

Apesar da impossibilidade de continuidade de execução dos Módulos II e III do Programa de Atualização Policial, entendemos que a capacitação no exercício de 2009 foi bastante significativa, considerando, dentre outros, que foi realizado o Curso de Atualização Técnica para Gestores para todos os Chefes de Delegacias. Este Curso foi extremamente importante para a Instituição, haja vista a necessidade de uma constante preparação dos policiais que ocupam função de chefia.

O Curso de Planejamento Estratégico foi realizado para todos os policiais que ocupam função de chefia na Superintendência Regional e para os seus substitutos, com o objetivo de permitir o desenvolvimento do planejamento estratégico dos núcleos, das seções e da Superintendência Regional.

Além das capacitações supracitadas, o Núcleo de Operações Especiais – NOE participou de vários treinamentos em outras instituições de segurança, sem ônus, os quais serão relatados na Ação 4526.

Da Interpretação da Legislação Aplicada à Área de Pessoal

Utilizando-se o mapa cartorial desenvolvido em 2008, realizamos o monitoramento da entrada e saída dos processos neste Núcleo, assim como do tempo de análise, conforme tabelas abaixo:

ENTRADA E SAÍDA DE PROCESSOS NO NUCAP		
MÊS	**ENTRADA**	**SAÍDA**
Janeiro	23	22
Fevereiro	16	15
Março	30	30
Abril	30	29
Maio	29	27
Junho	32	19
Julho	19	8
Agosto	28	42
Setembro	24	19
Outubro	34	16
Novembro	19	23
Dezembro	21	30
TOTAL	**305**	**28**

PROCESSOS ANALISADOS NO PRAZO DE 5 DIAS (ART. 24 DA LEI Nº 9.784/99)					
MÊS	**PROCESSOS ANALISADOS**	**ATÉ 5 DIAS**	**PERCENTUAL**	**APÓS 5 DIAS**	**PERCENTUAL**
Janeiro	22	21	95,45%	1	4,55%
Fevereiro	15	13	86,67%	2	13,33%
Março	30	28	93,33%	2	6,67%
Abril	29	27	93,10%	2	6,90%
Maio	27	14	51,85%	13	48,15%
Junho	19	17	89,47%	2	10,53%
Julho	8	6	75,00%	2	25,00%
Agosto	42	19	45,24%	23	54,76%
Setembro	19	12	63,16%	7	36,84%
Outubro	16	6	37,50%	10	62,50%
Novembro	23	11	47,83%	12	52,17%
Dezembro	30	12	40,00%	18	60,00%
TOTAL	**280**	**186**	**66,43%**	**94**	**33,57%**

Do Desenvolvimento de Atribuições Alheias ao Núcleo

Além das atribuições do Núcleo constantes no art. 90 do Regimento Interno do DPRF, foram desenvolvidas as seguintes atividades pelos servidores deste Núcleo:

- Acompanhamento e fiscalização do convênio de estagiários;
- Participação em várias operações policiais realizadas nos feriados nacionais;

- Manutenção de armas do acervo da Polícia Rodoviária Federal no Estado de Minas Gerais;

Dos Resultados Alcançados

Em 2009, o NUCAP enfrentou sérias dificuldades para o desenvolvimento das atribuições do Núcleo em virtude da insuficiência de servidores. Teve 1 servidor licenciado para o trato de interesses particulares no período de outubro de 2008 a setembro de 2009. Este servidor retornou em outubro de 2009 e pediu vacância para tomar posse em cargo público inacumulável a partir de dezembro de 2009. Teve uma servidora em gozo da licença gestante no período de maio de 2009 a outubro de 2009. Dessa forma, durante muitos meses de 2009, estiveram em exercício neste Núcleo apenas 2 servidores. Há que se considerar, ainda, que 1 destes servidores foi designado pelo Superintendente Regional, em setembro de 2009, para acompanhar e fiscalizar o convênio de estagiários. Diante disso, estão em exercício neste Núcleo, atualmente, 3 servidores, sendo que 1 deles não está exercendo as atribuições do Núcleo, mas acompanhando e fiscalizando o convênio de estagiários.

Não obstante a insuficiência de servidores, foram atendidas a todas as convocações oriundas da COEN para as atividades de capacitação. Foi planejado e executado, do início ao fim, o Curso de Planejamento Estratégico e o Curso de Policiamento com Motocicleta. Foi coordenado o Curso Avançado de Levantamento e Local de Acidentes em 14 Delegacias de Polícia Rodoviária Federal no estado de Minas Gerais.

Na área de legislação de pessoal, foram analisados e despachados 280 processos administrativos, tendo restado um passivo 25 processos para serem analisados e despachados em 2010. Foram elaboradas 22 informações de fato e de direito para subsidiar a defesa da União nas ações judiciais propostas em face da União e em mandados de segurança impetrados em face de atos praticados pelo Superintendente Regional.

Iniciou-se em 2009, o desenvolvimento do planejamento estratégico do Núcleo, tendo sido definidos a missão, os valores, o negócio, a visão de futuro, os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças.

O indicador de resultado, referente ao percentual de processos analisados dentro do prazo de 5 dias, foi monitorado, tendo, este Núcleo alcançado o resultado de 66,43%, superando a meta de 60% estabelecida no início do ano de 2009.

Realizou-se, juntamente com o Chefe do Núcleo de Operações Especiais, um programa de treinamento continuado para os policiais rodoviários federais em exercício no Núcleo de Operações Policiais. O processo foi encaminhado para a análise da COEN.

Encontra-se pendente a solicitação de compra de alvos, obreias, dentre outros materiais para a realização de treinamentos, uma vez que ainda possuímos alguns materiais e o Curso de Formação de Instrutores de Uso Legal e Progressivo da Força, Armamento e Tiro ainda não foi executado.

Também encontra-se pendente a recarga de munição para a realização de treinamentos devido à inexistência de uma sala apropriada para a instalação do equipamento.

O banco de dados da capacitação para registro dos eventos de capacitação realizados pelos servidores desta 4ª SRPRF/MG e para o registro de participação de servidores em ações de capacitação promovidas pela COEN está em fase de elaboração.

Do Planejamento para 2010

Conseguir a lotação de pelo menos mais 1 servidor no Núcleo, a fim de permitir o desenvolvimento das atribuições do Núcleo de forma satisfatória;

Desenvolver o planejamento estratégico do Núcleo;

Acompanhar o indicador de resultado referente ao percentual de processos analisados dentro do prazo estabelecido de cinco dias, objetivando alcançar 60% de resultado;

Levantar informações a respeito da necessidade de capacitação profissional dos policiais rodoviários federais e dos servidores administrativos, por meio das seguintes ações;

Complementar a execução do Módulo II do Programa de Atualização Policial desenvolvido pela COEN para atingir os policiais rodoviários federais em exercício na sede desta 4ª SRPRF/MG e nas Delegacias de Polícia Rodoviária Federal de Belo Horizonte/MG, Betim/MG, Caxambu/MG, Pouso Alegre/MG, Teófilo Otoni/MG, Poços de Caldas/MG, Montes Claros/MG e Paracatu/MG, delegacias essas não contempladas com esse evento de capacitação durante o exercício de 2008;

Complementar a execução do Módulo III do Programa de Atualização Policial (Policiamento e Fiscalização com a utilização do talão eletrônico) desenvolvido pela COEN para atingir os policiais rodoviários federais em exercício na sede desta 4ª SRPRF/MG e nas Delegacias de Belo Horizonte/MG, Betim/MG, Juiz de Fora/MG, Uberaba/MG, Uberlândia/MG e Frutal/MG, delegacias essas não contempladas com esse evento de capacitação durante o exercício de 2008;

Planejar e executar um Curso de Formação de Instrutores de Uso Legal e Progressivo da Força, Armamento e Tiro para ampliar o quadro de instrutores desta 4ª SRPRF/MG, objetivando que cada Delegacia de Polícia Rodoviária Federal no Estado de Minas Gerais possua pelo menos 1 instrutor desta disciplina, a fim de viabilizar a realização de treinamentos continuados para garantir conhecimento e maior segurança na utilização do armamento;

Efetivar e executar o programa de treinamento continuado para os policiais rodoviários federais em exercício no NOE;

Solicitar à área competente a compra de alvos, obréias, dentre outros materiais para propiciar a realização de treinamentos;

Providenciar a recarga de munição para a realização de treinamentos;

Concluir a elaboração do banco de dados da capacitação para registros dos eventos de capacitação realizados pelos servidores desta 4ª SRPRF/MG;

Inserir no banco de dados da capacitação os registros referentes aos eventos de capacitação realizados pelos servidores desta 4ª SRPRF/MG nos anos anteriores;

Concluir a elaboração do banco de dados para registro de participação de servidores em ações de capacitação promovidas pela COEN;

Executar os eventos de capacitação em conformidade com as necessidades, com a programação da COEN e com os recursos a serem disponibilizados para esta Regional, procurando oferecer pelo menos um evento de capacitação em cada Delegacia de Polícia Rodoviária Federal no Estado de Minas Gerais e atingir pelo menos 70% do efetivo de cada Delegacia.

2.3.1.2. Ação 2723 - Policiamento Ostensivo nas Rodovias Federais

Tipo	***Atividade - PI:*** *1402UF, 1408AV, 1408E, 1408H, 1408J, 1408L, 1408 VS*
Finalidade: *Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.*	
Descrição: *Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realizar Operações e Comandos Específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotécnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.* *Aquisição de uniforme, coldre, algemas, lanterna, capacetes, capa de chuva, luvas, coletes balísticos, coletes reflexivos, e demais equipamentos necessários a atividade. Abastecimento dos veículos e aeronaves com combustíveis e lubrificantes; manutenção e substituição de peças e componentes que comprometam a utilização dos equipamentos; bem como, com o provimento das demais medidas pertinentes à circulação dos veículos e aeronaves, tais como, registro, licenciamento, manuais, taxas, seguro e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).*	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	*Coordenação Geral de Operações – CGO/DPRF*
Unidades Executoras	*4ª SRPRF-MG*
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	*Seção de Policiamento e Fiscalização - SPF*
Coordenador nacional da ação	*Coraci Ricardo Fernandes Vieira*
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	*Artigo 79 do Regimento Interno da PRF*

SEÇÃO DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO - SPF

A Seção de Policiamento e Fiscalização ou SPF, como é conhecida, em virtude do caráter de suas atividades pode ser considerada como um setor de coordenação operacional, em nível regional. É a SPF, a seção que transmite às unidades operacionais descentralizadas (Delegacias PRF), as determinações, normas e diretrizes emanadas do Departamento e das Superintendências, bem como fiscaliza o cumprimento dessas instruções, implementando ações que visam proporcionar um policiamento rodoviário eficiente e eficaz, cujo objetivo macro é a incolumidade de pessoas e bens que trafegam diuturnamente pelas estradas e rodovias federais.

Para o cumprimento de suas atribuições a SPF apresenta a seguinte estrutura:

- Seção de Policiamento e Fiscalização, propriamente dita, onde atualmente estão lotados três policiais, encarregados do atendimento aos clientes internos e externos, coordenados por um Chefe de Seção;
- Núcleo de Operações Especiais (NOE)
- Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária (NURAM)
- Núcleo de Multas e Penalidades (NMP)
- Corpo de Motociclistas Regional (CMR)

- Central de Informações Operacionais (CIOP)

Atribuições:

Dispõe o artigo 79 do Regimento Interno da Polícia Rodoviária Federal, as competências da Seção de Policiamento e Fiscalização.

Simultaneamente ao desempenho de suas atribuições institucionais, por várias vezes a SPF tem apoiado as unidades operacionais (Delegacias PRF) no suprimento de suas eventuais demandas , com o envio de contingente e viaturas, em face da falta, quase crônica, de efetivo policial; além de trabalhar conjuntamente com outras instituições públicas, ao ser eventualmente solicitada ou por força de convênios firmados.

Principais Operações :

OPERAÇÕES DE FÉRIAS E FERIADOS NACIONAIS	PERÍODO		HORÁRIO	
	INÍCIO	TÉRMINO	DAS 00h00	AS 24h00
VERÃO 2008/2009	01/01/09	15/02/09	QUINTA-FEIRA A DOMINGO	
CARNAVAL	20/02/09	25/02/09	DE SEXTA A QUARTA-FEIRA	
SEMANA SANTA	09/04/09	12/04/09	DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO	
TIRADENTES	18/04/09	21/04/09	DE SÁBADO A TERÇA-FEIRA	
DIA DO TRABALHADOR	30/04/09	03/05/09	DE QUINTA FEIRA A DOMINGO	
CORPUS CHRISTI	11/06/09	14/06/09	DE QUINTA FEIRA A DOMINGO	
SETE SETEMBRO	04/09/09	07/09/09	DE SEXTA FEIRA A SEGUNDA FEIRA	
NOSSA SENHORA APARECIDA	09/10/09	12/10/09	DE SEXTA FEIRA A SEGUNDA FEIRA	
FINADOS	30/10/09	02/11/09	DE SEXTA FEIRA A SEGUNDA FEIRA	
FIM DE ANO	13/12/09	31/12/09	DE SEXTA FEIRA A QUARTA FEIRA	

OPERAÇÃO REGIONAL	LOCAL	PERÍODO
LEGALSEGUE I	Delegacia 4/14 – M. Claros	Março
PONTO LEGAL	Delegacia 4/12 – Teófilo Otoni	Março
CARGA SEGURA I	Delegacia 4/18 - Frutal	Abril
LEGALSEGUE II	Delegacia 4/09 – Araxá	Maio
EXPOZEBU	Delegacia 4/ 15 – Uberaba	Maio
Combustível Limpo	Delegacia 4/12 – Teófilo Otoni	Maio
CARGA SEGURA II	Delegacia 4/17 - Uberlândia	Junho
LEGALSEGUE III	Delegacia 4/04 – J. Monlevade	Julho
LEGALSEGUE IV	Delegacia 4/12 – Teófilo Otoni	Julho
19a Feira Internacional de Pedras Preciosas	Delegacia 4/12 – Teófilo Otoni	Agosto
Peregrinação a Romaria	Delegacia 4/17 - Romaria	Agosto
Exposição Agropecuária	Delegacia 4/16 - Paracatu	Agosto
LEGALSEGUE V	Delegacia 4/17 - Uberlândia	Setembro
LEGALSEGUE VI	Delegacia 4/10 - Caxambu	10 e 11 de Outubro
Feira da Paz	Delegacia 4/04 - Manhuaçu	Outubro
Procissão Nossa Senhora Aparecida	Delegacia 4/05 - Oliveira	12 de Outubro
LEGALSEGUE VII	Delegacia 4/15 - Uberaba	Novembro
CARGA SEGURA III	Delegacia 4/06 - Juiz de Fora	Novembro
CARGA SEGURA IV	Delegacia 4/10 - Caxambu	Dezembro
LEGALSEGUE VIII	Região Metropolitana BH	Dezembro

Resumo das Principais Atividades Desenvolvidas em 2009:

Calendário Nacional de Operações	Descrição da Ação
VERÃO 2008/2009	Reforço de policiamento nas rodovias federais em todo o Estado de Minas e em especial na região metropolitana de Belo Horizonte, com foco na fiscalização de veículos que deixam a capital mineira em direção ao litoral .
CARNAVAL	Reforço de policiamento com ações focadas na prevenção de acidentes em todo o Estado de Minas, em virtude do aumento de fluxo de veículos que transitam nas rodovias mineiras e dos que deixam a capital em direção ao litoral e às cidades históricas mineiras com tradição em festas carnavalescas. Prioridade na fiscalização de ultrapassagens proibidas, excesso de velocidade e alcoolemia.
SEMANA SANTA	Reforço de policiamento, fiscalização e prevenção de acidentes em virtude do aumento de fluxo de veículos devido ao feriado prolongado, visando passar ao usuário a sensação de segurança durante seu deslocamento nas rodovias federais sob circunscrição da 4ª SRPRF.
TIRADENTES	Reforço do policiamento especialmente no trecho entre Belo Horizonte e Ouro Preto, em face do aumento do fluxo de veículos devido à importante solenidade cívica realizada , inclusive com a transferência simbólica da capital do estado para aquele município.
DIA DO TRABALHADOR	Reforço de policiamento, com aumento da fiscalização focada na prevenção de acidentes em virtude do aumento do fluxo de veículos, devido ao feriado prolongado.
CORPUS CHRISTI	Reforço de policiamento, com aumento da fiscalização focada na prevenção de acidentes em virtude do aumento do fluxo de veículos, devido ao feriado prolongado.
FÉRIAS ESCOLARES	Intensificação de fiscalização voltada para ultrapassagens proibidas, excesso de velocidade, alcoolemia, transporte interestadual de passageiros, transito de menores, em virtude do aumento do fluxo de veículos ocasionado pelo início das férias escolares do meio do ano.
DIA DA INDEPENDÊNCIA	Solenidade Cívica: desfile realizado em Belo Horizonte com a participação de voluntários pertencentes ao efetivo lotado na Sede da 4ª SRPRF , e a apresentação de viaturas e equipamentos utilizados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.
NOSSA SENHORA APARECIDA	Reforço de policiamento, fiscalização e prevenção de acidentes em virtude do aumento de fluxo de veículos devido ao feriado prolongado, visando passar ao usuário a sensação de segurança durante seu deslocamento nas rodovias federais sob circunscrição da 4ª SRPRF.
FINADOS	Reforço de policiamento, com aumento da fiscalização focada na prevenção de acidentes em virtude do aumento do fluxo de veículos, devido ao feriado prolongado.
FIM DE ANO - NATAL	Reforço de policiamento, utilizando inclusive policiais que atuam no serviço administrativo, com intensificação da fiscalização, focada na prevenção de acidentes em virtude do aumento do fluxo de veículos, devido ao feriado prolongado.
FIM DE ANO - ANO NOVO	Reforço de policiamento, utilizando inclusive policiais que atuam no serviço administrativo, com intensificação da fiscalização, focada na prevenção de acidentes em virtude do aumento do fluxo de veículos, devido ao feriado prolongado.

Calendário Regional de Operações	Descrição da Ação
EXPOZEBU (Uberaba)	Reforço de policiamento ostensivo rodoviário e fiscalização, escolta do Sr. Ministro da Agricultura e prevenção de acidentes durante Expozebu, a qual coincidiu parcialmente com a Operação Dia do Trabalhador, no âmbito da Delegacia 4/15-Uberaba, ocasião em que houve grande convergência de pessoas e veículos para a cidade de Uberaba.
FEIRA PEDRAS PRECIOSAS (Teófilo Otoni)	Reforço de policiamento ostensivo rodoviário e fiscalização, voltados para a prevenção de acidentes e a prevenção e repressão a ilícitos penais, em face da grande convergência de pessoas e veículos para a cidade de Teófilo Otoni e da circulação de grandes somas de dinheiro e pedras preciosas durante o evento.
PEREGRINAÇÃO A ROMARIA (Uberlândia)	Reforço de policiamento ostensivo rodoviário, fiscalização, prevenção de acidentes e escolta a grupo de romeiros á localidade de Romaria, circunscrição da Del. 04/17-Uberlândia, evento tradicional na região do Triângulo Mineiro e que proporciona um elevado número de pedestres (romeiros) às margens das rodovias.

OPERAÇÕES LEGALSEGUE II, III E IV (Araxá; João Monlevade e Montes Claros respectivamente)	Intensificar a fiscalização a ônibus de linhas regulares e turismo que fazem linhas interestaduais e internacionais; coibir o transporte irregular, interestadual e internacional de passageiros nas rodovias federais de Minas Gerais; verificar o Registro Nacional de Transportadores de Carga Rodoviários, dos veículos que trafegam em Minas Gerais e fomentar o interesse para esse tipo específico de fiscalização por meio da troca de experiências entre os policiais rodoviários federais envolvidos nas atividades em nossa regional.
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA (Paracatu)	Evento tradicional festivo e comercial de grande importância para a região noroeste do estado, que ocorre no município de Paracatu, às margens da BR 040, atraindo público local, regional e do estado de Goiás, aumentando consideravelmente o fluxo de veículos durante o evento.
OPERAÇÃO CORSO (Araxá e região do Triângulo Mineiro)	Padronizar os procedimentos nas diversas áreas que integram a fiscalização de trânsito e transporte, o qual necessita do emprego de efetivo de diversas unidades no incremento da ação de aprendizado, teórico e prático, de fiscalização, considerando as demandas referentes à necessidade de intensificação da fiscalização do Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros; tendo em vista as irregularidades apuradas pela COINT/DPRF, tanto na documentação, quanto na conduta irregular que os transportadores praticam.
OPERAÇÃO CARIBE (Betim)	Estabelecer ações de policiamento e fiscalização visando o combate ao contrabando e descaminho nas rodovias federais do Estado de Minas Gerais e Combater o contrabando e descaminho de mercadorias no trecho da Delegacia Metropolitana – Betim.
OPERAÇÃO CARGA PERIGOSA II E III (Região metropolitana de Belo Horizonte)	Estabelecer as diretrizes operacionais da Polícia Rodoviária Federal para o desenvolvimento da **Operação Temática de Fiscalização de Transporte de Produtos Perigosos – 2009 e RNTRC**, no âmbito da 4ªSPRF/MG,Intensificando a fiscalização do transporte de Produtos Perigosos e do uso RNTRC nas rodovias federais da circunscrição da 4ª SRPRF/MG; proporcionando reciclagem e atualização da legislação referente à fiscalização de produtos perigosos e RNTRC, a policiais rodoviários federais lotados na 4ª SRPRF/MG; dar continuidade às ações propostas OS nº 060/2009-CGO, implementando fiscalização de RNTRC e divulgando alteração nas normas vigentes acerca do RNTRC (Res. 3056/2009-ANTT e 3.196/2009-ANTT), conforme prevê o convênio 004/2006 entre o DPRF e a ANTT, fomentar o interesse para esse tipo específico de fiscalização por meio da troca de experiências entre os policiais rodoviários federais envolvidos nas atividades e promover integração com a Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT e o Orgão Estadual de Meio Ambiente, NEA - FEAM / GEAMB.
OPERAÇÃO BUCANEIRO (Região Metropolitana de Belo Horizonte)	Estabelecer ações de policiamento e fiscalização visando o combate ao comércio de produtos contrafeitos nas rodovias federais de Minas Gerais e combater a contrafação, atuando na rede de distribuição varejista de Cds e DVDs não legalizados no entorno das rodovias federais, visando a desarticulação de quadrilhas especializadas no comércio de Cds e DVDs contrafeitos. Estabelecer ações em parceria com o Ministério Público Estadual, Receitas Federal e Estadual e Polícia Civil de Minas Gerais.

Serviços de escoltas diversas – 35 missões

ESCOLTA DE AUTORIDADES / DIGNATÁRIOS – 9 missões	Presidente da República (Governador Valadares, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia), Ministro de Estado dos Transportes (Uberlândia), Ministro de Estado da Agricultura (Uberaba), Governador e Vice Governador do Estado de Minas Gerais (Ouro Preto - Trecho da BR 040 entre BH e acesso BR 356), (Bom Despacho – BR 262) e (Uberlândia a Monte Carmelo).
ESCOLTA EVENTOS EM GERAL – 5 missões	Motociclistas (Três Marias), Encotro Nacional HD (Campos do Jordão), Procissão São Cristovão (Belo Horizonte), Corrida da Independência (Brasília x Campanha/MG), Motociclistas (Belo Horizonte x Divisa MG/RJ).
PESQUISAS RODOVIÁRIAS – 4 missões	Levantamento de fluxo de trânsito ao Longo da BR 040 em todo o estado de Minas Gerais para as empresas ESTACIONE, STRATA, COMAP e PCK
CARGA EXCEDENTE – 7 missões	Realizar a escolta de cargas excedentes com características de dimensões ou prazos de entrega que demandaram ações específicas (transformadores da indústria Toshiba (Contagem) para Barragem no Estado de Goiás.
ESCOLTA DE PRESOS – 1 missão	Escoltar e apoiar a Força-tarefa envolvendo a Secretaria de Defesa Social, Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Federal no transporte de 1300 presos do CERESP do bairro Gameleira para a cidade de São Joaquim de Bicas/MG.
ESCOLTA APOIO A ÓRGÃOS PÚBLICOS – 9 missões	Atendimento: Receita Federal (mercadorias apreendidas), Ministério da Educação (provas do ENEM) e Procuradoria da Fazenda Pública Federal (processos para Delegacia de Montes Claros)

Operações carga perigosa II E III (Junho e Dezembro):

Procedimento	C PERIG II	C PERIG III	TOTAL
Veículos Fiscalizados	535	985	1520
Multas	539	1124	1663
CIPP Recolhidos	6	19	25
BOP	2	7	9
MOPP Falso	3	3	6
Pessoas Detidas	2	5	7
CNH	0	2	2
Outros Documentos Retidos	0	4	4
CRLV Recolhido	7	25	32

Órgãos públicos que trabalharam em parceria com a SPF em 2009:

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Ministério Público do Trabalho – MPT, Secretaria Nacional da Fazenda – Receita Federal, Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais – SEFAZ/MG, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM, Núcleo de Emergências Ambientais – NEA, Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais – CBM/MG, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG, Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG, Ministério Público Estadual – MPE, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH, entre outros.

Abastecimento de Combustíveis

Tendo por competência, gerenciar a frota de veículos no estado, controlando e acompanhando o abastecimento e manutenção de todas as viaturas, o Núcleo de Serviços Gerais faz estudos e orientações buscando a maior eficiência no uso de veículos.

O consumo de combustível não pode ser visto somente como um insumo de vultoso valor, mas também, como uma importante fonte de dados e informações: tanto pode ser um indicador de esforço, com também um aliado quanto a situação real das viaturas. Os gráficos abaixo demonstram o dados colhidos e a despesa com combustíveis a fim de cobrir a extensa malha policiada.

ANO	QUANTIDADE ABASTECIMENTOS	QUANTIDADE (LITROS)	VALOR (R$)	VARIAÇÃO
2007	16.093	814.771	2.008.654,89	0,00
2008	17.281	826.354	2.039.025,76	1,51%
2009	17.989	808.461	1.890.739,61	-7,27%

Da tabela acima conclui-se que a quantidade de abastecimentos vem aumentando nos últimos anos e o volume abastecido vem diminuindo, ou seja, os veículos estão sendo abastecidos mais vezes, porém com menores quantidades.

Observa-se também que houve uma considerável redução dos valores gastos. Isso se deve em grande parte pela adoção de abastecimentos com álcool e pela renovação parcial da frota.

Resultados de Criminalidade :

DELEGACIAS PRF	OCORRÊNCIAS											
	CRIMINOSAS COM AUTORIA			APREENSÃO DE ARMAS/MUNIÇÃO			CONTRABANDO E DESCAMINHO			CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
ARAXÁ	222	236	185	8	3	1	3	5	3	14	13	19
BELO HORIZONTE	213	264	523	4	5	4	4	0	4	40	31	145
BETIM	94	123	0	2	2	0	1	0	0	9	11	0
CARATINGA	192	206	277	4	0	1	8	3	1	33	33	40
CAXAMBU	143	145	116	2	0	0	1	3	0	16	24	11
FRUTAL	123	181	281	1	3	2	35	41	44	24	25	36
JOÃO MONLEVADE	341	501	351	3	6	5	2	3	1	39	37	40
JUIZ DE FORA	216	316	331	3	2	3	6	11	2	38	59	53
LEOPOLDINA	79	154	155	3	2	0	0	1	0	14	20	17
MONTES CLAROS	265	266	214	6	6	1	4	8	5	26	30	18
NOE	29	65	18	1	4	2	7	1	2	5	9	0
PARACATU	95	114	223	5	4	3	3	1	0	17	21	22
PERDÕES	222	215	195	2	3	3	15	1	1	41	41	35
POÇOS DE CALDAS	135	92	125	1	1	2	3	1	0	24	12	14
POUSO ALEGRE	135	152	195	1	0	2	3	3	9	29	31	30
SETE LAGOAS	341	264	243	7	2	1	3	1	0	50	46	33
TEÓFILO OTONI	219	295	280	5	1	1	2	0	0	28	23	25
UBERABA	44	58	71	1	0	1	1	0	0	10	11	11
UBERLÂNDIA	87	161	335	5	3	0	0	0	3	45	33	28
TOTAL	**3195**	**3808**	**4118**	**64**	**47**	**32**	**101**	**83**	**75**	**502**	**510**	**577**

DELEGACIAS PRF	OCORRÊNCIAS											
	CRIMES DE TRÂNSITO			CRIMES TRIBUTÁRIOS CONTRAFAÇÃO			CRIMES AMBIENTAIS			CRIMES DIVERSOS		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
ARAXÁ	102	136	109	6	10	10	20	10	10	10	2	6
BELO HORIZONTE	75	141	225	5	0	35	0		2	7	10	18
BETIM	48	77	0	2	1	0	2	1	0	2	1	0
CARATINGA	78	116	159	11	6	3	7	6	16	5	11	11
CAXAMBU	60	74	67	5	12	3	14	12	0	7	2	3
FRUTAL	41	54	45	5	16	126	0	16	6	5	7	9
JOÃO MONLEVADE	133	255	152	23	24	8	20	24	4	12	4	6
JUIZ DE FORA	54	93	141	40	4	49	5	4	1	17	11	16
LEOPOLDINA	25	68	78	11	5	23	5	5	1	6	11	6
MONTES CLAROS	75	82	84	51	15	31	28	15	20	19	44	21
NOE	3	10	2	3	14	6	0	14	1	2	5	1
PARACATU	27	48	78	1	5	91	6	5	3	11	7	2
PERDÕES	68	69	96	24	6	19	5	6	2	19	23	9
POÇOS DE CALDAS	65	59	87	6	0	7	1		1	3	2	2
POUSO ALEGRE	50	75	105	16	6	17	2	6	6	7	2	8
SETE LAGOAS	53	91	98	13	22	17	48	22	18	26	12	3
TEÓFILO OTONI	36	89	117	22	112	29	75	112	53	11	18	18
UBERABA	13	13	44	7	2	9	3	2	2	2	2	4
UBERLÂNDIA	19	52	114	3	1	217	0	1	2	4	4	5
TOTAL	**1025**	**1602**	**1801**	**254**	**261**	**700**	**241**	**261**	**261**	**175**	**178**	**178**

DELEGACIAS PRF	OCORRÊNCIAS											
	DROGAS E ENTORPECENTES			APREENSÕES DE CARVÃO (M3)			ANIMAIS SILVESTRES (UNIDADES)			APREENSÕES DE CNH POR SUSPEITA DE INAUTENTICIDADE		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
ARAXÁ	10	18	2	1530	0	80	0	2	1	10	3	6
BELO HORIZONTE	8	3	10	0	0	0	0	0	0	44	7	41
BETIM	3	3	0	10	0	0	0	0	0	15		0
CARATINGA	13	2	0	145	60	359,4	88	4	0	10	3	22
CAXAMBU	1	1	2	491	170	0	6	1	0	21	2	17
FRUTAL	2	5	2	0	0	17	0	1	0	1		2
JOÃO MONLEVADE	7	5	2	790	340	0	7	16	0	69	2	42
JUIZ DE FORA	9	10	5	42	20	0	4	10	0	22		27
LEOPOLDINA	4	1	1	0	0	0	10	6	0	7	1	21
MONTES CLAROS	1		1	1476	424	430	0	11	31	31		12
NOE	3	8	1	0	0	0	0	7	0	1		1
PARACATU	3	1	1	313	266	21	0	2	0	6	3	7
PERDÕES	5	2	3	56	16	0	12	15	407	9		10
POÇOS DE CALDAS	5		2	0	0	0	1	0	0	6	1	4
POUSO ALEGRE	2	7	5	0	0	0	3	9	2	5	3	7
SETE LAGOAS	6	1	2	2092	450	543	20	5	4	92		34
TEÓFILO OTONI	3	4	3	1299	812	598	1713	320	45	13		9
UBERABA	0	1	1	0	0	0	369	3	0	0		3
UBERLÂNDIA	2	4	5	0	0	0	0	0	0	1	2	8
TOTAL	**87**	**76**	**76**	**8244**	**2558**	**2048,4**	**2233**	**412**	**490**	**363**	**27**	**273**

DELEGACIAS PRF	OCORRÊNCIAS						
	DETENÇÃO POR DIRIGIR EMBRIAGADO			CUMPRIMENTO DE MANDADO DE PRISÃO EM ABERTO			QUANTIDADE MACONHA E COCAÍNA (g)
	2006	2007	2009	2007	2008	2009	2009
ARAXÁ	27	37	74	30	25	10	5900
BELO HORIZONTE	56	123	167	7	13	11	8711532
BETIM	28	59	0	1	2	0	0
CARATINGA	44	73	93	2	3	11	0
CAXAMBU	33	36	45	4	5	9	1266
FRUTAL	16	29	34	2	3	4	33
JOÃO MONLEVADE	48	111	161	18	15	8	890131
JUIZ DE FORA	24	56	98	10	17	15	172
LEOPOLDINA	7	28	44	1	3	5	34
MONTES CLAROS	26	26	45	6	6	1	7650
NOE	3	6	0	4	6	2	0
PARACATU	16	28	65	5	7	10	1900
PERDÕES	46	51	72	8	13	7	2201
POÇOS DE CALDAS	35	44	75	10	3	5	3
POUSO ALEGRE	34	57	90	11	4	5	49239
SETE LAGOAS	25	40	71	24	17	22	53
TEÓFILO OTONI	5	29	61	9	10	4	3
UBERABA	11	11	29	4	1	2	0
UBERLÂNDIA	5	39	51	1	12	2	196955
TOTAL	**489**	**883**	**1275**	**157**	**165**	**133**	**9867072**

As ações de combate aos ilícitos penais, por sua vez, têm o condão de garantir a paz pública na medida em que retiram de circulação pessoas que oferecem risco à sociedade, bem como apreende ou busca apreender produtos de ações criminosas, tais como: veículos e cargas roubados, contrabando, descaminho, produtos ilegalmente retirados da fauna e da flora, entre outros. Essas ações buscam também combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho em situação degradante (coibição do trânsito de veículos transportando pessoas para localidade onde ocorre essa prática). A PRF tem oferecido, também, decisiva contribuição no combate ao tráfico de substâncias entorpecentes.

Para atingir esses índices a PRF elaborou algumas estratégias operacionais, dentre elas se destacam as Operações Temáticas de Fiscalização (produtos perigosos, passageiros, peso, etc.), onde esses eventos mesclam atividades de fiscalização com atividades de ensino, isto é, os policiais passam por um nivelamento de conhecimento que possibilita uma performance melhor na operação onde estiver empregado e o capacita a transmitir os conhecimentos no retorno à origem de lotação. O mesmo é feito na área de combate ao crime, onde policiais de diversas regiões são empregados nas áreas onde há destaque em ações de combate ao crime, de modo a instrumentalizar esses servidores a melhorarem a performance em sua área de labor diário.

A SPF participa ativamente das ações do Governo Federal no combate à criminalidade transnacional organizada, onde se podem destacar as ações contra o trabalho análogo ao escravo e infantil, a exploração sexual infantil, o tráfico de seres humanos, os crimes ambientais, a pirataria, dentre outras atividades.

A PRF participa ativamente das ações do Governo Federal no combate a criminalidade transnacional organizada, sobretudo naqueles que agridem os direitos humanos, onde destacam-se as ações contra o trabalho escravo e infantil em parceria com DRT's, MP's e outros, a exploração sexual infantil, o tráfico de seres humanos, os crimes ambientais, a pirataria, dentre outras atividades.

Todo o esforço empregado teve por escopo garantir a incolumidade das pessoas e do patrimônio, bem como preservar a ordem pública e garantir a fluidez do trânsito, de modo a permitir o gozo da livre locomoção por parte do cidadão usurário da via.

Houve o fortalecimento no combate ao contrabando, descaminho e pirataria. Ação de interesse do Governo Federal e de toda a sociedade brasileira. A PRF passou a ter destacada atuação no Conselho de Combate à Pirataria. Outro feito digno da nota foi o esforço em combate o trabalho escravo e o tráfico de seres humanos. A fiscalização desses ilícitos já se incorporou à rotina de fiscalização da PRF.

Vale ressaltar, também, a destacada atuação no combate a exploração sexual de crianças e adolescentes. Além das ações fiscalizadoras conceituadas a PRF participou de campanhas educativas em todo o país. O meio ambiente tem sido uma preocupação constante da PRF. Diariamente, veículos que transportam madeiras ou animais silvestres são apreendidos e seus condutores presos em flagrante. Em todos esses enfrentamentos a PRF tem trabalho em parceria com órgãos federais (IBAMA, MPF, SRF, DPF, entre outros), Estaduais (PM, PC, DETRAN, etc), além de organismos internacionais, entre eles a OIT.

A atuação da PRF foi efetivamente positiva na área de segurança pública, conseguindo bons resultados nas apreensões de drogas, armas, contrabando, bem como trabalhando diretamente no combate da prostituição infantil em todo o estado de Minas Gerais. O que mostra que mesmo com a deficiência física e organizacional, notadamente em relação aos recursos humanos, e diante da grande capilaridade de atuação a 4ª SRPRF-MG não mediu esforços na tentativa de satisfazer as demandas operacionais.

Planejamento para 2010

- Intensificar as ações e operações conjuntas com outras Instituições: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Fazenda, Receita Federal, Polícia Federal, IBAMA, PMMG, PCMG, IMA, entre outros;

- Aprimorar o atendimento nas solicitações de caráter regional das Delegacias da 4ª SRPRF;
- Executar operações previstas no calendário da CGO, tanto regional como nacionalmente;
- Planejar operações conjuntas com as Superintendências Regionais limítrofes, para desenvolver ações na divisa de estados, observando-se a especificidade de cada região;
- Desenvolver junto ao NUCAP um planejamento de modo a aumentar o número de cursos de qualificação em áreas de interesse do serviço;
- Aumentar o número de operações Temáticas de Fiscalização (produtos perigosos, transporte de passageiros, peso, etc.), onde atividades de fiscalização serão associadas com atividades de Ensino, isto é, os policiais passarão por um nivelamento de conhecimentos, o que possibilitará uma performance melhor nas atividades diárias;
- Aplicar na Seção o Planejamento Estratégico, para tornar viável a execução das metas programadas.

2.3.1.3. Ação 4290 - Atividade de Saúde nas Rodovias Federais

Tipo	Atividade
Finalidade: Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.	
Descrição: Atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas a finalidade supracitada.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária - NURAM
Coordenador nacional da ação	Lejandre Monteiro
Responsável pela execução da ação no nível local	NURAM
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Artigo 82 do Regimento Interno da PRF

2.3.1.4. Ação 8692 - Educação de Trânsito para Usuários

Tipo	**Atividade**
Finalidade: Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais	
Descrição: Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias. Pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Coordenador nacional da ação	Maria Isabel Nogueira de Faria
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis	NURAM - CRETS

NÚCLEO DE REGISTRO DE ACIDENTES E MEDICINA RODOVIÁRIA - NURAM

O Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária integra a estrutura da Seção de Policiamento e Fiscalização e tem suas atribuições constantes do Regimento Interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Além dos itens referidos, continua sendo responsabilidade deste núcleo a aplicação da Instrução Normativa nº 016/2002 – DPRF, combinada com a Instrução Normativa nº 016/2003 – DPRF, que dispõem sobre o credenciamento de empresas para a execução de serviços de escolta aos veículos transportadores de cargas indivisíveis/excedentes junto ao Departamento de Polícia Rodoviária Federal, localizadas no Estado de Minas Gerais.

Dos trabalhos desenvolvidos em 2009

O NURAM, que terminou o ano de 2009 tendo no quadro três PRFs, um servidor administrativo e quatro estagiários.

Tratando especificamente do Art. 82, inciso VII do Regimento Interno, o NURAM, em conjunto com a Comissão Regional de Educação de Trânsito (CRET), não só colaborou com a Educação para a Segurança do Trânsito ministrada nas escolas, empresas e órgãos oficiais, como também trabalhou intensamente esta matéria, nas dezoito delegacias desta Regional. Com o apoio de todas as Seções da 4ª Superintendência, o Núcleo desenvolveu atividades que atingiram, além dos condutores, todos os demais tipos de usuários da rodovia e os próprios PRFs. Estes, se integraram às ações, tornaram-se multiplicadores e, exercendo esta função, realizaram comandos educativos, ampliando a gama de pessoas sensibilizadas pelos programas de educação desenvolvidos pelo DPRF.

Ainda no âmbito da Educação para a Segurança do Trânsito, houve aumento significativo da demanda por ações em todo o Estado, infelizmente nem todas atendidas, devido ao reduzido efetivo.

Vale salientar que Minas Gerais é o Estado de maior malha viária e com o maior número de acidentes do país. Apesar de todas as dificuldades, o NURAM desempenhou um ótimo trabalho, atingindo a maioria das metas propostas para 2009.

Seguem abaixo as principais atividades desenvolvidas pelo núcleo:

- Disponibilização do módulo de Impressão de Boletim de Acidente de Trânsito (BAT) pela Internet para os envolvidos e o módulo de Retificação de BAT;
- Contínuo aprimoramento dos controles para verificação de atraso na confecção dos BATs, segundo a IN 05/2004; verificação do tempo decorrido para encerramento de processos de solicitação de retificação de BATs registrados no Sistema BR Brasil, bem como BATs antigos, confeccionados de forma manuscrita;
- Contínuo aprimoramento do Sistema para contagem e controle do quantitativo de Declarações de Acidente de Trânsito (DAT).
- Participação de um PRF no Curso Avançado de Levantamento de Local de Acidentes e um na organização da COMPED (Comissão Pedagógica do DPRF).
- Manutenção dos conceitos do Programa 5S. Sempre realizando o descarte, quando necessário, mantendo a organização, limpeza e higiene;

- A CRET, juntamente com as Delegacias, realizou no ano de 2009, 300 ações distribuídas em palestras, comandos, entrevistas, seminários, exposições, totalizando mais de 20.000 pessoas atingidas.

AÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Palestra	2	6	8	9	4	17	10	6	36	14	14	5	**131**
Comando	-	3	7	7	-	3	4	-	63	1	1	1	**90**
Entrevista	2	4	-	11	-	10	1	4	4	6	3	-	**45**
Seminário	-	-	-	1	-	4	-	1	2	-	2	-	**10**
Reunião	3	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	**7**
Exposição	-	-	-	-	-	-	1	1	12	-	2	-	**16**
Sessão Camara		-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	**1**
TOTAL	7	13	15	28	4	34	16	14	117	22	24	6	**300**

Fonte: CRETS/MG

Foi dado continuidade ao projeto "Cinema Rodoviário", que cumpre a função de fiscalização, autuação e educação, num só momento. Assim, foi apresentado o projeto para as delegacias do interior com o intuito de incorporarem a atividade nas ações rotineiras. Em todos os momentos houve excelente receptividade por parte da mídia, da sociedade e dos policiais envolvidos, totalizando mais de 1.400 usuários sensibilizados.

Seguindo o pensamento do Núcleo em divulgar o projeto Comando de Saúde nas Rodovias por todo o Estado de Minas Gerais e visando aumentar o número de PRFs capacitados para a realização desta ação, o comando do dia 18 de março foi realizado em João Monlevade (Del 03/04, à época Del. 04/04) e o do dia 30 de junho em Juiz de Fora (Del 05/04, à época Del. 06/04). Em setembro de 2009, a gestão de Saúde passou a não ser mais atribuição de nenhum dos membros deste Núcleo, motivo pelo qual os comandos do 2º semestre não estão relacionados neste relatório.

O Projeto Patrulha da Saúde, em 2009, foi realizado pelo Prosserv.

Houve a participação de 20 (vinte) policiais da 4ª SPRPF no curso à distância de Educação para o Trânsito desenvolvido pelo SENASP.

A Comissão Regional de Educação de Trânsito (CRET/MG) ministrou a matéria Educação e Segurança para o Trânsito no curso de formação de PRFs realizado no estado do Pará.

A CRET foi representada pela Assistente Administrativa na ação nacional de educadores de trânsito do DPRF, realizado em Cuiabá/MT. A ação contou com a presença de um servidor de cada estado da federação, assim, aproveitou-se o momento para divulgar os projetos em andamento no estado de Minas Gerais. O "Cinema Rodoviário" foi muito elogiado, sendo incorporado nas ações educativas de várias Regionais.

Foi desenvolvido o "Cinema Rodoviário" na Delegacia de Primavera do Leste – Mato Grosso com os policiais ali lotados, assim, o projeto passou a ser desenvolvido também nesse Estado.

Participação quinzenal na Comissão Intersetorial de Minas Gerais, que tem como membros além dos órgãos do SNT, outros com responsabilidades para com o trânsito na região.

Participação no evento da Semana da Pátria, realizado no Parque da Cidade em Brasília com atividades de Educação para o Trânsito com as crianças que compareceram ao evento.

Vale ressaltar que a saída de um PRF no núcleo que fazia parte da CRET-MG, prejudicou sobremaneira o andamento do planejamento anual.

A meta de até 11 dias para a conclusão de processos relativos a solicitação de retificação de BATs não foi atingida, pois o gargalo continua sendo no recebimento, análise e despacho do processo para o NURAM pela delegacia. O Núcleo foi responsável pela abertura de mais de 617 processos deste tipo em 2009,

uma redução de 13,09% em relação ao ano de 2008, sendo que a média foi de 13,47 dias para a conclusão de cada processo. O índice permaneceu praticamente estável, registrando um aumento de apenas 0,37 dia.

No ano de 2009, foram registradas 120 (cento e vinte) reclamações por Boletins de Acidente de Trânsito não registrados em tempo hábil, principalmente na Delegacia 4/06- Caratinga. notadamente após a alteração da circunscrição da Regional, editado pela Portaria 092/2009, do DPRF, somente sendo restabelecido após a provocação da SPF à Divisão de Administração de Sistemas – DIASI, em Brasília, visto que o problema foi a incompatibilidade que o sistema "BR-Brasil" de registro de ocorrências no DPRF acusava entre a lotação do policial e a localidade na qual ele tentava registrar a ocorrência. Esta medida trata-se de dispositivo de segurança existente no sistema para evitar que um policial lotado em determinada localidade registre ocorrências de trecho que não é de sua circunscrição.

Dados relativos a acidentes de trânsito em rodovias federais entre 2000 e 2009

Visando comparar grandezas correspondentes, foram construídas as Tabelas 2, 3, 4 e 5, demonstradas a seguir, que geram os seguintes índices: Acidentes por Km; Feridos por Km, Mortos por Km e Número de Veículos no estado de Minas Gerais. A partir das Tabelas 2, 3 e 4, foi gerado um gráfico para melhor visualização do desempenho dos mesmos. Nessas tabelas são apresentados os dados referentes aos anos de 2005 a 2009

Verifica-se, nas tabelas abaixo, que no ano de 2009 foram constatados aumentos, em relação a 2008, de 11,14% dos Acidentes por Km, 8,55% de Feridos por Km, 6,68% dos Mortos por Km e 7,3% na quantidade de Veículos em circulação em Minas Gerais.

Tabela 2

Nº DE ACIDENTES				
Ano	Nº de KMs	Acidentes	Acidentes por Km	Variação POR km
2005	5996,9	17.581	2,93	-2,81%
2006	5996,9	18.037	3,00	2,59%
2007	5996,9	20.492	3,41	13,61%
2008	5996,9	22.548	3,76	10,03%
2009	5996,9	25.059	4,17	11,14%

Fonte: DATATRAN/SIGER

Tabela 3

Nº DE FERIDOS				
Ano	Nº de KMs	Nº de FERIDOS	Feridos por Km	Variação POR km
2005	5996,9	11.715	1,95	0,79%
2006	5996,9	12.426	2,07	6,06%
2007	5996,9	14.537	2,42	16,98%
2008	5996,9	15.192	2,53	4,51%
2009	5996,9	16.492	2,75	8,55%

Fonte: DATATRAN/SIGER

Tabela 4

Nº DE MORTOS				
Ano	Nº de KMs	Nº de MORTOS	Mortos por Km	Variação POR km
2005	5996,9	1.114	0,18	13,09%
2006	5996,9	1.127	0,19	1,16%
2007	5996,9	1.064	0,17	-5,59%
2008	5996,9	1.137	0,19	6,86%
2009	5996,9	1.213	0,21	6,68%

Fonte: DATATRAN/SIGER

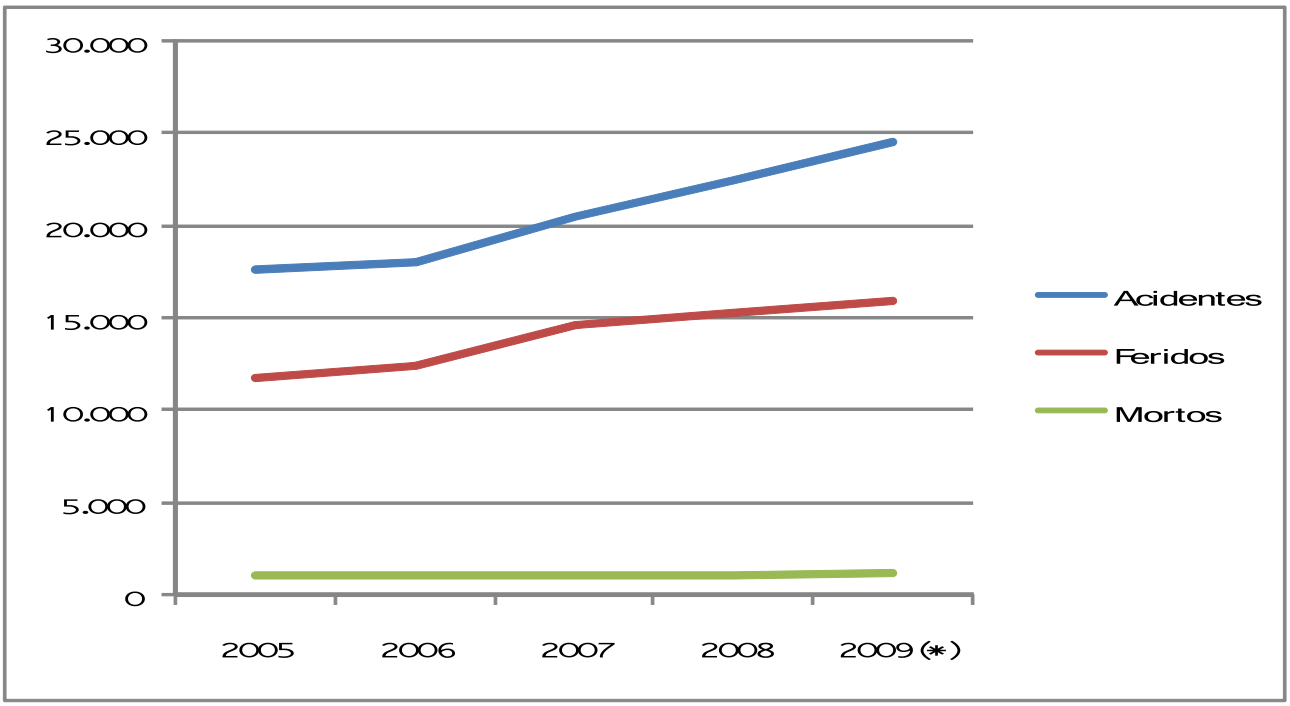
Tabela 5

Nº DE VEÍCULOS EM MG		
Ano	Frota em MG	Variação %
2005	4.463.126	6,98%
2006	4.822.854	8,06%
2007	5.297.180	9,83%
2008	5.836.035	10,17%
2009(*)	6.261.683	7,30%

Fonte: PRODEMGE/DENATRAN

(*)Dados obtidos no site DENATRAN até Outubro/2009. Média realizada para os meses Nov/Dez baseada nos 4 meses anteriores

Evolução dos acidentes, feridos e mortos entre 2005 e 2009



Verificamos que, de 2007 a 2009, houve um aumento considerável de todos os índices aferidos. Apesar de todo o empenho em cumprir e fazer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, dos Comandos Educativos, do advento da Lei 11.705 (Lei Seca), da utilização intensiva dos radares e etilômetros, os dados vêm confirmando a tendência de aumento desses índices.

Cumpre destacar que o aumento do índice de número de veículos em circulação no Estado de Minas Gerais foi de 7,3%. Considerando que Minas Gerais possui uma população de 20.033.000(*) habitantes, registra-se uma média 312 veículos por grupo de 1.000 pessoas, contra uma média mundial de 120 veículos.

Deve-se, ainda, ser considerado o aumento da frota de veículos em Minas Gerais, desde 2005, conforme mostra a Tabela 5. É compreensível que haja um aumento no índice de acidentes, posto que, obviamente, quanto maior a frota, maior a probabilidade de acidentes.

Causas do aumento de Acidentes, Feridos e Mortos:

A melhoria e duplicação de algumas rodovias possibilitam aos veículos desenvolver maiores velocidades, aumentando o risco de acidentes e sua gravidade.

Pode-se constatar, através dos dados observados nas Tabelas 6, 7 e 8 que em 2007, 2008 e 2009, o item FALTA DE ATENÇÃO é o segundo maior fator contribuinte na ocorrência de acidentes, o que retrata a negligência, imprudência dos condutores. Este fator vem sendo o segundo maior, sempre atrás do fator OUTROS, desde 2004, quando iniciamos seu estudo.

O aumento da frota de veículos no Estado de Minas Gerais contribui também para a elevação do número de acidentes, pois quanto mais veículos em circulação maior a probabilidade de ocorrer acidentes. Além disso, veículos novos possuem maior potência do motor, o que incentiva o motorista a conduzir com velocidades cada vez maiores, aumentando o risco de acidentes.

O aumento gradativo no número de condutores também é um fator a ser considerado, pois quanto mais pessoas habilitadas a dirigir, maior é o volume do trânsito.

Outro fator marcante é o número reduzido do efetivo. Considerando que a 4ª SRPRF/MG possui 851 PRFs em atividade, dos quais 104 deles estão lotados na Sede, restam 747 PRFs para atuarem na atividade

fim. Considerando ainda que o revezamento ocorre em 4 equipes, restam apenas 186,75 PRFs efetivamente por plantão, isto, sem considerar os casos de licença médica, férias e outros afastamentos. Por fim, estatisticamente, cada PRF fica responsável por mais de 32Km de rodovia. Essa realidade faz com que o usuário da rodovia tenha a sensação de que não está sendo fiscalizado e/ou observado, aguçando seu instinto, levando-o a infringir as normas de trânsito e, assim, causando mais acidentes.

Indicadores

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais

Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia). Responsável pelo cálculo: Seção de Policiamento e Fiscalização.

Ano	Número de Mortos	Número Total de Vítimas	Im
2007	1064	14537	7,32 %
2008	1138	15192	7,49%
2009	1213	16492	7,35%
Im = (Nº Mortos / Nº Vítimas) x 100			

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais

Pretende-se medir a variação (positiva ou negativa) do número de acidentes em rodovias federais (eficácia). Responsável pelo cálculo: Seção de Policiamento e Fiscalização.

Ano	Nº de Acidentes	Ia
2008	22548	11,14%
2009	25059	
Ia = ((Nº Acidentes Ano Atual) / (Nº Acidentes Ano Anterior) -1) x 100		

ACIDENTES EM 2007 CLASSIFICADOS POR FATOR CONTRIBUINTE								
FATOR CONTRIBUINTE	ACIDENTES		FERIDOS LEVES		FERIDOS GRAVES		MORTOS	
Outras	8926	**43,56**	4829	**46,08**	1985	**48,93**	590	**55,45**
Falta de atenção	5314	**25,93**	2328	**22,21**	854	**21,05**	176	**16,54**
Velocidade incompatível	1411	**6,89**	987	**9,42**	360	**8,87**	107	**10,06**
Defeito mecânico em veículo	944	**4,61**	431	**4,11**	127	**3,13**	15	**1,41**
Não guardar distância de segurança	785	**3,83**	191	**1,82**	34	**0,84**	10	**0,94**
Animais na Pista	714	**3,48**	198	**1,89**	66	**1,63**	10	**0,94**
Dormindo	700	**3,42**	413	**3,94**	160	**3,94**	34	**3,20**
Defeito na via	612	**2,99**	323	**3,08**	99	**2,44**	16	**1,50**
Desobediência à sinalização	383	**1,87**	244	**2,33**	148	**3,65**	75	**7,05**
Ultrapassagem indevida	383	**1,87**	277	**2,64**	135	**3,33**	20	**1,88**
Ingestão de álcool	320	**1,56**	259	**2,47**	89	**2,19**	11	**1,03**
Total	20492	**100,00**	10480	**100,00**	4057	**100,00**	1064	**100,00**

Fonte: DATATRAN

ACIDENTES EM 2008 CLASSIFICADOS POR FATOR CONTRIBUINTE								
FATOR CONTRIBUINTE	**ACIDENTES**		**FERIDOS LEVES**		**FERIDOS GRAVES**		**MORTOS**	
Defeito mecânico em veículo	1004	**4,45**	415	**3,79**	124	**2,91**	36	**3,16**
Defeito na via	443	**1,96**	219	**2,00**	67	**1,57**	17	**1,49**
Desobediência à sinalização	416	**1,84**	261	**2,38**	115	**2,70**	16	**1,41**
Dormindo	718	**3,18**	518	**4,73**	160	**3,75**	55	**4,83**
Falta de atenção	5567	**24,65**	2318	**21,15**	889	**20,86**	166	**14,59**
Ingestão de álcool	419	**1,86**	282	**2,57**	112	**2,63**	28	**2,46**
Não guardar distância de segurança	940	**4,16**	222	**2,03**	52	**1,22**	6	**0,53**
Outras	9933	**43,98**	4969	**45,33**	2045	**47,99**	613	**53,87**
Ultrapassagem indevida	371	**1,64**	237	**2,16**	133	**3,12**	54	**4,75**
Velocidade incompatível	2073	**9,18**	1322	**12,06**	502	**11,78**	139	**12,21**
Animais na Pista	699	**3,10**	198	**1,81**	62	**1,46**	8	**0,70**
Total	22583	**100,00**	10961	**100,00**	4261	**100,00**	1138	**100,00**

Fonte: DATATRAN/2008

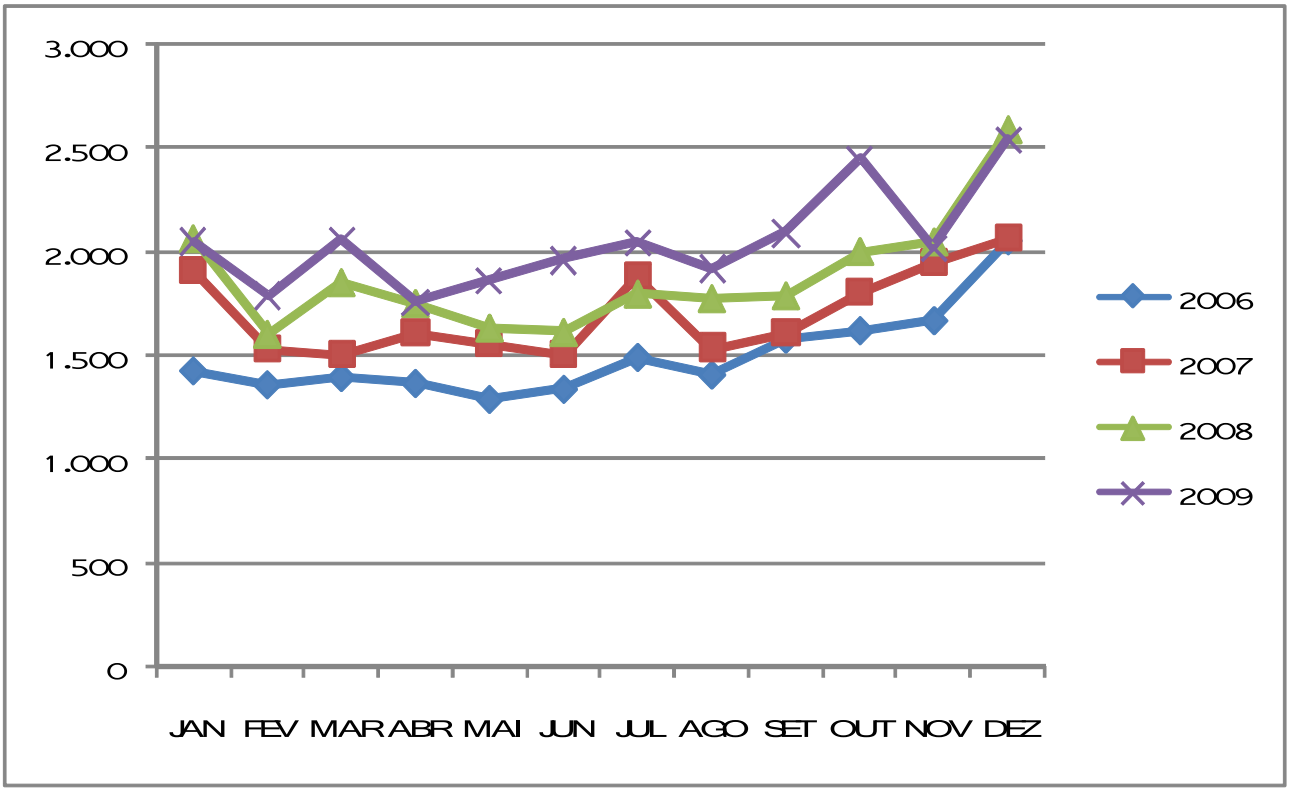
ACIDENTES EM 2009 CLASSIFICADOS POR FATOR CONTRIBUINTE								
FATOR CONTRIBUINTE	**ACIDENTES**		**FERIDOS LEVES**		**FERIDOS GRAVES**		**MORTOS**	
Outras	11287	**45,86**	5341	**45,69**	2154	**51,35**	676	**54,52**
Falta de atenção	6001	**24,38**	2543	**21,76**	834	**19,88**	161	**12,98**
Velocidade incompatível	2599	**10,56**	1571	**13,44**	513	**12,23**	152	**12,26**
Não guardar distância de segurança	1238	**5,03**	325	**2,78**	61	**1,45**	4	**0,32**
Defeito mecânico em veículo	962	**3,91**	454	**3,88**	116	**2,77**	30	**2,42**
Dormindo	771	**3,13**	538	**4,60**	152	**3,62**	48	**3,87**
Animais na Pista	535	**2,17**	151	**1,29**	47	**1,12**	5	**0,40**
Defeito na via	348	**1,41**	192	**1,64**	65	**1,55**	6	**0,48**
Ingestão de álcool	493	**2,00**	379	**3,24**	126	**3,00**	21	**1,69**
Desobediência à sinalização	403	**1,64**	290	**2,48**	121	**2,88**	21	**1,69**
Ultrapassagem indevida	422	**1,71**	349	**2,99**	170	**4,05**	89	**7,18**
Total	25059	**100,00**	12133	**100,00**	4359	**100,00**	1213	**100,00**

Fonte: SIGER

ANO	**MÊS**												
	JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
2006	1.431	1.364	1.399	1.370	1.294	1.342	1.495	1.411	1.583	1.623	1.671	2.054	18.037
2007	1.911	1.532	1.508	1.614	1.561	1.506	1.888	1.537	1.608	1.810	1.949	2.068	20.492
2008	2.066	1.607	1.855	1.755	1.637	1.616	1.800	1.778	1.792	2.004	2.050	2.588	22.548
2009	2059	1796	2066	1765	1871	1967	2048	1926	2098	2451	2022	2990	25059

Fonte: Datatran/Siger

Evolução dos acidentes mês a mês entre 2006 e 2009



Diante dos dados expostos na Tabela e no Gráfico acima, observa-se a concentração de acidentes nos meses de férias escolares e feriados prolongados.

Com base nos dados aferidos nas Tabelas, percebe-se que, com exceção dos fatores contribuintes Outros e Falta de Atenção, os quais são muito subjetivos no ato da avaliação do policial que atende o acidente, os fatores com maior índice de mortes, desde 2006, são Velocidade incompatível, Ultrapassagem indevida e Dormindo, respectivamente, o que evidencia a imprudência dos condutores.

Constata-se que os acidentes são causados principalmente pela falta de atenção dos condutores, juntamente com a negligência, a imprudência e imperícia. Ressalta-se que a da velocidade incompatível é uma imprudência.

Dados relativos ao atendimento ao público

2009	MÊS												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PROVAS ESCOLTA	29	8	30	5	18	2	26	22	22	10	19	13	182
MOTOR. APROVADOS	20	6	20	1	9	2	14	18	13	4	11	9	127
MOT. REPROVADOS	9	2	10	4	9	---	9	4	9	6	8	4	55
VISTORIAS VEICULOS	10	3	--	--	--	--	--	1	24	50	33	33	154
ADENDOS BR-BRASIL(1)	7	--	7	9	7	15	10	9	8	1	7	7	87
ADENDOS BR BRASIL(2)	59	27	54	35	49	49	41	52	39	42	48	35	530
ADENDOS BAT ANTIGO	3	1	2	3	3	4	5	2	2	1	3	1	30

2009	MÊS												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PESSOAS ATEND. GUICHÊ	1060	890	582	528	420	502	951	812	630	612	450	512	7949
PESSOAS AT. TELEFONE	1703	573	776	704	560	648	850	740	578	758	508	643	9041
CÓPIAS BAT	12	19	19	14	17	20	24	21	17	13	7	7	190
IMPRESSÃO BAT BR BRASIL	265	191	194	176	140	162	144	135	146	187	139	94	1973

Cumpre salientar que as metas abaixo elencadas foram estipuladas pressupondo um mínimo de 5 servidores e quatro estagiários.

a) Manutenção da meta para atingir um prazo máximo de 11 dias para conclusão de processos relativos a solicitação de retificação de BATs. Concentrando esforços para reduzir o tempo de recebimento, análise e despacho do processo para o NURAM pela delegacia;

b) Ampliar a divulgação da possibilidade de impressão do BAT pela Internet;

c) Redução do índice de acidentes, bem como redução do número de feridos e mortos; Serão adotadas as seguintes estratégias: Utilização do cartão programa para fiscalização de pontos críticos, Utilização de Radares Fotográficos Inteligentes e Medidores de Tráfego e Mapeamento de trechos com problemas de engenharia e solicitar ao DNIT que adote as devidas correções;

d) Manutenção da meta de qualificar o motorista de escolta de Cargas Excedentes/Indivisíveis;

e) Realização de um Curso de Formação de Educadores com os policiais da Delegacia Metropolitana, interessados no tema.

f) O II Curso de Formação de Educadores da 4ª SRPRF para os membros da CRET e seus representantes nas Delegacias, que não foram contemplados no primeiro, visando criar uma nova oportunidade, uma vez que é de grande importância, profissionalizar, padronizar as atividades e alcançar quantas pessoas forem possíveis com as ações de educação no âmbito da 4ª SRPRF.

g) Continuação da apresentação do Projeto Cinema Rodoviário, para as todas as Delegacias da 4ª SRPRF.

h) Realizar reuniões com os chefes e educadores de delegacias, tendo como intuito a aproximação destes com a CRET, unificação das atividades, além da verificação e divulgação de boas e novas práticas, tendo como objetivo coordenar e acompanhar as ações de educação.

i)Incentivar os educadores formados em cada Delegacia no intuito de intensificar o número de palestras demandadas fora da circunscrição da SEDE.

j)Aperfeiçoamento dos controles da produção interna do NURAM, automatizando os procedimentos ainda realizados de forma manual e incrementando os já automatizados para que estes nos deem ainda mais informações e dados cada vez mais consistentes;

2.3.1.5. Ação 86A1 - Processamento, Remuneração dos DETRANS e Arrecadação de Multas Aplicadas pela PRF

Tipo	**Atividade**
Finalidade: Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.	
Descrição: A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas deRecursos de Infrações – JARI, pagamento de JETON às JARI's e outras decorrentes de convênios, como DETRANs. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Coordenador nacional da ação	Jerry Adriane Dias Rodrigues
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis	NMP

NÚCLEO DE MULTAS E PENALIDADES - NPM

Cenário do Núcleo no início de 2009

- *8.309 Autos de Infração pendentes no sistema;*
- *3.482 processos retornados pela PM/MG sem solução;*
- *502 processos antigos de Transferência de Responsabilidade parados no NMP;*
- *195 processos específicos (necessária análise mais criteriosa) parados;*
- *152 processos de Baixa de Multa sem solução;*
- *180 processos Lei 11.705/2008 (Venda de bebidas alcoólicas) parados;*
- *2.600 Autos ANTT para serem cadastrados no Sistema.*

Efetivo

	2006	***2007***	***2008***	***2009****
PRFS	*8*	*10*	*9*	*5*
ADMINISTRATIVOS	*3*	*3*	*3*	*1*
ESTAGIÁRIOS	*7*	*12*	*15*	*10*

(*) Situação no final de 2009.

Resultados alcançados em 2009 (referentes ao planejamento de 2008)

- A quantidade de Autos de Infração pendentes no Sistema (excluídos os da PMMG) caiu dos 8.309 para 2.863, redução de 65,54%, bem maior que o planejado de 25%.
- Foi feita a reestruturação do espaço físico do Núcleo, separação da ANTT e da CADA, restando à Coordenação da CADA uma sala exclusiva.
- Enviamos ao NUDOC (Arquivo Morto) 253 caixas de Autos de Infração Digitalizados, cerca de 632.500 AIs, melhorando o espaço físico, reduzindo o setor de Arquivo.

- Implementação da PTD (Planilha de Tarefas Diárias) para cada servidor, e uma geral do Núcleo que soma as tarefas executadas de todas as planilhas pessoais. Com esta ferramenta é possível apontar o total das tarefas.
- Edição da Carta de Serviços ao cidadão do NMP, que está afixada no guichê do Núcleo.
- Reunião com o Detran/MG e a Prodemge para solucionar o problema de Baixa de Multa.
- Digitalização do passivo de caixas de Autos de Infração, restando somente as 40 caixas de Autos da série B01.
- Análise de 862 processos de Transferência de Responsabilidade, liquidando o passivo.
- Planejamento e coordenação das forças tarefas para digitação de 2.595 Autos ANTT. Totalizando todo o passivo do início de 2009.

Demais resultados e serviços executados

- Análise de 18.103 processos
- 5.747 atendimentos pelo guichê; 99 atendimentos por e-mail; 15.255 atendimentos telefônicos
- 484 Autos de Infração digitados
- 19.838 autuações de defesas ou recursos por correspondências
- 20.512 cadastro de processos e documentos
- 10.596 cancelamento de AIs ou processos
- 27.406 cadastros de indicações de condutor infrator
- 36.411 consultas de situação de AIs ou processos
- 4.107 cópias de Autos de Infração anexadas em processos
- 42.925 correções de AIs digitalizados; 319 desvinculações de multas
- 321.618 Autos de Infração e documentos digitalizados
- 21.978 edições de documentos
- 1.866 auxílios aos servidores e aos estagiários
- 3.093 julgamentos de processos
- 11.062 instruções de processos da ANTT
- 54.885 processos movimentados
- 1.091 reativações e cadastros de usuários do sistema SERPRO
- 865 malotes recebidos
- 14.687 referendamentos das imagens dos radares
- 183 reuniões ; 862 transferências de responsabilidade
- 80.684 triagens de processos e AIs
- 439 processos de Erro de Digitação
- 56 processos de Duplicidade; 13 processos de Baixa de Multa
- 415 processos de Prescrição analisados

* Os números acima foram contabilizados através da implementação da PTD (Planilha de Tarefas Diárias)

- Análise de 2.123 processos processos deferidos/prescritos de defesa prévia e recurso de multa da PM/MG com o auxílio da força tarefa ANTT
- Assessoria à Autoridade de Trânsito (atualmente o Sr. Chefe da SPF por delegação do Sr. Superintendente) no julgamento dos Deferimentos das CADAs
- Foi solicitado a autuação de 617 processos específicos (pedidos pelo Chefe do Núcleo ou policial responsável pelo serviço) ao NUDOC
- 2.215 processos ANTT despachados para a DFT ou a ANTT
- 1.471 processos de defesa prévia ANTT julgados

Total de Autos de Infração da 4ª SRPRF/MG no ano de 2009:

Descrição	Descrição Tipo Auto	Qtde de Infrações	Sub-Total	Total
4ª SRPRF-MG	Eletronico	35450	199589	339433
	INVALIDO	3		
	Lombada	1		
	Padrao	96860		
	Radar	28886		
	Talonario Eletronico	38389		
Rodovias Delegadas	Eletronico	52	139844	
	Padrao	103864		
	Radar	35875		
	Talonario Eletronico	53		

Total arrecadado em 2009: R$ 38.992.957,96

Pendências

- 2.863 Autos pendentes no sistema
- 144 processos de Baixa de Multa; 89 processos de Restituição de valores
- 329 processos antigos e (necessária análise mais criteriosa)
- 197 processos Lei 11.705/2008 (Venda de bebidas alcoólicas)
- 40 Caixas de Autos de Infração série B01 para digitalizar, cerca de 100.000 AIs
- 2.622 Autos ANTT do ano de 2009 para serem cadastrados no Sistema
- 154 processos de Defesa Prévia da ANTT para serem julgados

Considerações

No ano de 2009 a Seção de Policiamento e Fiscalização - SPF e os Núcleos a ela subordinados enfrentaram vários tipos de dificuldades para desempenhar suas atribuições e missões, porém uma dificuldade é recorrente em todas as áreas: ***"a falta de efetivo".*** Este problema que só vem se agravando com o passar dos anos em decorrência das aposentadorias, afastamentos médicos, licenças para tratar de problemas de saúde e pedidos de exoneração do cargo em função de aprovação em concursos públicos.

Durante o ano, em razão da demanda do Estado do Paraná - Operação Gralha Azul, as ações previstas no Planejamento Operacional foram bastante prejudicadas, em razão da determinação da Coordenação Geral de Operações – CGO, de enviar durante quase todo o segundo semestre, 12 policiais (de um já efetivo combalido) para atuarem naquele estado. Além disso, quase toda a verba operacional de diárias da 4ª SRPRF-MG foram utilizadas para o deslocamento de policiais à 7ª SRPRF/PR.

Destarte as dificuldades encontradas no decorrer do ano de 2009, a SPF buscou alternativas para que as necessidades e demandas da sociedade e de alguns setores da administração pública pudessem ser atendidas, estabelecendo parcerias com instituições que dispusessem de verba para o pagamento de diárias das operações realizadas por meio de convênios com o DPRF/MJ. Como, por exemplo, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Contando com esse espírito de abnegação é que a SPF confeccionou o Calendário Operacional para o ano de 2010, consciente de que o maior dos problemas - ***"a falta de efetivo"*** está longe de ser solucionado e apoiada em alguns resultados extraordinários de operações realizadas, dentro da filosofia de trabalho desenvolvida ao longo do ano de 2009 - ***"Micro Operações / Macro resultados"***, estará estreitando ainda mais os laços de colaboração com outros Órgãos Públicos, visando uma maior integração com os diversos seguimentos da Administração Pública, buscando oferecer um serviço de qualidade e que gere na sociedade um sentimento de "segurança" ao transitar pelas rodovias federais sob responsabilidade da 4ª SRPRF/MG.

2.3.1.6. Ação 4526 - Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Tipo	***Atividade - PI:*** *1410E*
Finalidade: *Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.*	
Descrição: *Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.*	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	*Coordenação Geral de Operações – CGO/DPRF*
Unidades Executoras	*4ª SRPRF-MG*
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	*Núcleo de Operações Especiais – NOE/SPF*
Coordenador nacional da ação	*Geovanni Bosco Farias Di Mambro*
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	*Art. 80 do Regimento Interno da PRF*

NÚCLEO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS - NOE

O Núcleo de Operações Especiais inciou o ano de 2009 com 09 policiais e no decorrer do ano conseguiu agregar à equipe mais um. Possui um chefe de núcleo, um chefe de núcleo substituto (com a função de chefe operacional) e 08 policiais que compõem uma única equipe, dividida em duas guarnições.

Entendendo-se que tal efetivo é insuficiente para que o NOE desenvolva a contento as atividades de sua competência, após reunião em 04/03/09, da qual participaram representantes do Gabinete, da SAF, do NOE, da Corregedoria, da Capacitação, do Recursos Humanos e do Apoio Técnico, abriu-se processo seletivo para aumento de efetivo, para o qual inscreveram-se quatro candidatos, lotados em duas delegacias, que não foram convocados para realização dos testes sob a alegação de desfalque no efetivo de suas delegacias de origem.

Armamento e viaturas:

Armamento utilizado pelo NOE é suficiente para o desempenho das atividades. Cada policial tem para uso pessoal uma PT-100 Taurus, e a equipe possui cinco carabinas IMBEL MD 97, cal. 5.56, três espingardas cal. 12, e uma espingarda cal.12 Franch Spas.

O núcleo dispõe de cinco viaturas.

Capacitações realizadas:

O que foi treinado	Motivo	Nº de Policiais	Com que instituição
Abordagem e tiro	Aperfeiçoamento técnico	10	PRF
Abordag. a ônibus	Aperfeiçoamento técnico	10	PRF
Est Ações Táticas	Aperfeiçoamento técnico	2	BOPE / RJ
APH	Capacitação Inicial	3	C. Bombeiros MG
C. Ações Táticas	Aperfeiçoamento técnico	8	Polícia Civil MG

Operações realizadas:

O Núcleo de Operações Especiais, no ano de 2009, desencadeou ou participou de aproximadamente quarenta Operações Especiais de Combate ao Crime, em diversas modalidades, atuando isoladamente, em operações integradas com outras instituições ou ainda apoiando outras Regionais, como destacamos a seguir:

14 **Operações Trabalho Digno**, realizadas em apoio ao Ministério do Trabalho e Emprego, em diversas regiões de Minas Gerais, com a finalidade de combater o trabalho degradante e/ou análogo ao escravo.

Operação Morpheu, desencadeada pela SPF, através da Ordem de Missão n° 035/2009/SPF, realizada no âmbito da 2ª delegacia PRF-Betim, em parceria com o Ministério Público do Trabalho, objetivando reduzir o número de acidentes em rodovias mineiras, através da fiscalização de equipamentos obrigatórios, itens de segurança de veículos de carga e de transporte coletivo de passageiros e da jornada de trabalho dos condutores destes veículos.

02 Operações Legalsegue, operações temáticas desencadeadas pela SPF, através das Ordens de Missão n° 007 e 008/09/SPF, realizadas no âmbito da 4ª e da 14ª delegacias, João Monlevade e Montes Claros, com a finalidade de combater o transporte irregular interestadual e internacional de passageiros, fiscalizar as linhas regulares e verificar o RNTRC de veículos de carga trafegando pelas rodovias mineiras.

Operação OTENARCO, operação temática de combate ao narcotráfico, desencadeada pela CGO, através de OS nº 011/2009/CGO/DPRF, realizada no estado do Mato Grosso, visando o combate ao tráfico de entorpecentes.

Operação Viagem Segura I, realizada em parceria com a ANTT, visando o combate ao transporte irregular interestadual e internacional de passageiros, na região do Triângulo Mineiro, divisa de Minas Gerais com São Paulo.

Operação Aiuruoca, realizada em parceria com o IBAMA, na região de Governador Valadares, visando combater o comércio e o transporte irregular de produtos florestais e coibir o tráfico de animais silvestres.

Operação Madeira Legal, realizada em conjunto com o IBAMA, com o objetivo de combater o comércio e o transporte irregular de produtos florestais na região de Frutal, através de fiscalização em rodovias, madeireiras e depósitos de madeira.

02 Operações de Combate à exploração sexual infanto juvenil, realizadas na região metropolitana de Belo Horizonte, desencadeadas pela CGO, através de ordem de serviço nº 004/2009/CGO e 023/2009/DCC.

Operação Siga Bem Goiás, realizada em parceria com o Ministério Público de Goiás, desencadeada pela DCC, através de ordem de serviço nº 005/2009/DCC, com o fito de cumprir mandados de prisão e busca e apreensão no estado de Goiás.

Operação SINIVEM, desencadeada pela DCC, através de ordem de serviço 056/2009/DCC, objetivando o combate ao crime organizado e a repressão ao roubo/furto de veículos no Rio de Janeiro.

Operação Feira Internacional de Pedras Preciosas, desencadeada pelo NOE, ordem de missão 022/2009/NOE, a pedido do chefe da 12ª delegacia-Teófilo Otoni, com o intuito de preservar a integridade física e patrimonial de compradores e expositores durante realização do evento.

Operação AICCA, operação temática de combate ao roubo de gado, desencadeada pela DCC, na região de Santana do Livramento, 9ª SRPRF/RS.

Operação Grande Sul, desencadeada pela CGO, através de ordem de serviço 034/2009/CGO, realizada na circunscrição da 9ª SRPRF / RS.

02 Operações de Combate à Pirataria, desencadeadas pela DCC e SPF, através de ordem de serviço 070/2009/DCC e 030/2009/SPF, realizadas na região metropolitana de Belo Horizonte, visando o combate à pirataria e ao comércio de mídia contrafeita.

Resultados operacionais:

Além dos resultados obtidos nas diversas operações das quais participou, expomos a seguir os resultados operacionais alcançados no trabalho cotidiano, qual seja: rondas ostensivas e fiscalização estática na região metropolitana de Belo Horizonte.

Tipo de Ocorrência	Total
Acidentes Atendidos	39
Pessoas Socorridas	13
Notificações	993
Autos de Infração	935
CNH's Retidas	21
Documentos Retidos	43
Veículos Retidos	24
Veículos Fiscalizados	2925
Auxílios a Usuário	49
Escoltas	2
Apreensão de Drogas	4
Apreensão de Contrabando	8
Apreensão de Armas	4
Apreensão de Munições	3
Pessoas Detidas	57
Crimes Diversos	50
Prisões Por Embriaguez	11
Autuações Por Embriaguez	12
Testes de Etilômetro	13

Conclusão:

Destarte as dificuldades encontradas no dia a dia e o fato de não ter se atido a um plano de metas ou a um planejamento operacional, os resultados obtidos pelo NOE / MG ao final do ano de 2009 foram significativos. O núcleo foi bastante requisitado, tanto interna quanto externamente, e por raríssimas vezes não teve condições de atender quando solicitado.

A maior dificuldade encontrada foi a falta de estrutura: instalações precárias, viaturas inadequadas, efetivo insuficiente e falta de recursos financeiros.

Projetos para o ano de 2010:

- Maior divulgação do NOE para o público interno: quem somos, onde estamos, quais as nossas competências, qual a nossa filosofia de trabalho,
- Realização de pesquisa de clima organizacional visando o aprimoramento das relações interpessoais e profissionais;
- Buscar mais capacitação e aprimoramento profissional, através da realização de novos cursos e de programas periódicos de treinamento, tanto na própria PRF quanto em outras instituições,
- Maior aproximação com as delegacias PRF, a fim de conhecer suas necessidades no tocante a apoio operacional, equilibrando o número de operações internas com operações com outras instituições,
- Rondas táticas ostensivas e comandos em áreas mais distantes da região metropolitana (incursões rápidas a postos da periferia), a partir de um planejamento prévio,
- Aumento do número de operações e comandos nas divisas de estado, especialmente entre Minas Gerais e São Paulo, Goiás, Bahia e na região do Triângulo Mineiro;
- Buscar maior entrosamento com outras instituições fiscalizadoras, através de ações rápidas em conjunto, nas rodovias da região metropolitana,
- Aumentar o número de policiais do NOE, passando o atual efetivo de 10 para pelo menos, 18 policiais.

2.3.1.7. Ação 2816- Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Tipo	Atividade - PI: 1408H
Finalidade: Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.	
Descrição: Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Inteligência – COINT/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Inteligência - NUINT
Coordenador nacional da ação	Josemar Monteiro Barros
Responsável pela execução da ação no nível local	Ésio Dias Bitencourt
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Artigo 78 do Regimento Interno da PRF

O Núcleo de Inteligência da 4ª SRPRF-MG, dispôs durante quase todo o ano de 2009 de quatro policiais. Destes, um ficou responsável pela Segurança Orgânica, dois pela equipe de buscas e um pela análise e Chefia. Para o exercício de suas operações, usou como logística uma sala com 46 metros quadrados, quatro viaturas operacionais, sendo uma delas de duas rodas.

Durante o exercício de 2009, o Núcleo atuou em busca de maior produtividade, sempre voltado para o aprimoramento de suas atividades. Visando a integração com instituições congêneres se manteve em constante contato com órgãos de inteligência das demais entidades públicas estaduais e federais. Teve representatividade em todos os eventos e reuniões da comunidade de inteligência para os quais fora convidado. É importante ressaltar que durante todo o exercício do ano de 2009 o Núcleo assessorou a Seção de Policiamento e Fiscalização e o Núcleo de Operações Especiais com dados estatísticos e informes de natureza operacional. Manteve o Superintendente e à Coordenação de Inteligência informada sobre os índices de criminalidade e de acidentes nas Rodovias Federais localizadas no Estado; e sobre a situação da Segurança Pública, de modo geral ,em todo Estado de Minas Gerais.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos:

- Elaboração bimestral dos Informativos para Planejamento Estratégicos (IPPE), os quais tiveram como objetivo alimentar a Superintendência com informações específicas para elaboração de planos de operações de combate à criminalidade e a redução de acidentes na malha viária sob circunscrição da 4ª SRPRF/MG.
- Participação no Grupo de Combate a Pirataria – (GCP) coordenado pelo Ministério Público Estadual.
- Realização de operações de inteligência nas rodovias federais. Nas operações desencadeadas, dados relativos aos criminosos foram apurados culminando com a prisão de várias quadrilhas que atuavam nas rodovias federais em Minas Gerais. Também atuou em conjunto com a ANTT, Receita Estadual e Federal no combate a sonegação fiscal, transporte clandestino e contrabando e descaminho. Dentre as operações realizadas, destacamos a Operação Corso, de combate ao transporte clandestino de passageiros e a Operação Bucanero, de combate a contrafação (comercialização de mídias falsificadas nas rodovias federais). Aproximadamente 16000 mídias foram apreendidas.
- Capacitação de um policial colaborador lotado na 1ª Delegacia (Metropolitana);
- A elaboração de 83 Informes;
- 15 Planos de Operações;
- 35 Relatórios de Informações;
- 30 Ordens de buscas;
- 35 Ordens de Missões;

- Alimentação de banco de dados com os registros de ocorrências criminosas sem autoria (OSA) nas rodovias federais. Neste banco, 2185 ocorrências registradas pela 4ª SRPRF, foram analisadas, destacando o local, hora, município, km, tipo de crime, dados das vítimas, modos operacionais utilizados pelas quadrilhas, armamentos, veículos utilizados e "bio-tipo" dos meliantes, sendo possível à geração de relatórios específicos por modalidade criminosa;

- Alimentação de banco de dados com os registros de ocorrências criminosas com autoria (OCA) nas rodovias federais. Neste banco, aproximadamente 4258 ocorrências registradas pela 4ª SRPRF em que houve apreensões e detenções de pessoas. Foram minuciosamente analisados, e registrados os dados de interesses do Núcleo de Inteligência para ações de combate a criminalidade;

- Participação em reuniões com outros Órgãos de Inteligência;

- Antecipação de ações populares com indicação de fechamento de rodovias. Nestes casos foram produzidos informes ao Superintendente da possível interrupção no fluxo da rodovia;

- Elaboração de estatísticas relativas à criminalidade registradas nas rodovias federais de Minas Gerais com a criação de banco de dados com lançamentos de todos os boletins registrados em 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. Com estes dados é possível, de forma rápida e objetiva, realizar pesquisas direcionadas com a criação de relatórios de todos os dados dos diversos crimes registrados;

- Manutenção do banco de fotos de marginais que atuam em Minas Gerais e outros estados;

- Supervisão da segurança orgânica da 4ª Superintendência;

Os resultados apresentados pelo Núcleo poderiam ter sido melhores, se tivéssemos pelo menos um agente em cada delegacia trabalhando na área. Isto significaria uma melhoria no volume e qualidade das informações; as quais, após análise, traria subsídios ao desenvolvimento operacional da Seção de Policiamento e Fiscalização, e aos Núcleos de Policiamentos das Delegacias PRF.

Dos levantamentos realizados pelo Núcleo, obtivemos os seguintes resultados: 41 detenções e a apreensão de 03 armas, 04 CNH´s, 08 CRLV´s, 01 documento falso, 02 menores, 16000 mídias falsificadas, R$60.000 em contrabando, 2000 litros de óleo diesel, 250 litros de óleo vegetal, 600 kg de farelo de soja, 07 notebook´s, 02 projetores e 03 câmeras digitais.

Os trabalhos de campo, foram quase sempre realizados por policiais lotados no Núcleo e em alguns casos específicos houve a convocação de policiais com curso na área de inteligência que estão lotados em Delegacias PRF.

Análise de desempenho

Apesar das dificuldades vivenciadas, o Núcleo conseguiu identificar praticamente todas as manifestações com fechamento de pista que ocorreram no Estado de Minas Gerais informando-as, em tempo hábil, aos setores responsáveis. O mapeamento de assaltantes de ônibus na região do Triângulo Mineiro e o roubo a coletivos e roubo de veículos de cargas também foram mapeados e com isso possibilitou o planejamento de operações de combate à criminalidade no estado.

Em 2009 o NUINT/4 gastou aproximadamente R$ 25.600,92 de recursos para provimento de diárias operacionais. Desses trabalhos realizados pode-se destacar:

- Apoio ao Nuint/Go com empréstimo de policial durante trinta dias em operações desenvolvidas naquele estado com ramificação em Minas Gerais – Operação Siga Bem.

- Apuração de motivos do aumento de ocorrências de criminalidade (assalto á mão armada) em um determinado trecho da Rodovia BR 452. Ficou comprovado que devido a vários buracos, onde os veículos trafegavam em baixa velocidade, propiciando a ação dos criminosos. Foi solicitado ao DNIT, prioridade na operação tapa-buraco naquele trecho e a situação foi contornada.

- Execução da Operação Siga-bem, em foram presos diversas pessoas envolvidas com roubo e desmanche de veículos, bem como a apreensão de grande quantidade de documentos (em branco) para transferência de veículos.

- Cumprimento de mandado de busca da Justiça Federal do Espírito Santo, para localizar menor, filho de pai estrangeiro que estava escondido com sua mãe na região de Teófilo Otoni.

- Cumprimento de mandado de busca e apreensão da Justiça Federal do Espírito Santo para apreender menor localizado pela Equipe durante o mandado de busca da Justiça Federal.

- Operação de combate a roubo e assalto a veículos de cargas na região de João Pinheiro/MG

- Prisão de quadrilha de roubo a carga e assalto a mão armada que agia na região de João Pinheiro. Após a prisão dos agentes criminosos, os índices de ocorrência caíram significativamente.
- Operação de combate ao transporte clandestino de passageiros na região do Triângulo Mineiro. Após os levantamentos foi deflagrada a operação "Corso" que culminou com apreensões de vários ônibus clandestinos.
- Mapeamento da exploração sexual infanto-juvenil nas rodovias federais sob circunscrição da 4ª SRPRF-MG
- Levantamento de informações acerca das ocorrências de arrombamento de veículos especificamente na região de Leopoldina, João Monlevade e Caratinga
- Levantamento de Informações a cerca de quadrilha de roubo de veículos e cargas com atuação na região do Triângulo Mineiro, Goiás e São Paulo.
- Levantamentos das condições técnicas das rodovias federais. Também, foi designado pela Coordenação de Inteligência que o Núcleo seria responsável pela compilação dos dados de todos os estados da federação; gerando assim o relatório final.

Planejamento para 2010:

- Implementação de melhorias na Segurança orgânica da 4ª SRPRF;
- Maior aproximação com as equipes operacionais das Delegacias/4 e com o Núcleo de Operações Especiais, com objetivo de melhorar os resultados obtidos;
- Assessorar a Seção de Policiamento e Fiscalização, no sentido de reduzir o quadro de acidentes registrados em Minas Gerais, com relatórios de inteligência, voltados à atividade de trânsito, especificando os locais, motivos, horários e tipos de fiscalização necessária para os pontos críticos. Também serão enviados relatórios sistemáticos com os devidos indicativos de ocorrências criminosas registrados nas rodovias sob circunscrição da 4ª SRPRF-MG;
- Maior aproximação com demais órgãos de Inteligência, permitindo com isto, maior troca de experiência e de informações;
- Promover cursos na área de Inteligência para policiais;
- Implementação de um planejamento estratégico, visando o combate a determinadas modalidades de crimes, estabelecendo como prioridade às de maior incidência no estado.
- Fomentar a criação de uma reunião periódica entre o nosso núcleo e os núcleos dos estados vizinhos para planejamento de ações conjuntas e troca de informações.
- Dar suporte a Seção de Policiamento para planejamento e execução de pequenas operações na região metropolitana; operações que demande baixa logística e retorno satisfatório.
- Aumento do efetivo do núcleo com o objetivo de criar duas equipes de buscas.

2.3.1.8. Ação 2B11- Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

Dados Gerais

Tipo	PI: 1404M
Finalidade: Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.	
Descrição: Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Planejamento e Modernização – CGPLAM/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Telemática - NUTEL
Coordenador nacional da ação	Ednilson Bruno Silva do Nascimento
Responsável pela execução da ação no nível local	Ademário Benevenuto Vieira
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 88 do Regimento Interno da PRF

Em 2009, foram lavrados **64.761** autos de infração de excesso de velocidade em Minas Gerais, sendo arrecadados **R$ 7.126.035,53**

Para esta ação foi executado **R$ 8.424,00** referente às aferições e manutenções nos aparelhos de radar.

2.3.1.9. Ação 8703 – Atividade Correicional

Tipo	Atividade
Finalidade: Atuar de modo a contribuir com o aprimoramento constante dos serviços prestados à sociedade pelos servidores do DPRF e assegurar o cumprimento das leis e normas que disciplinam a conduta desses servidores, por meio de um conjunto de ações correicionais preventivas, investigatórias e apuratórias.	
Descrição: Apuração de denúncias, visitas preventivas, palestras. Pagamento de diárias e passagens para corregedores.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Coordenador nacional da ação	Cidenor Guerra
Unidades executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	CR – Corregedoria Regional
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 92 do Regimento Interno do DPRF

As Corregedorias Regionais integram a estrutura das Superintendências Regionais do Departamento de Policia Rodoviária Federal, de acordo com a Portaria 1.375/07, do Sr. Ministro de Estado da Justiça, que aprovou o Regimento Interno do DPRF, e contam com um núcleo denominado Núcleo de Assuntos Internos.

Também, como margens de atuação, a Corregedora Regional utiliza as Leis 8112/90 e 9.784/99 e vários outros diplomas legais, dentre eles a Portaria n° 1.534/02, que instituiu o Regulamento Disciplinar do DPRF/MJ.

Missão da corregedoria na instituição

A Corregedoria tem como finalidade principal zelar pela boa conduta ética e moral de todos servidores, no uso de suas atribuições, em efetivo serviço, para que a lisura do serviço público seja perene e indeclinável.

Assim, deve realizar ações preventivas e repressivas, coibir quaisquer ilícitos que possam ser praticados por servidores lotados na Regional. Também deve reagir aos desvios de condutas detectados pela administração ou particulares, por meio de procedimentos administrativos disciplinares, apurando a prática de possíveis ilícitos, o que pode culminar na aplicação de penalidades ao servidor infrator, buscando manter um estado de legalidade dos servidores para com a Administração.

INSPEÇÃO

O Acompanhamento Gerencial de Serviço, doravante chamado AGS –a cargo da Corregedoria-Geral do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), das Corregedorias Regionais e dos Núcleos de Corregedoria e Assuntos Internos, tem por finalidade assegurar e verificar, em todo o território nacional, a aplicação das disposições legais, dos atos e decisões das autoridades competentes e as convenções, no que concerne ao exercício das atividades operacionais e administrativas dos policiais rodoviários federais e demais servidores do DPRF.

INSTAURAÇÕES DE PROCESSOS

A implantação do sistema de instrução preliminar de procedimentos pelo Núcleo de Assuntos Internos – NUAI influenciou positivamente na diminuição dos processos em fase de instrução e culminou na diminuição de sindicâncias investigativas instauradas.

Acrescentamos que muitos dos procedimentos considerados em fase de instauração, foram direcionados ao NUAI para a realização de instrução preliminar no intuito de dar celeridade aos trabalhos de apuração das comissões processantes.

Atualmente, a Corregedoria Regional da 4ª SRPRF conta com nove servidores policiais, sendo que dois se encontram de licença médica e um encontra-se de licença por motivos particulares.

Em relação aos procedimentos adotados em 2008, foram arquivados 312 processos e instaurados 89, sendo 3 Sindicâncias Administrativas Investigativas, 30 Sindicâncias Administrativas Disciplinares e 56 Processos Administrativos Disciplinares. Ocorre que vários processos instaurados foram devolvidos pelas comissões, decorrente da falta de recursos para prosseguimento dos trabalhos. Tal fato gerou prejuízos à Administração, já que vários servidores foram deslocados das devidas escalas das Delegacias para o cumprimento das designações nas comissões disciplinares.

Finalizamos o ano de 2008 com 184 processos localizados no Núcleo de Assuntos Internos, aguardando realização de instruções preliminares, e 107 processos a serem analisados e concluídos, totalizando o montante de 291 processos.

GESTÃO EM 2009

Processual

O sistema de gravação telefônica, desenvolvido pelo NUAI em 2007, utilizado em investigações e nas instruções preliminares de procedimentos, favoreceu extremamente o desenrolar dos procedimentos que estavam em curso, sendo estes, instaurados quando necessário, e, na falta de objeto e subsídios, arquivados.

Lançando mão de instruções preliminares, com rito mais célere e na maior parte das vezes sem nenhum gasto com pagamento de diárias, obtivemos um declínio do número de processos aguardando instauração.

No ano de 2009 foram recebidas 69 novas denúncias, 79 processos aguardam instauração, tendo sido instaurados 62 processos administrativos disciplinares, 9 sindicâncias administrativas disciplinares e 7 sindicâncias administrativas investigativas.

Inspeção

Em 2009 foram realizadas fiscalizações relacionadas ao sistema de AGS, realizadas em vários postos pertencentes à 4ª SRPRF/MG, sendo implementado um sistema de visitação semanal a ser realizada pelos servidores da Corregedoria.

Estrutura física e pessoal

Com exceção de uma filmadora digital Sony, n° patrimônio 111.193, doada pela Receita Federal e a aquisição de uma pistola PT 640, n° de série SBN 56415, encaminhada pela DFAI/DPRF, não foram fornecidos novos equipamentos .

As três viaturas que anteriormente se encontravam à disposição (duas descaracterizadas e uma caracterizada), atualmente não servem exclusivamente à Corregedoria Regional, já que se encontram sob a administração do Núcleo de Serviços Gerais (pertencente à Seção Administrativa e Financeira), sendo disponibilizadas de acordo com as necessidades da 4ª SRPRF. Apesar de ter sido mantida a preferência de uso à Corregedoria, a modificação mencionada dificulta a realização das operações correicionais, já que as viaturas se tornam conhecidas no trecho de jurisdição da 4ª SRPRF.

Foi implementado um sistema para controle integral dos processos autuados e instaurados com todas as informações concernentes ao andamento.

Merecem destaque três fatores principais que dificultam sobremaneira a instauração de novos procedimentos disciplinares e o prosseguimento dos já instaurados, sendo eles:

- Escassez e/ou disponibilização tardia de recursos financeiros;
- Carência de pessoal na Sede e nas Delegacias da Regional e poucos servidores interessados em atuar na área processual disciplinar;
- Falta de logística (computadores, viaturas, etc) para equipar as comissões processantes.

SITUAÇÃO ATUAL

Processual

Muitos dos procedimentos, considerados em fase de instrução, são direcionados ao NUAI para a realização de diligências preliminares, no intuito de dar celeridade aos trabalhos de apuração das comissões processantes. Após a realização de tais instruções, os procedimentos são analisados e organizados de acordo com os prazos prescricionais e com a urgência de instauração de cada caso.

Atualmente, apesar do baixo efetivo, não mais existem no NUAI, processos e denúncias "**acumulados"**, como anteriormente. Foi implementada um tipo de foça-tarefa pelos próprios servidores e estagiários da Corregedoria, responsáveis pela análise processual, sendo sanado o enorme acúmulo.

Três servidores, dois lotados na Corregedoria e um na Delegacia 4/05-Perdões, todos devidamente qualificados para os serviços relacionados à instrução processual administrativa, estão efetivamente participando de comissões administrativas, evitando, desta forma, várias prescrições.

Inspeção

A Corregedoria Regional, a partir do mês de junho de 2009, iniciou, nas Delegacias e postos, visitas semanais, visando o cumprimento da Instrução de Serviço do Corregedor Geral, referente ao AGS (Acompanhamento Gerencial de Serviços).

Instrução e treinamento

No ano de 2009 houve capacitação dos servidores Theresa Cristina Costa Veloso Bastos, Alan Fabrício Duarte e Guilherme Veiga Garcia, João do Valle Amado Neto e Alexandre Corsino para a atuação em procedimentos administrativos disciplinares, através do curso de processo administrativo disciplinar, oferecido pela CGU.

Estrutura física, financeira e pessoal

Atualmente, a Corregedoria dispõe de duas salas, uma disponibilizada para o NUAI e outra para análise processual.

Faltam equipamentos, tais como filmadoras que permitam filmagens noturnas e um bom *zoom*, equipamentos de escuta ambiental, computadores portáteis, viaturas, visores noturnos, GPS, binóculos e outros, cuja finalidade é possibilitar e facilitar a observação e localização, à distância, de policiais praticando ilícitos funcionais.

Outro grande instrumento seria a aquisição de celulares, pois sua falta impossibilita a comunicação entre os servidores nas operações correicionais, já que os convocados se posicionam em locais diversos.

Os recursos financeiros só chegam, via de regra, no final do primeiro trimestre, o que prejudica a execução do planejamento de instaurações de procedimentos disciplinares, operações, palestras e outras programações de natureza preventiva ou repressiva.

Estrutura financeira

Em conformidade com as despesas e a disponibilidade financeira empreendidas no ano de 2009, segue tabela abaixo, referentes aos valores utilizados das diárias e das passagens aéreas utilizadas, respectivamente:

Utilização	Valor
Diárias para Comissões Processantes e Sindicantes	R$ 57.035,02
Diligências	R$ 1.245,00
Inspeções e fiscalizações	R$ 5.943,93
Operações e outras atividades correicionais	R$ 9.546,59

Utilização	Valor
Diárias para Comissões Processantes e Sindicantes	R$ 57.035,02
Atividades correicionais de outras regionais	R$ 15.895,69
Passagens aéreas	R$ 183,24
Outros	R$ 7.976,28
TOTAL	**R$ 89.849,47**

Volume burocrático

A título de conhecimento, segue abaixo tabela de alguns procedimentos burocráticos produzidos pela Corregedoria em 2009:

Descrição	Quantidade
Termos de Autuações	67
Memorandos	168
Ofícios	70
Informações	93
Portarias expedidas	121
Relatórios de Investigação Preliminar	333
Despachos	802

Operações

As operações do NUAI encontram-se prejudicadas, devido ao reduzido efetivo atual.

METAS PARA 2010

Processual

Continuar utilizando o sistema de instrução preliminar realizado pelo NUAI.

Promover instaurações de processos disciplinares, de forma regular, de acordo com a prescrição e urgência.

Manter os três servidores, conforme anteriormente mencionados, disponibilizados, essencialmente, para participarem de comissões de processos e sindicâncias administrativas disciplinares.

Devido ao baixo efetivo do NUAI, os servidores responsáveis pela análise processual, lotados na Corregedoria, continuarão prestando auxílio.

Inspeção

Por meio dos Chefes de Delegacias e Núcleos de Policiamento, a CR continuará a realizar o programa de AGS em todos os postos das Delegacias. A intenção é que, através da Corregedoria, seja executado pelo menos uma vez por semana. Serão ainda convidados a realizar inspeções, os chefes das Seções e Núcleos da Sede da Regional, em casos extraordinários.

Serão realizadas reuniões periódicas, nas quais existirá estudos de casos, fomentando a ética profissional entre os servidores, e a aplicação do Projeto Corregedoria Participativa e do AGS.

Aumentar o efetivo do Núcleo de Assuntos Internos.

Instrução e treinamento

Serão realizadas reuniões com os servidores participantes de comissões processantes, para

discutir os trabalhos a serem executados e os já executados, erros e acertos, procedimentos e resultados, buscando o aprimoramento dos trabalhos.

Os trabalhos para 2010 transcorrerão conforme calendário abaixo:

Calendário

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	Confecção de relatórios e planos e análise dos procedimentos a serem instaurados por critério de prioridade.
	AGS
	Continuidade de procedimentos pendentes.
Fevereiro	Análise processual e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade.
	AGS
	Instauração de procedimentos disciplinares/ continuidade de procedimentos pendentes.
Março	Reunião 1ª, 2ª e 3ª Delegacias.
	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião sobre AGS.
	Reunião com servidores das 15ª, 17ª e 18ª Delegacias.
Abril	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião com servidores da 9ª Delegacia.
	AGS.
Maio	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	AGS.
	Reunião com servidores das 13ª, 11ª, 10ª e 5ª Delegacias.
Junho	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	AGS.
	Reunião com servidores da 12ª, 7ª e 4ª Delegacias.
Julho	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião 14ª e 16ªDelegacias.
	AGS.

Agosto	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	AGS.
	.Reunião 6ª e 8ª Delegacias
Setembro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião com comissões.
	AGS.
Outubro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade.
	Continuidade de procedimentos pendentes.
	AGS.
Novembro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade.
	Continuidade de procedimentos pendentes.
	AGS.
Dezembro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias administrativas e processos disciplinares, conforme a necessidade.
	AGS.
	Reunião com comissões.

Considerações finais

Verifica-se que as instaurações de Processos Administrativos Disciplinares ou de Sindicâncias Administrativas Disciplinares somente se legitima, quando houver um mínimo de fator indicativo de comprovação de autoria e materialidade dos fatos, sendo, para isso, necessário a realização de atos e diligências.

Na Corregedoria da 4ª SRPRF, tais atos e diligências são realizados, atualmente, através das atribuições do NUAI, as quais acabou desonerando custos com diárias, caso houvesse a instauração de Sindicâncias Administrativas Investigativas, como ocorria anteriormente à implantação deste sistema.

Após as instruções preliminares, caso haja necessidade de instauração de PAD ou SAD, são designadas comissões que se compromissam tão-somente com a busca da veracidade dos fatos, através da tomada de depoimentos, acareações, investigações, objetivando a coleta de provas, recorrendo ainda, se necessário, a técnicos e peritos, de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.

Agregue-se que, para o devido cumprimento do exposto, é indiscutível a necessidade de recursos financeiros e de um adequado efetivo para cumprimento das atribuições legais.

Assim, verifica-se que o fator determinante do não cumprimento dos objetivos buscados, em relação às necessárias operações correicionais, estão interligados, principalmente, à situação do atual efetivo dessa Corregedoria.

2.3.1.10. Ação 2C78 - Acompanhamento psicossocial de servidores

Tipo	**Atividade**
Finalidade: Propiciar acompanhamento psicossocial aos policiais e aos servidores administrativos da Polícia Rodoviária Federal que demandem um atendimento especializado em decorrência da natureza de suas atividades profissionais, visando a superação de situações críticas.	
Descrição: Desenvolvimento e manutenção de ações na área de psiquiatria, psicologia, e serviço social; promoção preventiva da saúde dos policiais e servidores administrativos, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas à finalidade da ação.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Coordenador nacional da ação	Lejandre Monteiro
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis	SRH - PROSSERV

PROSSERV

Nos termos da IN 20- DPRF/MJ, de 20 de agosto de 2003, O PROSSERV desenvolveu várias atividades voltadas ao bem estar do servidor. Apesar de todas as dificuldades, em sua maioria administrativas, podemos destacar algumas ações que foram concretizadas em resultados positivos para toda a corporação. Dentre elas:

- Acompanhamento de dependências químicas e psíquicas;
- Acompanhamento de processos pensão vitalícia/auxílio funeral;
- Acompanhamento de instabilidades e doenças emocionais;
- Acompanhamento problemas relacionamento profissional;
- Acompanhamento de processos de desvio de conduta;
- Acompanhamento de servidor em internações para tratamentos;
- Contatos e apoio familiar e institucional no caso de óbito de servidor;
- Orientação e encaminhamento para Grupos de Apoio / Profissionais especializados;
- Visitas hospitalares e domiciliares a servidores acometidos de doenças físicas e psicológicas;
- Campanha de vacinação contra rubéola, realizada em 11/09/2008;
- Aplicação de 348 questionários de levantamento de problemas emocionais e físicos em 13 Delegacias e Sede;
- Projeto Patrulha da Saúde, em parceria com o CRETS, com exames, para os policiais, de pressão, glicose, colesterol, acuidade visual, IMC, realizados, neste ano, na Sede e 02 Delegacias;
- Projeto Recomeço: Preparação para a Aposentadoria, 1ª etapa realizada em novembro, com a participação de 19 policiais de 10 Delegacias.

2.3.1.11. Ação 4641 - Publicidade de Utilidade Pública

Tipo	Atividade
Finalidade: Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.	
Descrição: Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Coordenador nacional da ação	Afrânio Andrade
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis	NUCOM

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atribuições:

- Orientar e assistir a Superintendência Regional nos assuntos relativos à área de comunicação social;

- Promover e executar atividades de relações públicas, de divulgação e de publicidade oficial do Órgão, no âmbito regional;

- Providenciar, analisar e supervisionar a elaboração de material de propaganda institucional;

- Apurar, editar, redigir, e difundir matérias de interesse do Órgão, além de manter informações sobre notícias de interesse da Instituição veiculadas pela imprensa;

- Programar e promover a execução de solenidades, além de orientar e acompanhar a realização de reuniões, encontros, simpósios, congressos e outros eventos de interesse da Instituição;

- Promover a articulação da Unidade Regional com outros Órgãos da administração pública, bem como manter cadastro atualizado de autoridades.

Servidores:

O NUCOM é composto dois policiais rodoviários federais e uma estagiária.

Atividades realizadas:

- elaborou e participou de Solenidades Oficiais, organizando, acompanhando ou representando o Superintendente Regional;

- participou ativamente de todas escalas de reforço, na atividade fim;

- divulgou, sugeriu pautas, acompanhou e orientou a coleta de informações de interesse da corporação, nos principais meios de comunicação;

- treinou e acompanhou estagiários designados para o Núcleo de Comunicação Social;

- participou de 460 (quatrocentos e sessenta) entrevistas em rádios e canais de televisão, divulgando positivamente o nome da corporação, em âmbito regional. No ano de 2008 foram concedidas 534 (quinhentas e trinta e quatro) entrevistas a rádios e canais de televisão.

- divulgou o Departamento de Polícia Rodoviária Federal em 61 (sessenta e uma) entrevistas em Rede Nacional na TV. No ano de 2008 foram concedidas 72 (setenta e duas) entrevistas em cadeia nacional de TV,

- trabalhou juntamente com a CIOP, para que o nome da Polícia Rodoviária Federal fosse citado 2.039 (duas mil e trinta e nove vezes) nos principais Jornais do Estado de MG. Em 2008 foram 2.055 (duas mil e cinquenta e cinco vezes); obs: entrevistas retiradas via internet nos jornais que temos acesso;

- prestou uma média de 791 (setecentos e noventa) atendimentos mensais a usuários e a imprensa, pessoalmente, através da internet ou via telefone. Em 2008 foram 670 (setecentos e cinquenta) atendimentos,

- participou de diversos Eventos e Seminários ligados às atividades desenvolvidas pela corporação;

- participou efetivamente de todas as Operações Especiais, do calendário nacional do DPRF/DF, desencadeadas pela área Operacional da 4ª SRPRF/MG;

- participou das reuniões e dos comandos educativos do Grupo PARE do Ministério dos Transportes;

- confeccionou Releases das Operações Especiais realizadas pela 4ª SRPRF/MG, para divulgação na Imprensa;

- divulgou informações importantes, dicas de trânsito e resultados estatísticos das Operações Especiais desencadeadas pela 4ª SRPRF/MG;

- participou de Comissões de Apuração de Processos Disciplinares;

- elaborou Ofícios, Memorandos e correspondências do Núcleo de Comunicação Social e do Gabinete do Superintendente;

- participou das JARIS e das juntas de Defesa Prévia da Sede da 4ª SRPRF/MG;

- elaborou um informativo mensal, 4ª Em Pauta, com notícias e informações sobre as atividades desencadeadas pela 4ª SRPRF/MG;

- selecionou e publicou na intranet regional e internet nacional, informações de destaque das Delegacias subordinadas à 4ª SRPRF/MG;

Metas para 2010:

Aperfeiçoar o atendimento aos usuários sejam, eles internos ou externos.

Conseguir divulgar cada vez mais, e de forma positiva, o nome da instituição;

Manter e fortalecer o ótimo relacionamento com os profissionais da imprensa, sempre primando pelo profissionalismo e pelo respeito mútuo;

Continuar sempre representando a instituição, de forma positiva perante o público e as demais instituições;

Contratação de uma empresa especializada na criação de arquivos eletrônicos, para criação de um banco de dados completo sobre as aparições da corporação na mídia impressa e televisiva;

Providenciar a modernização dos equipamentos do Núcleo, novas máquinas fotográficas digitais, uma nova filmadora, uma nova televisão e aquisição também de um gravador de DVD;

Trabalhar para aquisição máquinas fotográficas digitais para os Postos da PRF no Estado;

Conseguir a assinatura de revistas e jornais de grande circulação, com intuito de manter um arquivo com informações sobre a PRF;

Criar junto ao Núcleo de Capacitação de Pessoal condições para se promover um curso de técnicas de entrevista e relacionamento com a imprensa, visando a capacitação de pelo menos um policial por delegacia;

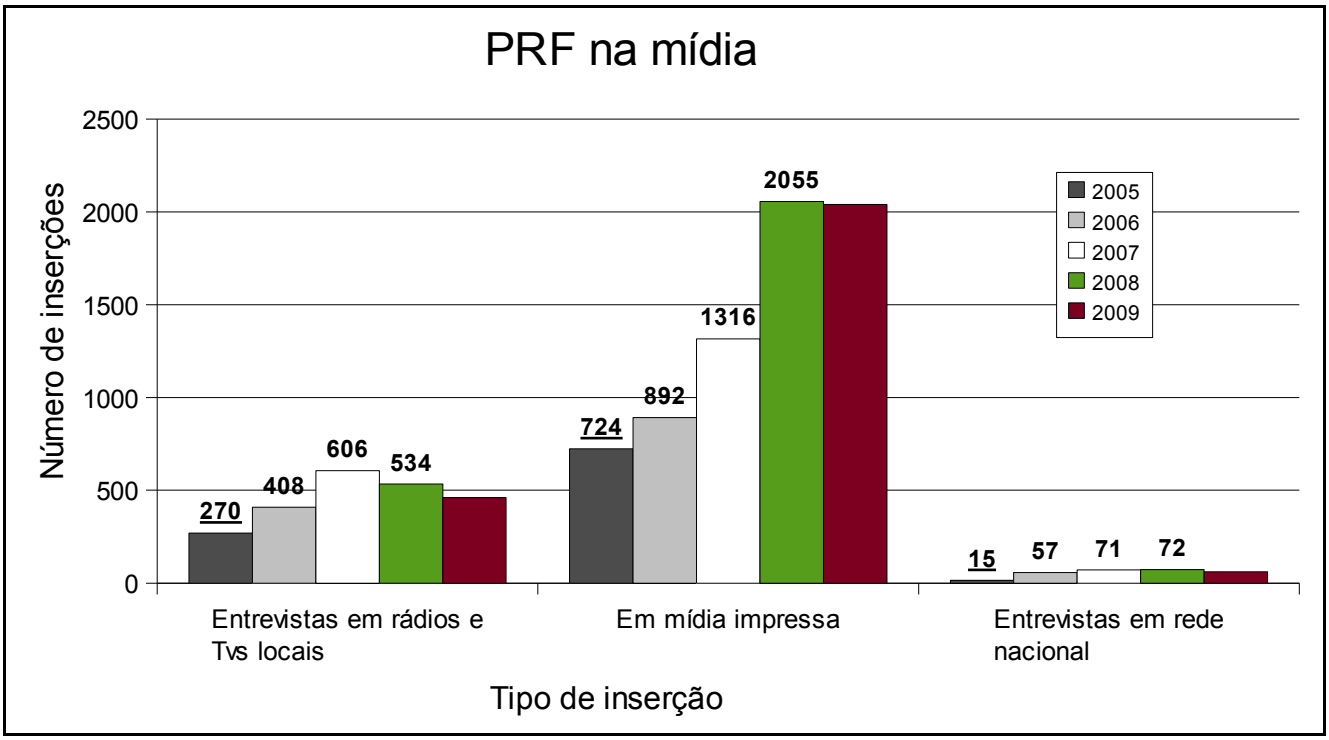
Conseguir demonstrar aos Chefes de Delegacias a importância da valorização da imagem da PRF nas mídias locais;

Estimular as chefias a repassarem ao NUCOM o relatório das matérias veiculadas nas mídias locais, para uma contabilização mais efetiva das entrevistas no Relatório de Gestão de 2010.

Conclusão:

Independente das dificuldades apresentadas ou de novas que possam surgir, os integrantes do Núcleo de Comunicação Social, continuarão a desenvolver suas atividades com seriedade, profissionalismo e competência sempre visando o engrandecimento do nome da Instituição Polícia Rodoviária Federal.

O Gráfico abaixo representa o atendimento feito pelo Núcleo Comunicação Social da 4ª SRPRF/MG. Cabe salientar que os números relativos às entrevistas para Jornais, Rádios e TVs , só representam as publicações ocorridas na Capital Mineira.



2.3.2. PROGRAMA 1386 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.
Gerente do Programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Walder Nascimento Vieira
Indicadores	Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público-alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais.

Principais Ações do Programa:

Ação 200G **Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da PRF**
Finalidade: Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis à melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.

Ação 8623 **Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal**
Finalidade: Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.

Ação 1835 e 8698
Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação
Finalidade: Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a PRF.

Valores por Ação:

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	RESULTADO
1835	IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE TI	174.340,60	77.140,60	44,25%
200G	CONSTRUCAO/AMPLIACAO DE BASES OPERACIONAIS	1.194.013,28	0,00	0,00%
8623	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS E UNIDADES	682.603,40	0,00	0,00%
8698	MANUTENCAO/MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TI	1.404.228,04	1.121.188,25	79,84%

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL-1386

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS

A superintendência analisou para cada posto, os itens contido nas colunas (espaço físico, aspecto externo, etc). Para o item considerado adequado o valor digitado foi "1", para o item considerado inadequado foi considerado "0". Considera-se adequado : 1 viatura para cada 2 PRF´s de plantão e viaturas com menos de 4 anos de fabricação.

LOCAL	POSTOS ADEQUADOS FISICAMENTE					POSTOS ADEQUADOS QUANTO A TI				POSTOS C/ VIATURAS ADEQUADAS			INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
	ESPAÇO FÍSICO	ASPECTO EXTERNO	INSTALAÇÕES	INFRA-ESTR	SOMA PONTOS / 4	EQUIP. INFORMÁTICA	REDE DPRF/INTERNET	SISTEMA DE RÁDIO	SOMA PONTOS / 3	QUANTIDADE	IDADE	SOMA PONTOS / 2	QUANTIDADE MÉDIA DE POLICIAIS NA ESCALA EM 2007	QUANTIDADE MÉDIA DE VIATURAS EM FUNCIONAMENTO	O POSTO RECEBEU ALGUMA MANUTENÇÃO / REFORMA NOS ÚLTIMOS 4 ANOS ?	O PÁTIO PARA GUARDA DE VEÍCULOS É CERCADO ?
1ª DELEGACIA																
POSTO 1./1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1,00	1	1	1	12	3	Sim	Não
POSTO 3./1	1	0,5	0,5	1	0,75	1	1	1,00	1,00	1	1	1	10	2	Sim	Não
2ª DELEGACIA																
POSTO 1./2	1	1	1	1,00	1	1	1	1	1,00	1	1	1	8	2	Sim	Não
POSTO 2./2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não	Não
3ª DELEGACIA																
POSTO 1./3	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	1	1	1	11	5	Não	Não
4ª DELEGACIA																
POSTO 1./4	0	0	1	1,00	0,5	1	1	1	1,00	1	1	1	4	2	Não	Não
POSTO 2./4	0	0	1	1,00	0,5	1	1	1	1,00	0	1	0,5	2	1	Não	Não
POSTO 3./4	0	0	0	0,00	0	1	1	1	1,00	0	1	0,5	3	1	Não	Não
5ª DELEGACIA																
POSTO 1./5	1	1	1	1,00	1	1	1	1	1,00	1	1	1	3	2	Sim	Não
POSTO 2./5	0	1	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	1	1	1	2	1	Não	Não
POSTO 3./5	0	1	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	0	1	0,5	3	1	Não	Não
6ª DELEGACIA																
POSTO 1./6	1	1	0	0,00	0,5	1	1	1	1,00	0,5	0	0,25	10	5	Não	Não
7ª DELEGACIA																
POSTO 1./7	1	0	0	1,00	0,5	1	1	1	1,00	0	0,5	0,25	4	2	Não	Não
POSTO 2./7	0	0	1	1,00	0,5	1	1	0	0,67	0,5	0,5	0,5	4	1	Sim	Não
POSTO 3./7	0	0	0	0,00	0	1	1	0	0,67	0	0	0	2	1	Sim	Não
8ª DELEGACIA																
POSTO 1./8	0	0	1	0,00	0,25	1	1	1	1,00	0,5	1	0,75	3	2	Não	Não
POSTO 2./8	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	0	0	0	3	1	Não	Não
POSTO 3./8	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5	3	1	Não	Não
9ª DELEGACIA																
POSTO 1./9	1	0	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	0,5	1	0,75	3	3	Não	Não
POSTO 2./9	1	0	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	0	1	0,5	2	1	Sim	Não
10ª DELEGACIA																
POSTO 1/10	1	1	1	1,00	1	1	1	1	1,00	1	0	0,5	3	2	Sim	Não
POSTO 2/10	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5	2	1	Não	Não
11ª DELEGACIA																
POSTO 1/11	1	1	1	1,00	1	1	1	1	1,00	1	1	1	3	2	Não	Não
POSTO 2/11	0	1	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	1	0	0,5	2	1	Não	Não
POSTO 3/11	0	1	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	1	1	1	2	1	Não	Não
12ª DELEGACIA																
POSTO 1/12	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	0	0	0	5	3	Não	Não
POSTO 2/12	1	0	0	0,00	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5	5	2	Não	Não
13ª DELEGACIA																
POSTO 1/13	1	1	1	1,00	1	1	1	1	1,00	0	1	0,5	4	1	Sim	Não
14ª DELEGACIA																
POSTO 1/14	1	0	0	1,00	0,5	1	1	1	1,00	0,5	0	0,25	6	3	Não	Não
POSTO 2/14	1	0	0	1,00	0,5	1	1	0	0,67	0	1	0,5	2	1	Não	Não
15ª DELEGACIA																
POSTO 1/15	0	1	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	0	1	0,5	5	3	Não	Não
POSTO 2/15	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5	0	0	Não	Não
16ª DELEGACIA																
POSTO 1/16	0	0	1	1,00	0,5	1	1	1	1,00	0	1	0,5	2	2	Não	Não
POSTO 2/16	0	0	0	0,00	0	1	1	1	1,00	0	1	0,5	2	2	Não	Não
POSTO 3/16	0	0	0	0,00	0	1	1	1	1,00	0	0	0	2	1	Não	Não
POSTO 4/16	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	0	0,5	0,25	2	1	Não	Não
17ª DELEGACIA																
POSTO 1/17	1	0	1	1,00	0,75	1	1	1	1,00	1	1	1	7	3	Sim	Não
POSTO 2/17	0	0	0	1,00	0,25	1	1	1	1,00	1	1	1	3	1	Não	Não
18ª DELEGACIA																
POSTO 1/18	1	1	1	1,00	1	1	1	1	1,00	1	1	1	3	3	Sim	Não
POSTO 3/18	0	0	1	1,00	0,5	1	1	1	1,00	0	1	0,5	3	1	Não	Não
40 POSTOS																
TOTAL DO SUB-INDICADOR	40,00%	33,75%	53,75%	80,00%	51,88%	98%	98%	90,00%	95,00%	41,25%	73,75%	57,50%				

COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	**68,13%**

Indicador: Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas

Pretende-se medir o percentual de unidades com estrutura física, de TI e de transporte adequada (eficácia)

Fórmula de Cálculo: Iadq = (Unid. Adequadas/Total de Unidades)x100

Exercício de Análise	Percentual
2006	53,61%
2007	65,83%
2008	64,10%
2009	68,13%
Resultado Evolutivo	6,29%

Em 2006 este indicador mostrava que 53,61% dos postos desta superintendência estavam adequados fisicamente. Em 2007, este indicador aumentou para 65,83%, resultado este que teve como fator principal a aquisição de viaturas pelo DPRF. Já em 2008, o indicador teve uma tênue redução, pois vários postos não estão fisicamente adequados.

Em 2008 foram recebidos pela 4ª SRPRF-MG 48 novos veículos entregues pelo DPRF que serviram para "oxigenar" a frota, porém essa quantidade foi insuficiente para atender a demanda.

Em 2009, houve um aumento de 6,29 % em relação a 2008 devido, principalmente, pelo aumento de 57 novas viaturas operacionais. Registra-se, ainda, que em dezembro de 2009 foram realizadas 3 concorrências públicas para reforma de três postos, quais sejam: Três Marias, Teófilo Otoni e Realeza.

Em relação a construção, foi realizada a licitação em dezembro para a construção da Delegacia de Sete Lagoas. O Posto de Nova Lima as obras em andamento para a construção do posto Unidade Operacional Nível II em convênio sem repasse de verba com o Município local.

Cabe destacar que foi contratada uma empresa para a confecção de todos os projetos de reforma dos postos da PRF e a medida que o DPRF for liberando recursos gradativamente serão realizadas as licitações para a contratação da execução das reformas.

No quadro abaixo seguem algumas justificativas de algumas notas de valor igual a zero na planilha de cálculo do Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas:

2ª DELEGACIA	
POSTO 2./2	Posto de Bom Despacho – Refoma do posto iniciada no mês de janeiro de 2010 – prazo para término de 4 meses.
4ª DELEGACIA	
POSTO 3./4	Posto de Realeza – No final do ano de 2008 foram elaborados dois processos licitatórios (Carta Convite) para o Posto de Realeza. Porém, em ambos, foi deserto. Foi realizada uma concorrência pública em 2009 para reforma e ampliação do Posto, suas obras iniciarão em janeiro de 2010.
7ª DELEGACIA	
POSTO 3./7	Posto de Belo Oriente (Cenibra) – Foi celebrado um convênio entre a PRF e a Prefeitura para a demolição do atual posto e a construção de um novo posto, as obras se iniciarão em novembro de 2009.
16ª DELEGACIA	
POSTO 2/16	Posto de João Pinheiro –O Posto será revisto no cronograma de Obras da 4a SRPRF/MG uma vez que há uma proposta de convênio com o DNIT para mudança de sua localidade.
POSTO 3/16	Posto de Três Marias – Foi realizada a concorrência pública nro 02 , com objetivo de reforma e ampliação do referido posto, as obras iniciarão em Janeiro/10

2.3.2.1 Ação 200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da PRF

Tipo	Projeto - PI: 1410CP
Finalidade: Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis à melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.	
Descrição: Construção e ampliação de edificações que resultem diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais e que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura - DIPROJ / CGPLAM
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Seção administrativa e Financeira - SAF
Coordenador nacional da ação	Givaldo Medeiros da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local	Walder Nascimento Vieira
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 83 do Regimento Interno da PRF

2.3.2.2. Ação 8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da PRF

Tipo	Projeto - PI: 1400E
Finalidade: Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.	
Descrição: Reformas dos espaços físicos existentes, adequando às necessidades do órgão, no que tange ao desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura - DIPROJ / CGPLAM
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Seção Administrativa e Financeira -SAF
Coordenador nacional da ação	Givaldo Medeiros da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local	Walder Nascimento Vieira
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 83 do Regimento Interno da PRF

Resultados:

Descrição	Licitação	Valor
Construção do posto PRF de Sete Lagoas	Concorrência	R$ 1.194.013,28
Reforma do posto PRF de Três Marias	Concorrência	R$ 251.344,29
Reforma do posto PRF de Realeza	Concorrência	R$ 262.510,42
Reforma do posto PRF de Teófilo Otoni	Concorrência	R$ 168.748,69
TOTAL		R$ 1.876.616,68

2.3.2.3. Ação 1835 - Implantação dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto - PI: 1406F
Finalidade: Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.	
Descrição: Aquisição e instalação de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	NUTEL - Núcleo de Telemática
Coordenador nacional da ação	Ednilson Bruno
Responsável pela execução da ação no nível local	Ademário Benevenuto Vieira
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 88 do Regimento Interno da PRF

2.3.2.4. Ação 8698 - Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Tipo	Projeto - PI: 1406F
Finalidade: Manutenir e modernizar os sistemas / equipamentos de telecomunicação e informática, propiciando o efetivo funcionamento, sem interrupções, dos sistemas de Tecnologia da Informação do DPRF a fim de proporcionar à sociedade, o acesso contínuo aos serviços e informações sobre rodovias, multas e Boletins, etc.	
Descrição: Reforma, modernização e manutenção de torres de comunicação e repetidoras. Manutenção da rede de dados e telefonia do orgão. Manutenção dos sistemas. Manutenção dos equipamentos de informática. Suprimentos de Informática. Pagamento de diárias e passagens para a equipe técnica. Contratação sistemas. Manutenção dos equipamentos de informática. Suprimentos de Informática. Pagamento de diárias e passagens para a equipe técnica. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	NUTEL - Núcleo de Telemática
Coordenador nacional da ação	Ednilson Bruno
Responsável pela execução da ação no nível local	Ademário Benevenuto Vieira
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 88 do Regimento Interno da PRF

Resultados

O Núcleo de Telemática – NUTEL – é responsável por toda as ações que se referem a especificação, testes, configuração, validação e homologação de qualquer equipamento ou tecnologia necessária ao bom funcionamento dos serviços nas áreas de informática e telecomunicações.

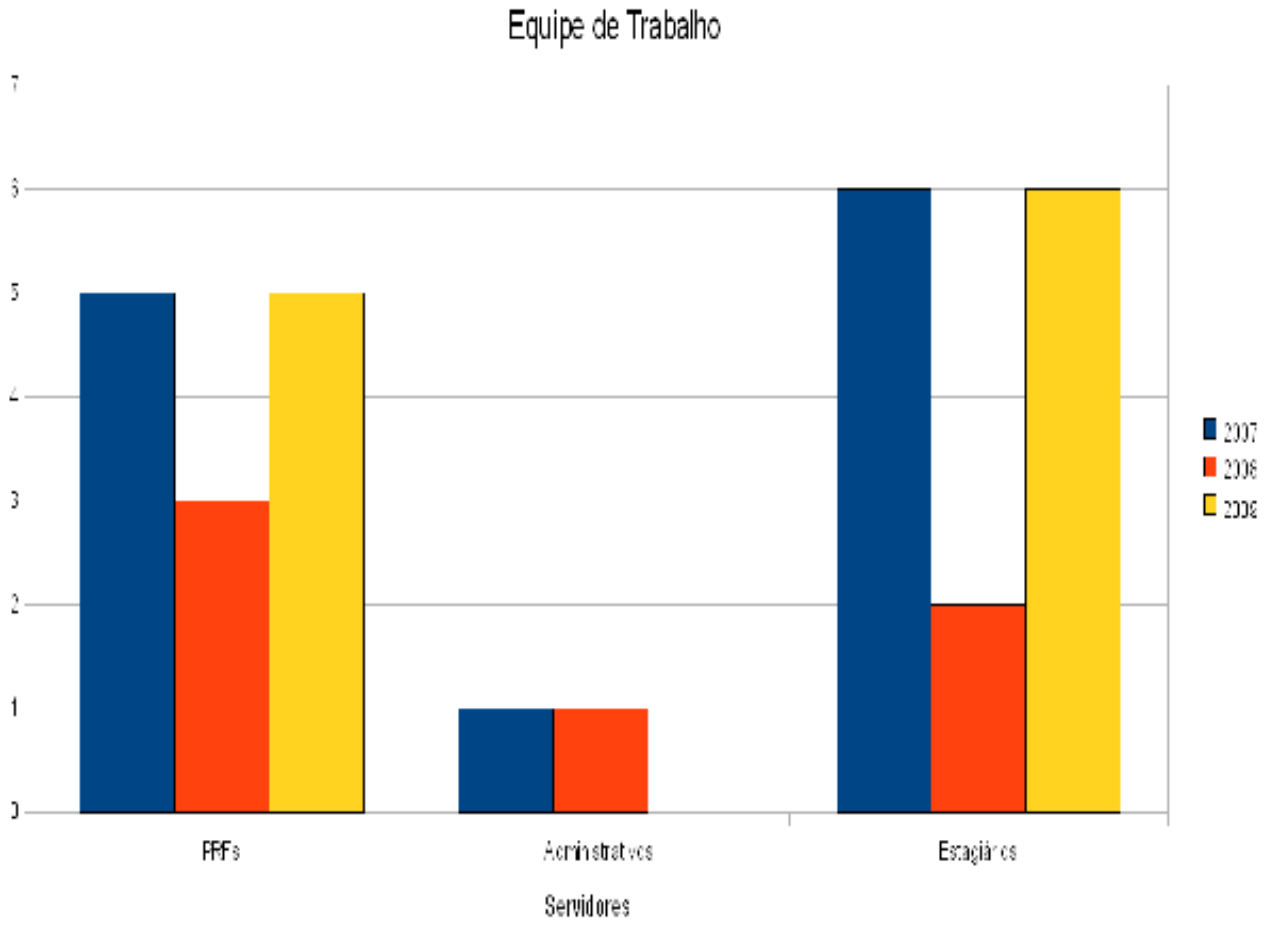
O NUTEL também responde pelo suporte técnico aos usuário de informática e telecomunicações (telefonia e rádio), cuidando das manutenções corretivas dos equipamentos e auxiliando na instalação e utilização dos programas e sistemas.

Devido à carga de atribuições e considerando o tamanho do estado de Minas Gerias, o NUTEL precisa a cada dia melhorar o gerenciamento de seu parque tecnológico, o que implica em manter uma equipe técnica sempre capaz de superar os desafios impostos.

A equipe

A regional possuía um contrato de manutenção predial, a qual incluía um eletricista e um auxiliar de serviços gerais, que efetivamente assumiram a execução das tarefas básicas de manutenção, que eram executadas por membros da equipe do NUTEL. Como o referido contrato não foi renovado para o ano de 2010, acarretará uma nova demanda para o núcleo.

Em 2009, a equipe do NUTEL foi recomposta e atuou da seguinte maneira no decorrer do ano : 3 policiais e 5 estagiários atuando na área de Informática e 2 policiais atuando na área de Telecomunicações.



Ações na área de Informática

No Ano de 2009 foram executadas várias atividades no âmbito da regional e também fora dela, tais como:

- Substituição de peças, reinstalação e configuração de estações de trabalho e servidores, reinstalação e configuração de sistema operacional e demais aplicativos de trabalho;
- Suporte aos usuários da rede interna (sede) e delegacias (interior do estado);
- Gerenciamento de circuitos da Rede de Dados contratada junto a Telemar;
- Elaboração de um processo para dar continuidade no projeto de licitação dos equipamentos e serviços para a área de Telecomunicações que culminou com a contratação da empresa TWS;
- Testes de novos equipamentos para uso do Auto Eletrônico;
- Inicio da instalação da nova Rede de Dados, contratada junto a empresa Embratel;
- Teste de novos equipamentos;
- Atuação no planejamento do projeto da rede MPLS nacional;
- Manutenção nos postos;

Software Livre

O plano de migração que estava em andamento junto à Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG foi assinado e realizamos várias ações ao longo de 2009.

Um dos destaques desse projeto, foi a customização de uma distribuição Linux que está em fase de homologação.

Atividades de Suporte

Em 2007 foram realizados reparos em 108 equipamentos. Em 2008 foi iniciada a atualização da versão do sistema que gerencia os chamados, o que inviabilizou o controle desses números. Já em 2009 foi concluída a atualização e colocada em produção a nova versão dos sistemas, a partir do mês de janeiro.

O Sistema de Atendimento ao Usuário – SAU, implantado pelo núcleo, passou a controlar todo o tipo de atendimento na área de tecnologia que é de nossa responsabilidade.

Á área de suporte nível 1 é atendida pelos estagiários do NUTEL e os PRFs atuam com o suporte em nível 2 para problemas mais específicos. Frisa-se que o suporte por telefone às vezes não é registrado, o que aumentaria a estatística abaixo.

Estatísticas de Atendimento

De: 01-01-2009
Até: 31-12-2009

Atendimentos em aberto	0
Atendimentos em andamento	2
Atendimentos pendentes	6
Encerradas	1631

Total de Atendimentos:**1639**

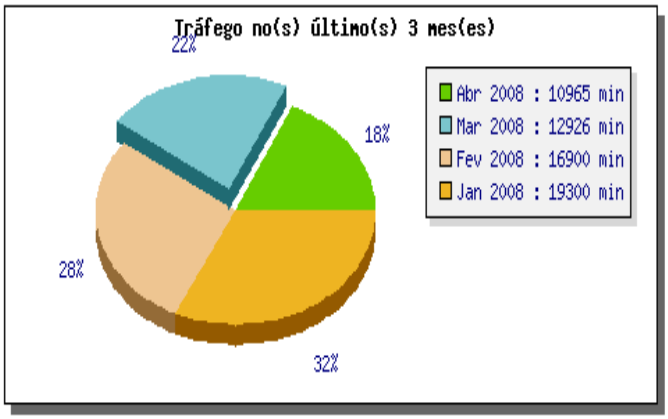
Tempo máximo de atendimento:**14Dia(s)**
Porcentagem de atendimentos em aberto:**1.0%**
Porcentagem de atendimentos fechados:**99.0%**

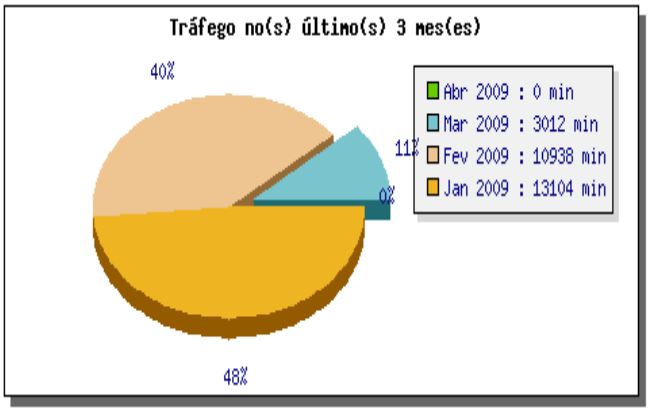
Nova Consulta

Atividades de Gerência

De setembro a dezembro de 2007 a URA do 191 recebeu 70.680, de janeiro a dezembro de 2008 foram registradas 256.264. Em 2009, houve um problema com a versão do sistema na base de registro de ligações e as estatísticas de alguns meses foram perdidas, restando apenas o monitoramento dos dados de janeiro a março de 2009, o que totalizou 37.044 ligações.

Fonte : Sistema de Registro de Chamadas - NUTEL





Fonte : Sistema de Registro de Chamadas - NUTEL

Com os programas de gerenciamento implementados tornou-se possível realizar um monitoramento pró-ativo, abrindo chamados de reparos antes mesmo que os usuários dos serviços percebessem que os circuitos estivessem fora do ar. A disponibilidade total para o ano de 2007 superou 97 %, a de 2008 ficou abaixo da meta de 95 % e, em 2009, não foi possível mensurar o índice, pois alguns links foram substituídos. No geral, o resultado ficou abaixo da meta de 95% de disponibilidade de rede e serviços, principalmente por causa de problemas causados na estrutura interna da empresa OI, além da instalação de uma nova rede, a qual foi contratada junto a Embratel.

Quanto a meta referente aos serviços prestados, o NUTEL ficou abaixo da meta de 95 % de disponibilidade, principalmente por queima de equipamentos devido a descargas elétricas, o que não aconteceu nos anos de 2007/2008, quando chegou-se a mais de 97 % de disponibilidade.

Ações na área de Telecomunicações

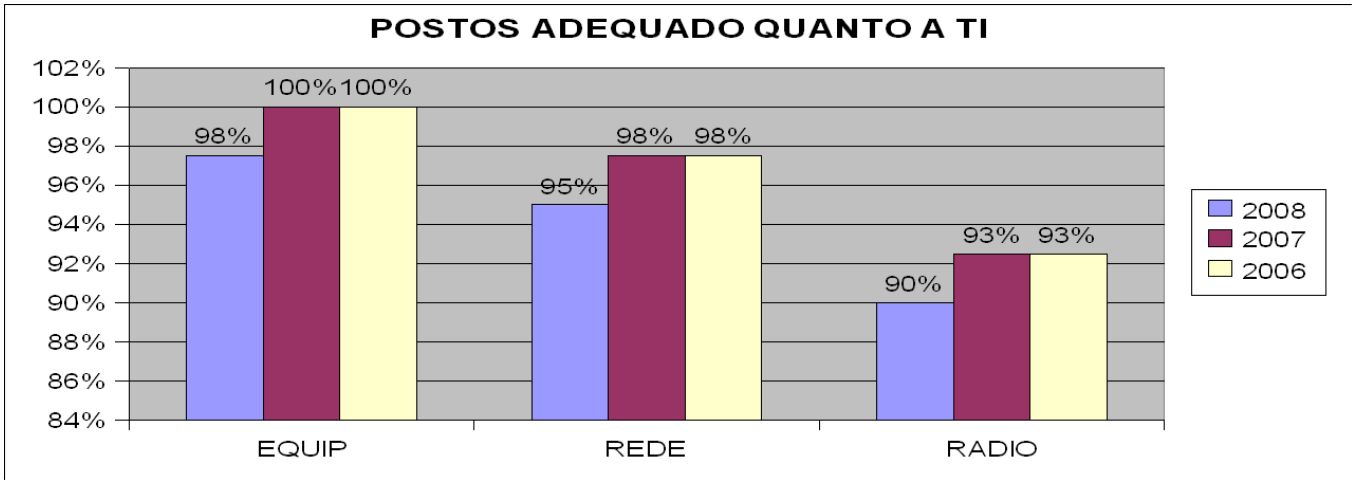
Algumas das atividades relacionadas abaixo não têm uma ligação direta com as atribuições do NUTEL, mas foram necessárias para garantir o bom funcionamento da estrutura administrativa, são elas:

- Reparos no sistema de sirene e parte elétrica de viaturas;
- Reparos nos ramais telefônicos;
- Teste e configuração dos rádios de comunicação e de som, conferência do sistema elétrico, sirene e intermitentes de viaturas novas;
- Testes de equipamentos visando a implementação da nova estrutura de rádio para o estado;
- Reparo em fontes de alimentação JBPS e fonte LEAD;
- Montagem e programação de rádios e repetidoras;
- Projeto e contratação de manutenção nos equipamentos de rádio-comunicação, eletro-eletrônicos, telefonia, medidores e refrigeração;

Avaliação da Direção Geral

Em 2009, a 4ª SRPRF-MG recebeu um resultado satisfatório do questionário aplicado em todo o país, o qual foi respondido pelos chefes de delegacias de cada estado, considerando os critérios: equipamentos, infraestrutura de rede e sistema de rádio.

O objetivo para 2010, é retomar aos patamares de 2006/2007 para equipamentos, infraestrutura e rádio, alcançando um melhor atendimento final aos cidadãos que procuram nossos serviços.



Fonte: DPRF

Considerações Finais

Para 2010, o NUTEL pretende ampliar a gerência de projetos, interagindo com as outras áreas através da disponibilização da ferramenta de gerência e o uso mais eficaz das ferramentas de monitoração, para que se possa reduzir o tempo de parada dos pontos remotos.

Também será atualizado o parque tecnológico desta Regional de acordo com as aquisições realizadas no final de 2009 e as que serão realizadas em 2010. Em 2010, o processo de migração para Software Livre terá continuação, conforme planejamento da CGPLAM.

O NUTEL irá completar as adequações necessárias na planta de telecomunicações através da integração do PABX e do servidor VOIP, implantando também um servidor VOIP de backup.

Em 2010 será concluída a instalação da nova rede de dados, usando tecnologia MPLS e de uma rede com enlaces digitais, a qual teve sua instalação iniciada em 2009.

Processos Licitatórios de 2009	
Nº Processo	**Descrição**
08.656.021.336/2009-50	Aquisição de material para rede voip
08.656.022.271/2009-60	Aquisição de monitores
08.656.003.262/2009-70	Aquisição de torres de telecomunicação
08.656.017.805/2009-36	Aquisição de Equipamentos de radiocomunicação
08.656.027.162/2009-39	Aquisição de câmeras digitais
08.656.008.470/2008-84	Manutenção radiocomunicação
08.656.026.153/2009-21	Aquisição de computadores

PI	DESCRIÇÃO	ND	Emp. Liq.	Exec. Despesa
1406CEL	SERVICO DE TELEFONIA MOVEL	339039	54800	40321,08
1406TEL	SERVICO DE TELEFONIA	339039 339092	1.321.378,76 15.583,28	1.063.917,89 15.583,28
1406TIM	MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TI	449052 339030 339039	11.080,00 10,00 1.376,00	 1.366,00

2.3.3. PROGRAMA 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	É um programa de Apoio Administrativo comum a todos os órgãos da administração pública federal.
Objetivos Específicos	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Gerente do programa	Não existe
Gerente executivo	Não existe
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	SAF – Seção Administrativa e Financeira
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não há indicador
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Principal Ação do Programa

Ação 2000 **Administração da Unidade**
Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

2.3.3.1. Ação 2000 - Administração da Unidade

Tipo	Atividade
Finalidade : Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.	
Descrição: Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Coordenador nacional da ação	Erinaldo Rodrigues Roberto
Unidades executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	SAF – Seção Administrativa e Financeira
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Art. 83 do Regimento Interno da PRF

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	RESULTADO
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	2.884.214,90	2.423.410,04	84,02%

SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O exercício 2009 foi marcado, entre outros fatos importantes, pela intensificação do planejamento estratégico, com grande ênfase no intercâmbio entre as Unidades Jurisdicionadas do DPRF/MJ. O Planejamento executado pela Seção Administrativa e Financeira tem como objetivos básicos, além de planejar o futuro da Regional, garantir sua continuidade administrativa independentemente das alternâncias do comando; estabelecer perspectivas de curto, médio e longo prazo, e fixar um processo de melhoria contínua de desempenho através revisão de alguns processos e avaliação institucional.

No decorrer do exercício, fez-se o acompanhamento de projetos a realização de reuniões e oficinas de planejamento para a discussão e a consolidação de propostas para a apresentação do calendário anual e Planejamento Estratégico da Seção. Desse modo a SAF/4 deixou de ter um caráter meramente formal de cumprimento de regulações internas e externas e passou a desempenhar, nos últimos anos, papel preponderante na definição do futuro da 4ª SRPRF/MG.

Entre os resultados obtidos, ressaltam-se a implantação dos planos de ações, oriundos do plano estratégico, com a participação efetiva de todo os servidores da Seção, além da formação de equipes multifuncionais de desenvolvimento de atividades, como é o caso da Comissão Permanente de Licitação- CPL e da Comissão de Gestão de Contratos e Convênios.

No contexto da atualização de suas atividades, a SAF/4 traçou linhas de ação segundo seus objetivos no período: reestruturação das reuniões periódicas, estreitamento dos canais de comunicação com instituições coirmãs como a Polícia Militar de Minas Gerais, Ministério da Fazenda, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União, Advogacia Geral da União, entre outros, focando, sobretudo, nas boas práticas de gestão, melhoria e controle dos processos, mapeamento dos processos em andamento.

Ainda no esteiro da busca contínua das boas práticas de gestão, foi realizado mais um leilão de veículos oficiais, destacando a Regional como maior arrecadadora no reaproveitamento do patrimônio, em se tratando de veículos oficiais. Nesse proposito, a modernização quase que constante da frota, tem fortalecido a efetividade da atividade finalística da PRF.

VEÍCULOS LEILOADOS				
ANO	QUANTIDADE VIATURAS	ARRECADAÇÃO R$	VALOR MÉDIO R$ / VTR	VARIAÇÃO VALOR MÉDIO
2006	135	751.852,00	5.569,27	----
2008	115	853.800,00	7.424,35	AUMENTO 33,3%
2009	58	525.500,00	9.060,34	AUMENTO 22,0%
TOTAL	308	2.131.152,00	6.919,32	----

Observa-se na tabela acima que a quantidade de veículos leiloados vem reduzindo nos últimos anos, ao passo que o valor médio arrematado por unidade vem aumentando. Isto deve-se ao fato que com a programação de leilões anuais os veículos inservíveis não sofrerão degradação com a ação do tempo, o que valoriza a alienação. Cumpre salientar que o valor arrecadado nos leilões reverte-se para a aquisição de novas viaturas.

Considerando a administração pública como o conjunto de entidades e de órgãos incumbidos de realizar a atividade administrativa com o desiderato de satisfazer as necessidades COLETIVAS, a Seção Administrativa vem trabalhando conjuntamente com seus Núcleos subordinados, abaixo relacionados, sempre com foco nos princípios que regem a administração pública:

1 - Núcleo de Orçamentos e Finanças - NUOFI

2 - Núcleo de Serviços Gerais - NUSEG

3 - Núcleo de Patrimônio e Material – NUPAT

4 - Núcleo de Documentação – NUDOC

5 - Núcleo de Informática e Telecomunicações - TELEMÁTICA

6 - Comissão Permanente de Licitação – CPL

A SAF tem como ***missão*** a melhoria das condições de trabalho dos servidores, propiciando a logística necessária para o fiel cumprimento da missão da Policia Rodoviária Federal/MG, implementando uma gestão pública de excelência voltada para o cidadão.

No decorrer do exercício 2009, observa-se no que diz respeito à eficiência na execução orçamentária a Regional procurou estabelecer a estrita conformidade procedimental com o que foi estabelecido nas leis do Plano Plurianual, Lei de diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual e demais Decretos.

O exemplo prático da maximização na busca da eficiência dos gastos da atividade finalística assenta-se no contato e parceria permanente entre a PRF com a Justiça Federal, com redirecionamento através de decisão judicial de valores das multas de peso aplicadas às empresas, retornando parte dessa penalidade a Polícia Rodoviária Federal para reaparelhamento das Delegacias beneficiadas com tal parceria, visto que o implemento na logística da delegacia propicia o incremento na fiscalização.

É mister ressalvar as dificuldades enfrentadas pela 4a SRPRF/MG, não só no exercício 2009, como ao longo dos últimos anos, com a queda não somente dos valores orçamentários descentralizados, mas também da forma de gestão utilizada pelo Departamento que não estabelece um percentual orçamentário de investimento e custeio as Unidades Regionais, o que impacta um planejamento coerente da Superintendência.

Entre os objetivos propostos no exercício anterior destaca-se a melhoria do coeficiente de adequação das instalações físicas, considerando principalmente o aumento de viaturas operacionais em alguns postos. Registra ainda a finalização de concorrência pública para reforma de 3 (três) Postos da PRF e a construção de Delegacia, todos, de grande importância no contexto da Regional, quais sejam: Posto PRF de Três Marias (BR 040, Km 284) , Teófilo Otoni (BR 116, Km 278), Realeza (BR 116, Km 594) e construção da Delegacia de Sete Lagoas.

Insta destacar a 2ª Pesquisa de Satisfação com os usuários da sede da 4ª Superintendência que foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2009, nas dependências da sede administrativa. Foi utilizado o instrumento IPPS (Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação) do GesPública (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização). Foram realizados 200 questionários, que foram aplicados por estagiários da Superintendência, sendo que a margem de erro da pesquisa é de 6,3%, para mais ou para menos. O tipo de amostra é a amostra sistemática, isto é, é o fluxo de usuários dos serviços da organização.

A realização da pesquisa faz parte do Planejamento Estratégico da 4ªSRPRF-MG e da Comissão Permanente de Gestão e Qualidade, que visa implantar as ferramentas do GesPública na Superintendência da Polícia Rodoviária Federal de Minas Gerais.

Resultados da Pesquisa de Satisfação com os usuários- SEDE/4

A primeira informação mostrada na pesquisa foi a distribuição dos serviços prestados na sede da 4ª Superintendência. O serviço que foi mais utilizado, foi o de informar o condutor infrator da autuação, sendo utilizado por 28,5% dos entrevistados. Em seguida, vem o serviço de solicitar cópia e/ou retificação de Boletim de Acidente de Trânsito, com 26,5%, depois vem protocolar recurso de multa, com 25,5%, consultar multas e

penalidades, com 7,5%, e por último credenciar condutor ou veículo de escoltar de cargas excedentes, com 0,5%. Os outros serviços colocados na pesquisa não foram utilizados pelos entrevistados.

Em relação às áreas que realizam o atendimento direto aos serviços citados na pesquisa, temos a seguinte correlação:

- Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária: solicitar cópia e/ou retificação de Boletim de Acidente de Trânsito e credenciar condutor ou veículo de escoltar de cargas excedentes;
- Núcleo de Multas e Penalidades: informar o condutor infrator da autuação, protocolar recurso de multa e consultar multas e penalidades;
- Núcleo de Documentação: informar o condutor infrator da autuação e protocolar recurso de multa.

O Módulo Geral da Pesquisa analisa o ambiente onde é realizado o serviço e a qualidade do atendimento. A expectativa geral em relação aos serviços foi de 5,65; numa escala de 0 a 10. A avaliação do serviço, após sua utilização, foi de 9,15. Dessa forma, a satisfação geral foi de 162,11%, isto é, a avaliação foi 62,11% maior que a expectativa. A necessidade só é plenamente satisfeita quando não há uma diferença entre expectativa e avaliação, isto é, os dois apresentam índices altos e semelhantes. A satisfação pode estar sendo preenchida porque a expectativa é muito baixa. Uma organização pública, comprometida com o serviço público, não pode se sentir confortável com essa situação. Como referência, em junho de 2002, o índice geral de satisfação dos usuários de serviços públicos prestados por organizações adesas ao PQSP (Programa de Qualidade no Serviço Público) era de 83% e do seguimento de Atendimento Integrado era de 92%.

Em relação à categorização das dimensões da satisfação, seguem abaixo os conceitos de cada categoria:

- Conservação e infra-estrutura: Dizem respeito à avaliação das instalações e materiais usados durante a provisão do serviço como aparência física e conforto das instalações, limpeza e conservação dos equipamentos etc.
- Serviço ser feito direito: Refere-se à capacidade da organização de executar seus serviços de forma confiável e precisa, de acordo com o que foi estabelecido ou prometido ao usuário.
- Facilidade para conseguir o serviço: Corresponde ao interesse da organização em auxiliar os usuários e estar pronto a atendê-lo com o mínimo de dificuldade.
- Capacidade dos funcionários: Conhecimento dos servidores de uma organização e sua capacidade de inspirar confiança nos usuários.
- Atendimento dos funcionários: Corresponde ao cuidado e atenção individualizados dados pelos servidores aos usuário.

Dentre as categorias citadas, a que atingiu o maior índice de valor para os usuários, tanto na soma dos serviços, quanto individualmente, foi o <u>atendimento dos funcionários</u>. É um indicativo que demonstra a importância do investimento em Gestão de Atendimento. De modo geral, a expectativa variou de 5,73 (facilidade para conseguir o serviço) a 7,19 (conservação e limpeza) e a avaliação variou de 9,11 (serviço ser feito direto) e 9,63 (atendimento dos funcionários). O grau de prioridade, que é a relação entre a satisfação e o valor de cada serviço, foi de 107,32 e 106,83 para a categoria <u>facilidade para conseguir o serviço</u> e <u>atendimento dos funcionários</u>, respectivamente. Dessa forma, segundo a pesquisa e o instrumento, as duas categorias citadas são as prioridades onde se devem se concentrar os planos de ações da Administração.

Restituição de multas pagas

Destarte a SAF/4, com o incremento da IN nº 09/2009–DG referente a restituição de multas, conseguiu analisar quase a totalidade dos processos vinculados a ressarcimento, o que possibilitou um repasse para o Núcleo de Multas e Penalidades de forma dinâmica sem que impactasse o serviço daquela área.

Exercício de Análise Processo Ressarcimento	Quantidade
2006	421
2007	503
2008	679
2009	492

Indicadores

Coeficiente de adequação de instalações físicas:

Exercício de Análise	Percentual
2006	53,61%
2007	65,83%
2008	64,10%
2009	68,13%
Resultado Evolutivo	6,29%

OBS: O método de aferição foi registrado no Programa 1386.

Execução orçamentária da Regional:

Exercício Contábil	Percentual de Execução
2006	96,05%
2007	97,34%
2008	98,54%
2009	93,90%

Fonte: Dados retirados do sistema SIAFI – opção: CONOR

A redução no percentual de execução em relação a 2008 foi devida a falta de liberação de recursos financeiros pelo DPRF.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR AÇÕES – EXERCÍCIO 2009

	PROJETO/ATIVIDADE	PI	DESCRIÇÃO	ND	Emp. Liq.	Créd. Disp.	Exec. Despesa
10181	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERV. CIVIS	158PR9	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	319008	82.095,60		82.095,60
1835	MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TECN. DA INFORMACAO	1406FF	IMPLANTACAO DE SIST. DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	449052	174.340,60		77.140,60
2B11	MONITORAMENTO, CONTROLE E FISCCALIZAÇÃO ELETRONICA DA MALHA RODOVIARIA FEDERAL	1404M	MONITORAMENTO,CONT. E FISC.ELETRONICA	339039	8.424,00		8.424,00
2C78	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE SERVIDORES DO DPRF	1408PSI	ACOMPANHAMENTO PSICO. DE SERV. DO DPRF	339014	6.855,64		6.855,64
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	1403CGA	DIARIAS ADMINISTRATIVAS – CGA	339014 339033	3.926,20 2.707,72		3.926,20 2.220,23
		1403CGO	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGO	339014 339033	620,84 600,00		620,84 600,00
		1403CGPLAM	DIARIAS ADMINISTRATIVAS CGPLAM	339014 339033	1.349,96 600,00		1349,96 600,00
		1403CGRH	DIARIAS ADMINISTRATIVAS - CGRH	339014 339033	10.423,77 239,24		10.423,77 223,20
		1403DG	DIARIAS ADMINISTRATIVAS DIRECAO-GERAL	339014 339033	793,35 1.057,24		793,35 1.057,24
		1403RT	DIARIAS E PASSAGENS – REUNIÕES DE TRABALHO	339014 339033	25.740,65 15.742,60		25.740,65 13.421,06
		1403S	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	335039 339014 339030 339033 339037 339039 339092 339139 339192 449052	44.000,00 90.806,00 54.561,26 1.989,44 1.329.138,30 1.119.259,75 303,19 12.500,00 2.277,75 147.275,19		30.831,58 90.806,00 54.141,26 1.549,55 1.062.284,31 993.732,79 303,19 7.015,47 2.277,75 101.189,19
		156PR9	ADM	319008	18.302,45		18.302,45
2346	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS	LOGIN05	FISCALIZACAO DE TRANSPORTES TERRESTRES	339014 339033	692,41 280,00	2.875,59	3.568,00 280,00
		LOGIN11		339014 339030 339033	92.211,36 92.520,00 1.761,04		92.211,36 92.520,00 1.761,04
		PASIN18		339014 339030 339033	33.468,34 86.172,90 2.901,58		33.468,34 1.130,42
2347	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS	LOGIN05	FISCALIZACAO DE TRANSPORTES TERRESTRES	339033	280,00		280,00
		LOGIN11		339014 339030 339033 339039	13.439,57 63.524,43 677,24 31.762,21		13.439,57
2524	CAPACITACAO DO POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL	1404G	CAPACITACAO DO POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL	339014 339033	39.508,15 12.339,00		39.508,15 9.700,95
		1404G1	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO DPRF	339014 339033	21.242,66 8.375,36		21.242,66 1.671,87
2723	POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS RODOVIAS E ESTRADAS FEDERAIS	1408E	ABASTECIMENTO DA FROTA DO DPRF	339030 339039	1.795.228,07 59.136,00		1.573.471,37 52.836,00
		1408H	MANUTENÇÃO DA FROTA DO DPRF	339030 339039	659.986,11 256.859,87		566.871,87 185.488,42
		1408J	PAGAMENTO DE DIARIAS DE OPERAÇOES DO DPRF	339014	367.291,63		367.291,63
		1408L	AQUISICAO DE MATERIAIS E	339030 339039	116.102,53 29.584,99		116.102,53 20.083,96

			SERVICOS DE POLICIAMENTO				
		1402UF	AQUISICAO DE UNIFORMES/FARDAMENTO	339030	7.968,00		
		1408VS	POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS RODOVIAS E ESTRADAS FEDERAIS	339030 339039	50.480,00 23.013,00		8.998,00 990,00
2816	SERVICO DE INTELIGENCIA DA POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	1409H	SERVICO DE INTELIGENCIA DA PRF	339014 339033	24.903,68 697,24		24.903,68 697,24
4290	ATIVIDADES DE SAÚDE NAS RODOVIAS FEDERAIS	1410A	ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS	339030	5.687,21		5.105,96
4526	OPERACOES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRIME NAS ESTRADAS E RODOVIAS FEDERAIS	1410E	OPER. ESP.CONJ.C/OUTROS ORGAOS DE SEG.E	339014	29.858,00		29.858,00
4641	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	1405D	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	339039	7.590,00		7.590,00
86A1	PROCESSAMENTO E ARRECADAÇÃO DE MULTAS APLICADAS PELA PRF	1410RD	REMUNERACAO DEP.EST. TRANSITO	339030	13.525,44		13.525,44
8692	EDUCAÇÃO DE TRANSITO PARA USUARIOS DAS ROD. FED.	1410EDU	EDUCAÇÃO DE TRANSITO PARA USUÁRIOS	339014	6.813,80		6.813,80
8698	MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1406CEL	SERVICO DE TELEFONIA MOVEL	339039	54.800,00		40.321,08
		1406TEL	SERVICO DE TELEFONIA	339039 339092	1.321.378,76 15.583,28		1.063.917,89 15.583,28
		1406TIM	MANUTENCAO E MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TI	449052 339030 339039	11.080,00 10,00 1.376,00		1.366,00
8703	ATIVIDADE CORREICIOINAL	1408CG	ATIVIDADE CORREICIONAL - DPRF	339014	81.873,19		81.873,19
8855	FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	3004D		339014 339033	42.576,86 693,00		42.576,86 573,90
8933	SERV. DE ATENÇÃO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS NA REDE HOSPITALAR	1448CAP	CAPACITAÇÃO - SAMU	339014	1.347,87		1.347,87
8623	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS E UNIDADES DA PRF	1400RF	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS - DPRF	339039	682.603,40		
8798	APOIO A PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS DE GARANTIA DE DIREITOS			449052	5.540,00		
200G	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BASES OPERACIONAIS E UNIDADES DA PRF	1406CA	CONSTR. AMPL. BASES OPERACIONAIS - UNIDADES	449051	194.013,28		
		1406SL	CONSTR. AMPL. EM SETE LAGOAS/MG	449051	1.000.000,00		
TOTAL					**10.524.688,20**	**2.875,59**	**7.136.896,21**

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA NO SIAFI

TIPO DE DOCUMENTO	QUANT.
AV – AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM	1694
DT - DOCTO RECOL. TRIBUTOS, MULTAS, DEPOS, ETC	41
GD - GRU DEVOLUCAO DESPESA	53
NE – NOTA DE EMPENHO	771
NO - NOTA FISCAL DE PAGAMENTO/FATURA - C/CONTRATO	191
NP - NOTA FISCAL DE PAGAMENTO/FATURA	745
PF – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	136
RS - PAGAMENTO DE RESTITUICOES	77
TC - TERMO DE CONVENIO	15
DAR - ARRECADACAO FINANCEIRA	61
DARF - ARRECADACAO FINANCEIRA	718
GPS – GUIA DA PREVIDENCIA SOCIAL	146
GRU – GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO	17
LF – LISTA DE FATURA	531
LI – LISTA DE ITENS DE EMPENHO	517
NC - NOTA MOVIMENTACAO DE CREDITO	13
NL – NOTA DE LANÇAMENTO	327
NS – NOTA DE LANÇAMENTO DE SISTEMA	2990
OB- ORDEM BANCÁRIA	3078
RA- REGISTRO DE ARRECADAÇÃO	215
RE – LISTA RELAÇÃO	243
RT – LISTA RELATÓRIO	75

NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS

Ao Núcleo de Serviços Gerais compete os procedimentos relacionados à aquisição de materiais e contratação de serviços através de dispensa, inexigibilidade de licitação, seja pelo procedimento padrão ou pela cotação eletrônica; manter o registro cadastral de fornecedores através do SICAF bem como atender a tal público; gerir as atividades de vigilância, recepção, portaria e circulação de pessoas na sede da regional, bem como gerir a manutenção predial; gerir a manutenção de viaturas e consumo de combustíveis e lubrificantes, além de participar do planejamento anual de aquisição de pneus; gerir a frota de veículos e manter atualizada sua documentação.

Abastecimento de Combustíveis

Foi efetuada a prorrogação do contrato com a Ticket Car por mais um ano. Para tal foram efetuados todos os levantamentos de abastecimentos, questionamentos e dúvidas sobre todos os meses da execução contratual para comprovar a vantajosidade da prorrogação.

Além disso, foi efetuado o acompanhamento de toda a execução e justificativas pertinentes, uma vez que a gestão do contrato continuou a ser descentralizada, a cargo de cada Superintendência.

Os abastecimentos glosados foram verificados e apurados. Havendo uma pequena incidência de abastecimentos irregulares. Apenas 3, durante todo o ano de 2009, onde se verifica uma quantidade mensal média em torno de 1420 abastecimentos.

Dispensas, inexigibilidades e licitações

Desde a criação da Comissão Permanente de Licitação, os processos financeiros do NUSEG passaram a ser focados em dispensas e inexigibilidades, fechando o ano com 100 processos abertos. Sendo 18 processos de inexigibilidade (art. 25, Lei nº 8.666/93), 79 processos de dispensa de licitação (art. 24, inciso XXII, Lei nº 8.666/93) e 3 processos de licitação (encaminhados à CPL).

Dos 79 processos de dispensa de licitação, 42 processos foram de contratação de serviço de terceiro, 23 processos de aquisição de material de consumo e 14 processos de aquisição de material permanente. 43 processos ficaram sem empenho.

A preponderância da contratação de serviços condiz com a maior disponibilização financeira para tal classe de aquisição e a contenção especialmente para aquisição de material permanente.

Tabela Resumo:

	PROCESSO	**DL / I** (*)	**OBJETO**	**VALOR**
01	08.656.000.049/09-14	I	ÁGUA/ESGOTO – SAEE GOV. VALAD.	(**)
02	08.656.000.006/09-21	I	ÁGUA/ESGOTO – COPASA	(**)
03	08.656.000.011/09-33	I	ÁGUA/ESGOTO – SAEE MANHUAÇU	(**)
04	08.656.000.007/09-75	I	ÁGUA/ESGOTO – DENSUR MURIAÉ	(**)
05	08.656.000.004/09-31	I	DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO	(**)
06	08.656.000.008/09-10	I	ÁGUA/ESGOTO – DMAE P. CALDAS	(**)
07	08.656.000.009/09-64	I	ÁGUA/ESGOTO – SAEE SETE LAGOAS	(**)
08	08.656.000.010/09-99	DL	E. ELÉTRICA – DME P. DE CALDAS	(**)
09	08.656.000.013/09-22	DL	E. ELÉTRICA – BRAGANTINA	(**)
10	08.656.000.005/09-86	DL	E. ELÉTRICA – CEMIG	(**)
11	08.656.000.014/09-77	DL	E. ELÉTRICA - CATAG./LEOPOLDINA	(**)
12	08.656.000.163/09-36	I	AFERIÇÃO DE ETILÔMETRO	13.975,00
13	08.656.000.667/09-56	I	MANUT. DE ETILÔMETRO	3.130,00
14	08.656.001.015/09-39	I	PAGAMENTO IPVA	34.878,16
15	08.656.004.960/09-92	DL	MATERIAL ELÉTRICO	2.225,92

16	08.656.006.679/09-94	I	AFERIÇÃO DE RADAR	8.424,00
17	08.656.006.918/09-14	DL	MÁQUINA DE ENCADERNAR	350,00
18	08.656.006.919/09-51	DL	ÁGUA MINERAL	1.416,00
19	08.656.006.920/09-85	DL	SABONETE LÍQUIDO	517,99
20	08.656.006.923/09-19	DL	SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA	1.200,00
21	08.656.008.702/09-85	DL	LITERATURA JURÍDICA	2.548,87
22	08.656.008.858/09-66	DL	MANUTENÇÃO FAX/TELEFONE	1.366,00
23	08.656.012.943/09-29	DL	LIMPEZA DE FOSSA	220,00
24	08.656.013.141/09-36	DL	MÁQUINA DE SOLDA	367,98
25	08.656.013.142/09-81	DL	ELETRODOS	105,00
26	08.656.015.337/09-65	DL	MANUT. EXTINTOR DE INCÊNDIO	1.519,00
27	08.656.015.904/09-83	DL	CAIXA D´ÁGUA	420,00
28	08.656.016.999/09-52	DL	AÇÚCAR / CAFÉ	5.670,00
29	08.656.017.284/09-17	DL	REVISÃO GARANTIA DE VIATUARA	391,12
30	08.656.017.080/09-86	I	REMARCAÇÃO DE ARMA	552,00
31	08.656.018.303/09-22	DL	BANNER TIPO BACKDROP	7.590,00
32	08.656.018.867/09-65	DL	REVISÃO GARANTIA VIATURA	313,88
33	08.656.018.866/09-11	DL	REVISÃO GARANTIA VIATURA	585,65
34	08.656.022.145/09-13	DL	SERVIÇO DE REPROGRAFIA	2.568,72
35	08.656.021.066/09-87	DL	REVISÃO GARANTIA VIATURA	716,21
36	08.656.021.066654	DL	SERVIÇO COMUNICAÇÃO DE DADOS	238.662,16
37	08.656.019.995/09-26	DL	SERVIÇO TELEFONIA FIXA E MÓVEL	36.000,00
38	08.656.022.670/09-21	DL	MANUTENÇÃO PORTÃO ELETRÔNICO	880,00
39	08.656.023.100/09-58	DL	SERVIÇO PROGRAMAÇÃO DE SENHA	350,00
40	08.656.023.537/09-91	DL	ÁGUA MINERAL	700,00
41	08.656.014.136/08-60	I	SERVIÇOS CORREIOS	25.200,00
42	08.656.025.717/09-16	DL	CONSERTO PORTÃO ELETRÔNICO	820,00
43	08.656.025.965/09-59	DL	AFERIÇÃO DE ETILÔMETRO	20.410,00
44	08.656.026.051/09-13	DL	REVISÃO GARANTIA VIATURA	480,56
45	08.656.008.701/09-31	DL	MATERIAL P/ MANUT. PREDIAL	688,28
46	08.656.027.463/09-62	DL	REVISÃO GARANTIA VIATURA	1.446,84

(*) - DL → Dispensa de Licitação
I → Inexigibilidade

(**) - Os valores totais anuais estão disponibilizados no relatório do NUOFI.

Obs: Não foi dado prosseguimento em 23 processos por falta de disponibilidade financeira.

Contratação de projetos para os postos da 4ª SRPRF/MG

Está em andamento a elaboração dos projetos de reforma e ampliação de todos os postos PRF. Porém, devido a vários problemas apresentados no 1º projeto entregue, Posto de Bom Despacho, licitado em 2009, a empresa EMPROTEP foi convocada a revisar os projetos que foram entregues. O objetivo é garantir que não ocorra problemas futuros nas execuções das obras.

Foram revisados e entregues os Projetos de Realeza, Teófilo Otoni e Três Marias e todos os três projetos foram licitados durante o ano de 2009.

Manutenção de viaturas e gestão da frota

As atividades atinentes a gestão de frota e a gestão da manutenção podem ser observadas conforme quadros abaixo.

RELATÓRIO DE GESTÃO – TRANSPORTES – DOCUMENTAÇÃO

MULTAS DE VIATURAS 4ª SRPRF/MG – 2009 (ACOMPANHAMENTO E PROCESSOS)		
ÓRGÃO AUTUADOR	QUANTIDADE	QUITADO (R$)
DNIT	16	0
DPRF	8	3
DER DF	0	1
DER MG	10	2
DER SP	2	3
DETRAN MG	4	0
PREF BH	41	9
PREF CONTAGEM	7	2
PREF JUIZ DE FORA	3	3
PREF RJ	41	2
PREF ITABORAÍ (RJ)	2	1
PREF UBERABA	2	0
PREF UBERLÂNDIA	1	0
TOTAL	137	26

PAGAMENTO DE MULTAS (LEVANTAMENTO E PROCESSOS)			
ANO	QUANTIDADE	VALOR (R$)	MOTIVO
2009	19	1.883,42	LEILÃO 2009

LEILÃO DE VIATURAS – (LEVANTAMENTO E VISTORIA E PARTICIPAÇÃO)			
LEILÃO	QUANTIDADE	VENDIDAS	OBSERVAÇÃO
2009	59	58	EFETUADO EM NOV DE 2009

TRANSFERÊNCIA DE VIATURAS – 2009 (LEVANTAMENTO E DOCUMENTAÇÃO)	
ESTADO	QUANTIDADE
DF	15
RJ	5

VIATURAS NOVAS – RECEBIMENTO E VISTORIA 2009			
MODELO	QUANTIDADE	APRESENTARAM PROBLEMAS	OBSERVAÇÃO (PROBLEMAS)
ASTRA SEDAN VTR	15	0	X
FIAT PALIO	4	0	X
GM BLAZER	3	0	X
CAMINHÕES	2	0	X
REBOQUES	1	1	EMPLACAMENTO
FIAT FIORINO	1	1	DOCUMENTAÇÃO
YAMAHA XT 660 R	10	2	DOCUMENTAÇÃO
RENAULT MEGANE	21	0	X
TOTAL	57	4	

TRANSFERÊNCIA DE VIATURAS – 2009 (LEVANTAMENTO E DOCUMENTAÇÃO)	
ESTADO	QUANTIDADE
DF	15
RJ	5

FROTA 4ª SRPRF/MG – JUSTIFICATIVAS DE ABASTECIMENTOS TICKET CAR			
QUANTIDADE	309	VALOR	32.991,77

FROTA 4ª SRPRF/MG – PEDIDOS DE CARTÕES E CADASTRO TICKET CAR			
VTRS	71	PRF	45

MANUTENÇÃO DA FROTA 2009				
Quantidade de ORÇAMENTOS		Peças	Serviços	Total
Sede	165	67.744,42	29.718,71	97.463,13
F4.01	116	48.329,53	17.845,34	66.174,87
F4.02	47	21.571,47	10.154,73	31.726,20
F4.03	23	13.518,04	2.905,81	16.423,85
F4.04	52	17.037,93	8.034,04	25.071,97
F4.05	51	30.800,58	8.992,08	39.792,66
F4.06	63	50.323,67	25.644,25	75.967,92
F4.07	62	30.257,21	14.186,39	44.443,60
F4.08	65	35.069,69	11.988,53	47.058,22
F4.09	26	5.317,01	3.005,79	8.322,80
F4.10	53	13.117,76	5.699,22	18.816,98
F4.11	06	5.929,71	2.405,42	8.335,13
F4.12	63	25.593,65	8.925,70	34.519,35
F4.13	20	6.197,60	2.858,79	9.056,39
F4.14	84	36.247,95	22.259,33	58.507,28
F4.15	21	14.781,86	3.230,76	18.012,62
F4.16	74	42.290,51	15.400,97	57.691,48
F4.17	165	37.561,56	22.942,48	60.504,04
F4.18	59	42.192,10	13.469,49	55.661,59
TOTAL	1.215	543.882,25	229.667,83	773.550,08

Emissão de passagens aéreas

Em 2009 foram pagas 137 viagens aéreas conforme planilha abaixo. O total gasto foi de R$ 41.939,28 reais, gerando uma média de R$ 306,13 reais por passagem. No ano de 2008 tivemos 171 viagens aéreas (**redução de 19,88%**) totalizando R$ 63.401,26 reais (**diminuição de 33,85 %**), gerando uma média de R$ 370,77 por passagem (**diminuição de 17,43%**).

Trechos		Número de viagens
Origem	Destino	
BH	Brasília	27
Brasília	BH	29
BH	Curitiba	6
Curitiba	BH	6
BH	Belém	5
Belém	BH	5
Uberlândia	Belém	2
Belém	Uberlândia	2
BH	Natal	1
Natal	BH	1
Frutal	Cuiabá	1
Cuiabá	Frutal	1
BH	Campo Grande	1
Campo Grande	BH	1
BH	Aracaju	5
Aracaju	BH	5
Uberlândia	Brasília	1
Brasília	Uberlândia	1
Rio de Janeiro	Brasília	1
Brasília	Rio de Janeiro	1
BH	Cuiabá	1
Cuiabá	BH	1
BH	Porto Alegre	1
Porto Alegre	BH	1
BH	Florianópolis	7
Florianópolis	BH	7
BH	São Paulo	3
São Paulo	BH	2
São Paulo	Brasília	1
BH	Foz do Iguaçú	1
Foz do Iguaçú	BH	1
BH	Montevidéu	3
Montevidéu	BH	3
BH	Salvador	1
Salvador	BH	1
Governador Valadares	BH	1
	TOTAL	137

Gestão de Contratos

Apoio Administrativo

O NUSEG também é responsável pelo contrato de apoio administrativo, que presta suas atividades essenciais com duas secretárias, atendem ao Gabinete, e uma recepcionista.

Limpeza e conservação predial

Sob a administração deste Núcleo, através de dezenove funcionários terceirizados, são prestados diariamente serviços essenciais de limpeza do prédio e de viaturas, preservação do jardim, dentre outros.

Manutenção predial

Neste ano deu-se continuidade às atividades de manutenção predial, através de dois funcionários terceirizados, que efetuaram pequenos reparos elétricos, hidráulicos e de alvenaria.

No ano de 2010 será confeccionado um novo processo para a contratação de mão de obra e material. Isso simplificará os procedimentos de manutenção predial da Sede da 4ª Superintendência, Delegacia 04/01 Metropolitana e Delegacia 04/02 Sete Lagoas.

Principais Realizações

- Confecção de carimbos, tarjetas de identificação e apostilas para treinamentos.
- Realização de "coffe-breaks" para encontros e palestras realizadas no auditório da Superintendência com servidores e autoridades da área da segurança pública e Chefes de delegacia.
- Pequenas reformas de salas, corregedoria, SAF, salas da JARI, CPL, PROSEG e corredores.
- Execução de substituição de manilhas de água pluvial entupidas. Eliminação de vazamentos na rede de água potável.
- A chegada do caminhão prancha foi um marco importante, possibilitando o transporte de várias viaturas com muito mais agilidade. Houve uma participação ativa no desenrolar das atividades do Leilão de viaturas do Sudeste, Centro-oeste e DF.
- Lançamentos diretos de matérias no Diário Oficial da União e publicações de avisos de licitação em jornal de grande circulação de termos aditivos e convênios.
- Montagem dos processos para reforma dos postos da regional.

Dificuldades vivenciadas

- A não implantação do cartão corporativo prejudicou a celeridade de pequenas aquisições que precisaram ser conduzidas através de dispensas de licitações, notadamente mais morosas. Isso ocorreu devido a não liberação de recursos para sua utilização.
- Houve contenção de recursos em algumas áreas, tais como combustíveis e manutenção, além de outras, o que impossibilitou a aquisição de vários pedidos de materiais, serviços e equipamentos. Isso também inviabilizou a repactuação de alguns contratos e execução de vários processos.
- Desinteresse de diversas empresas em fornecerem orçamentos para aquisições.
- Excesso de exigências nos pareceres da AGU, os quais aumentam a burocracia, dificultando ou até mesmo impossibilitando as aquisições de materiais e contratações de serviços.

Planejamento para 2010

- Conseguir disponibilidade de recurso financeiro para a correta utilização do cartão corporativo para permitir uma redução no número de dispensas de licitação.

- Contratar firma especializada em manutenção de aparelhos de refrigeração e confecção de carimbos, fax, manutenção de intermitentes e manutenção de motos. Além de contratar uma nova empresa para manutenção predial.

- Sanar pagamentos ou recursos de multas pendentes e concluir o licenciamento e transferência da frota.

- Revitalizar o edifício sede com um novo balcão de atendimento, melhoria do jardim, confecção de identificação de salas com o novo padrão estabelecido.

- Executar os processos ainda pendentes de reforma dos Postos da 4ª SRPRF.

- Realizar piso da sala do arquivo, executar obras de adequação do corpo de motos, sala de recarga, adequação do banheiro da Telecom para atender homens e mulheres, sala para o pessoal da vigilância e funcionários da empresa de conservação e limpeza.

- Promover a instalação de grades de proteção em janelas e portas do NUPAT, NOE e Delegacia 04-01-Metropolitana.

- Adequação do banheiro feminino do NUPAT para banho.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

COMPETÊNCIA

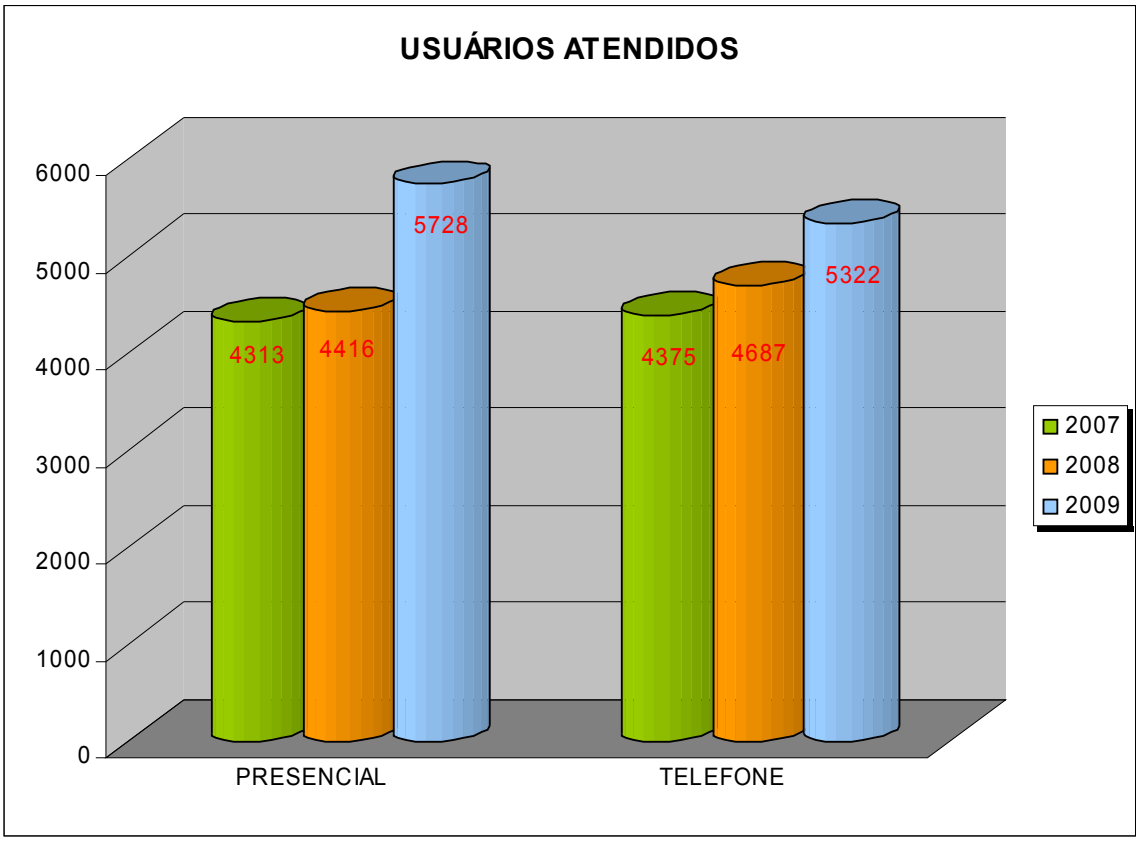
Compete ao Núcleo de Documentação executar serviços na área administrativa e controlar o protocolo, arquivo, reprografia, recebimento e expedição de documentos, a gestão documental de toda a 4ª SRPRF, a tramitação de malotes entre a Superintendência e suas Delegacias e também com a Sede do DPRF.

MISSÃO

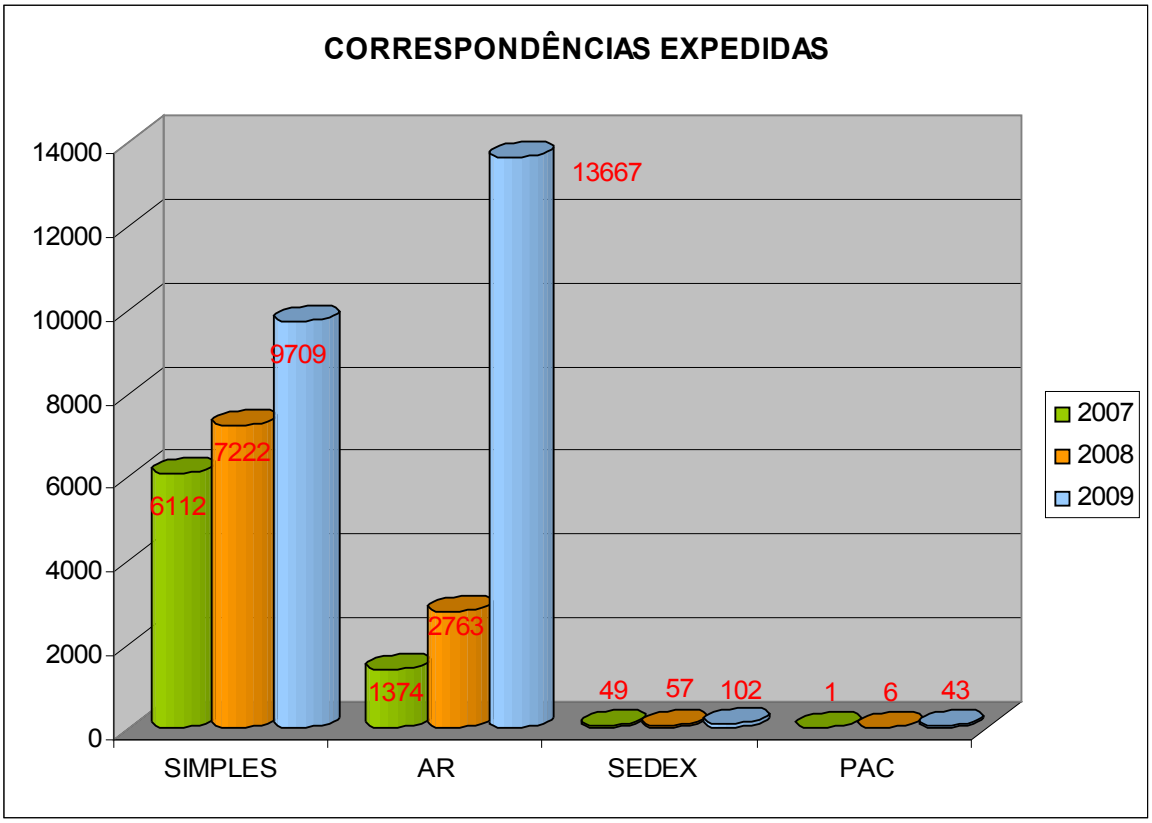
Fazer a gestão da documentação da 4ª SRPRF com excelência e qualidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

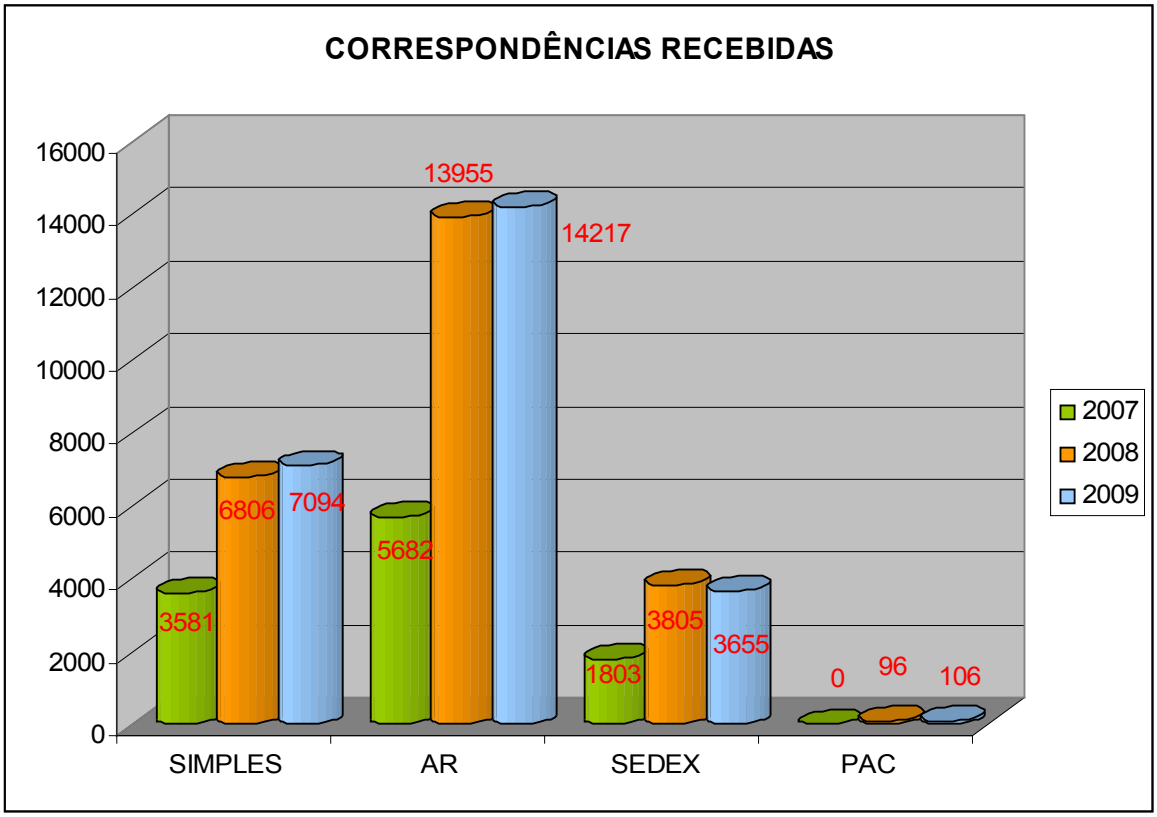
- Mudança no lay-out da sala do Núcleo, o que proporcionou uma melhoria considerável no espaço físico. Servidores e Estagiários desenvolvem suas atividades com melhor ergonomia e conforto, aumentando a eficiência dos serviços desenvolvidos.
- Colocação inteligente das estantes. A organização do arquivo e a localização de processos tornaram-se mais eficientes.
- Substituição de três computadores por outros de melhor desempenho.
- Reunião conjunta dos NUDOCs e NMPs. Implementou alguns procedimentos visando a futura integração SAP/SISCOM.
- Alteração do contrato de remessa de malotes de acordo com as novas regras da ECT.



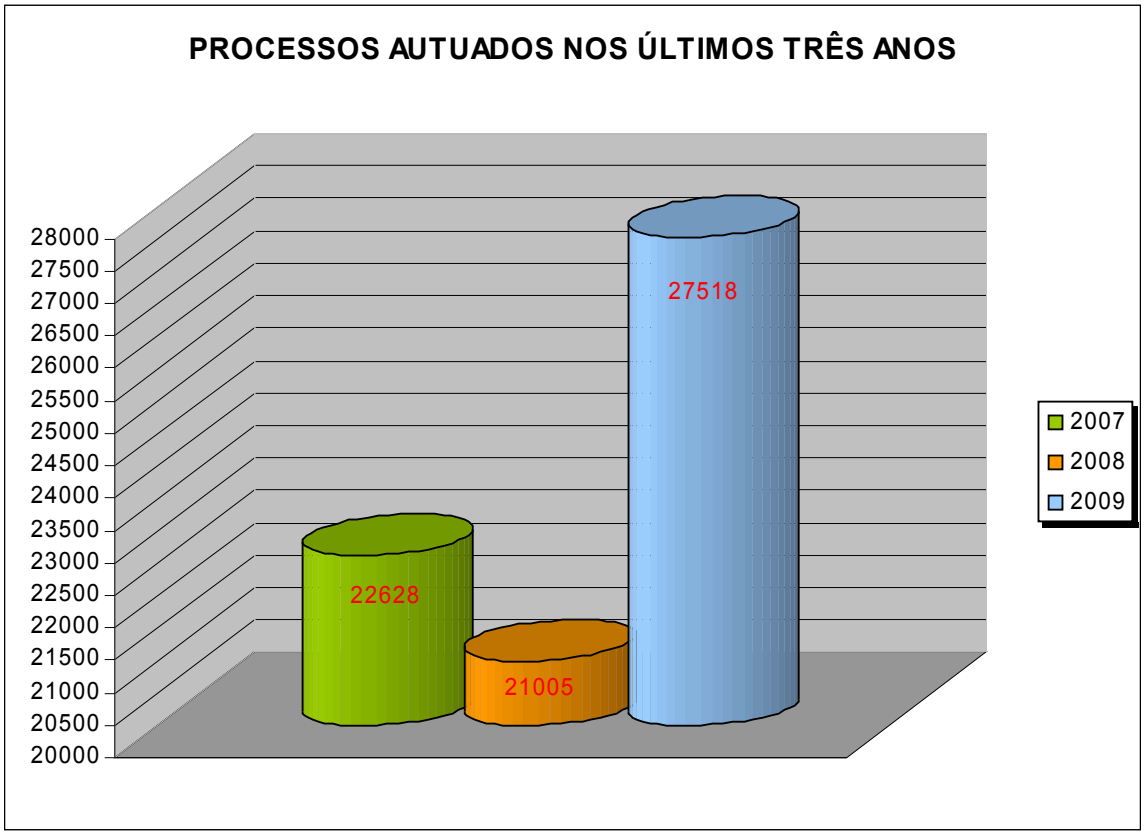
Pelo gráfico apresentado acima, observa-se que o atendimento ao público realizado pelo Núcleo sofreu uma pequena elevação. O atendimento presencial aumentou em 29,71%, enquanto o atendimento telefônico subiu apenas 13,54%. Percebe-se, portanto, que o atendimento telefônico já é menor que o presencial em 7,62%. Isso demonstra que os usuários estão mais propensos a irem pessoalmente procurar as informações de que necessitam.



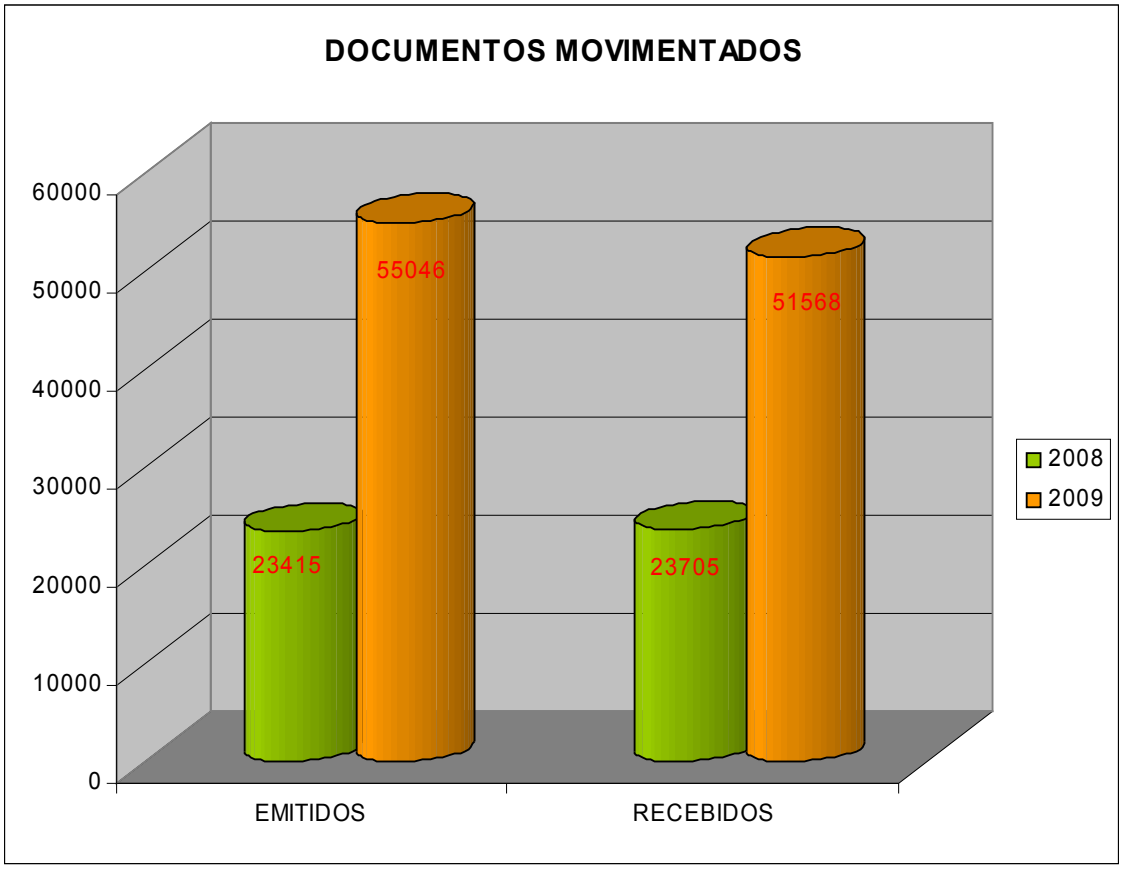
Com a reativação das Juntas Administrativas de Recurso de Infrações- JARI, o número de correspondências Registradas enviadas sofreu uma elevação de aproximadamente 394%, acarretando aumento nas despesas com Correio. Medidas já foram tomadas para a redução dos custos e ainda permitir à Administração a garantia do cumprimento de seus prazos.



O gráfico mostra que o número de correspondências recebidas de usuários se mantém nos mesmos níveis de 2008, ainda sendo a maioria para identificação de condutor infrator.



O gráfico indica um aumento de aproximadamente de 31% no número de processos autuados em relação ao ano passado, significando uma maior tentativa de recorrer das autuações e multas aplicadas pelo DPRF.



O gráfico acima apresenta a quantidade de documentos movimentados este ano na Regional em comparação aos movimentados apenas pelo Núcleo de Documentação em 2008, em cumprimento às determinações da Divisão de Documentação.

Dificuldades vivenciadas

- A maior dificuldade vivenciada foi a falta de recursos que deveriam ter sido disponibilizados pela administração central do DPRF, o que inviabilizou a aquisição de materiais diversos e a realização de projetos como, por exemplo, a integração dos Sistemas SAP/SISCOM.
- As exigências excessivas nos pareceres da Advocacia Geral da União (AGU) nos processos de aquisições e contratações, em alguns casos, comprometem a realização de projetos importantes para o desenvolvimento dos trabalhos de competência do Núcleo de Documentação.
- O fim do contrato da maioria dos estagiários mais experientes, exigindo a renovação do efetivo.

Resultados obtidos

METAS CUMPRIDAS:

Início do processo de integração SAP/SISCOM.
Cadastramento de todos os processos existentes na Regional.
Melhoria no layout do Núcleo, com melhor aproveitamento do espaço físico.

METAS NÃO CUMPRIDAS:

Digitalização de Documentos de diversas Áreas da Regional.
Início dos trabalhos visando a Gestão Documental.
Implantação da Tabela de Temporalidade.

METAS PARA 2010

- Implantação da Tabela de Temporalidade do DPRF. Sua aplicação eliminará documentos e formulários que já podem ser considerados descartáveis.
- Digitalização de Documentos das diversas Áreas da Regional para melhorar a eficiência na consulta e desobstrução de espaço.
- Implantar o projeto de Integração SAP/SISCOM.
- Acesso à consulta da movimentação dos processos pelos usuários através da Internet.
- Implantar a Gestão Documental na Regional.
- Participar na preparação da V Reunião Nacional dos Chefes dos Núcleos de Documentação.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

A CPL iniciou o ano buscando finalizar os trabalhos iniciados (realizados) em 2008. Posteriormente se ateve ao planejamento das atividades de 2009, sendo realizado o levantamento inicial e priorização das licitações a serem efetivadas neste ano, divisão dos processos entre os integrantes da CPL, sistematização de procedimentos internos (ordenação das atividades) e externos (integração com outras áreas a fim de se evitar as dificuldades comumente vivenciadas).

Em reuniões realizadas na CPL, algumas junto ao Superintendente e ao chefe da SAF, foram relacionadas as prioridades de aquisição/contratação de serviços, para o corrente exercício, a saber: Reforma dos postos da 4ª SRPRF, aquisição de água mineral para os postos, reforma da Sede, conserto de viaturas acidentadas, telefonia móvel, aquisição de material permanente para a Sede/4ª, passagens aéreas, material de expediente, pneus para motocicletas e viaturas, aquisição de material eletro-eletrônicos, material de consumo para etilômetros sendo as três primeiras elencadas como prioritárias.

Dificuldades vivenciadas:

A Comissão têm participado de fases do processo de aquisição dos materiais e contratação de serviços que não são de sua atribuição (como, por exemplo, a requisição e justificativa da necessidade de compra do material), comprometendo o desempenho correto de sua atividade precípua. Porém, Importante ressaltar que, após reunião entre os núcleos pertencentes a SAF/4ª, houve uma melhora em relação ao ponto anteriormente elencado, fazendo com que a parte não inerente a esta comissão fosse realizada pela parte requerente, trazendo, assim, uma maior celeridade às outras atribuições desta comissão.

Não obstante à necessidade da 4ª SRPRF de ter um gerenciamento (controle) dos estoques x demandas de materiais de uso contínuo eficiente, carece ainda de uma melhora na gestão destes materiais, para que ao findar do ano esta comissão não seja sobrecarregada com demandas que poderiam ter sido solucionadas no decorrer do exercício. Assim a implementação de gerenciamento de estoque x demanda de materiais virá a solucionar este gargalo na aquisições contínuas da 4SRPRF/MG.

Em 2009 a responsabilidade na elaboração de minutas de convênio foi passada do NUAT à CPL; porém, nenhum dos integrantes da CPL está capacitado na área de convênios e a legislação é restrita (a Lei 8.666/93 faz menção específica aos convênios somente em seu Artigo 116) dificultando o estudo do mesmo. A capacitação na área de convênios já foi solicitada (memorando 06/2009-CPL) mas os recursos não foram disponibilizados.

A CPL coordenou os seguintes processos administrativos:

Pregões eletrônicos tradicionais	5	Dispensas	1
Concorrência	4	Inexigibilidades	2
Aquisições como órgão gerenciador	8	Apurações de penalidade	1
Aquisições como órgão participante	12	Convênios	1
Aquisições como órgão não-participante	4	Outros	-
Arquivado	1	**T O T A L**	39

E os documentos elencados abaixo:

Atas de Registro de Preços	4
Contratos	10

Convênios:

Nº Processo	Objeto		Obs
08.656.018.553/2009-62	TRE	Cessão de área do TRE para utilização da PRF.	
08.656.001.431/2009-37	SETE LAGOAS	Elaboração de projeto para construção do Posto PRF em Sete Lagoas.	Concluído
08.656.018.946/2009-76	BELO ORIENTE	Elaboração de projeto e construção do Posto PRF em Belo Oriente.	Concluído
08.656.008.077/2008-91	UFMG - FUNDEP	Migração plataforma de software livre	Concluído
08.656.014.767/2008-89	IMA	Fiscalização trânsito, comércio e produção agropecuária na área PRF	Em Andamento

Quantidades de Processos:

QUADRO COMPARATIVO DAS QUANTIDADES DE PROCESSOS					
PROCESSOS	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**
Serviços contratados	12	9	6	17	7
Aquisições realizadas	7	13	20	17	17
Processos aguardando liberação orçamentária	0	13	0	0	7
Licitações não concluídas	0	2	10	4	2
Processo arquivado	0	1	2	1	0
Outros	7	5	9	6	6
TOTAL	**26**	**43**	**47**	**45**	**39**

Processos	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**
Serviços contratados	R$ 2.136.563,13	R$ 1.671.372,69	R$ 4.674.311,99	R$ 5.571.052,22	R$ 2.007.194,93
Aquisições realizadas	R$ 1.056.368,44	R$ 2.512.279,97	R$ 2.874.940,58	R$ 11.115.489,74	R$ 1.152.789,89
TOTAL	**R$ 3.192.931,57**	**R$ 4.183.652,66**	**R$ 7.549.252,57**	**R$ 16.686.541,96**	**R$ 3.159.984,82**

Resultados obtidos:

TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA CPL EM 2009				
Item	**Nº Processo**	**Descrição**	**OBS**	**Valor Negociado**
1	08.656.009.306/2008-94	Aquisição de uniformes	Orgão gerenciador	R$ 7.968,00
2	08.656.010.123/2009-01	Aquisição de fitas reagentes para exames	Orgão participante	R$ 5.687,21
3	08.656.014.709/2008-55	Passagens aéreas SRP	Orgão gerenciador	R$ 40.501,25
4	08.656.023.060/2009-44	Aquisição formulários operacionais	Orgão participante	R$ 9.176,03
5	08.656.021.336/2009-50	Aquisição de material para rede voip	Orgão participante	R$ 13.950,60
6	08.656.022.271/2009-60	Aquisição de monitores	Carona	---
7	08.656.025.161/2009-50	Aquisição de papel A4	Orgão participante	---
8	08.656.016.351/2009-86	Aquisição de estantes de aço	Pregão tradicional	---
9	08.656.003.262/2009-70	Aquisição de torres de telecomunicação	Orgão participante	---
10	08.656.025.798/2009-46	Aquisição de circulador de ar	Carona	---
11	08.656.017.617/2009-16	Aquisição de capacete de motociclista	Orgão gerenciador	---
12	08.656.015.086/2009-19	Aquisição de uniformes	Orgão gerenciador	Em andamento
13	08.656.024.412/2009-89	Reforma do posto PRF de Três Marias	Concorrência	R$ 251.344,29
14	08.656.021.703/2009-15	Construção do posto PRF de Sete Lagoas	Concorrência	R$ 1.194.013,28
15	08.656.021.702/2009-71	Reforma do posto PRF de Realeza	Concorrência	R$ 262.510,42
16	08656.022.449/2009-72	Reforma do posto PRF de Teófilo Otoni	Concorrência	R$ 168.748,69
17	08.656.019.146/2008-91	Aquisição de cinto táticos	Carona	R$ 271.502,00
18	08.656.010.691/2008-12	Aquisição de bobina para impressora térmica	Orgão participante	R$ 13.525,44
19	08.656.016.494/2008-15	Aquisição de pneus	Orgão participante	R$ 138.595,77
20	08.656.017.523/2009-39	Aquisição de pneus de motociclistas	Carona	R$ 7.405,86
21	08.656.017.805/2009-36	Aquisição de Equipamentos de radiocomunicação	Orgão participante	R$ 12.360,00
22	08.656.006.922/2009-74	Aquisição de Material de expediente	Orgão gerenciador	R$ 28.043,97
23	08.656.012.133/2009-72	Aquisição de mobiliário	Carona	R$ 98.358,34
24	08.656.020.729/2008-65	Aquisição de Material de sinalização viária	Orgão participante	R$ 197.585,90
25	08.656.016.479/2009-40	Material de sinalização viária	Apuração de penalidade	---
26	08.656.027.162/2009-39	Aquisição de câmeras digitais	Orgão participante	R$ 45.650,00
27	08.656.020.501/2009-56	Aquisição Material elétrico	Orgão gerenciador	---
28	08.656.008.699/2008-19	Conserto de viatura	Pregão tradicional	R$ 73.493,00
29	08.656.017.522/2009-94	Aquisição de Cones	Orgão participante	R$ 92.520,00
30	08.656.008.470/2008-84	Manutenção radiocomunicação	Pregão tradicional	R$ 88.394,78
31	08.656.026.153/2009-21	Aquisição de computadores	Orgão participante	R$ 113.150,00
32	08.656.012.952/2008-39	Contratação EBC	Inexigibilidade	Em andamento
33	08.656.018.485/2009-31	Confecção de grades	Pregão tradicional	---
34	08.656.025.567/2009-32	Contratação de projeto de reforma da sede	Pregão tradicional	Em andamento
35	08.656.009.119/2007-20	Aquisição de água mineral	Orgão gerenciador	Em andamento
36	08.656.010.354/2008-25	Coleta seletiva de materiais recicláveis	Convenio	---
37	08.656.014.136/2008-60	ECT – Malote	Inexigibilidade	R$ 25.500,00
38	08.656.012.333/2009-25	Aquisição de Suprimentos para etilômetros	Orgão participante	Em andamento
39	NT	Poço Artesiano para os postos	Dispensa	Em estudo
			TOTAL	R$ 3.159.984,83

Despesas com Serviços Continuados:

Contratos de Serviços Continuados 2009				
	Número Processo	**Objeto**	**Empresa**	**Valor Anual**
1	08.656.016.961/2007-18	Energia elétrica	Cemig	R$ 24.000,00
2	08.656.009.304/2008-03	Rede de Dados	Embratel	R$ 936.577,20
4	08.656.008.405/2004	Telefonia Móvel	TNL PCS	R$ 32.500,00
5			Consórcio Telemar	
6	08.656.000.302/2004	Apoio Administrativo	Ark Service	R$ 70.653,27
7	08.656.001.057/2009-70	Vigilância armada	Sudoeste	R$ 448.326,72
8	08.656.000.420/2004	Vigilância armada	Provir	R$ 384.950,00
9	08.656.000.009/2003	Telefone Fixo Comutado	Telemar	R$ 48.514,56
10			Embratel	R$ 31.884,48
11			CTBC	R$ 39.591,84
12	08.656.002.954/2006-58	Telefonia Fixa Comutada	Telemar	R$ 360.000,00
13	08.656.002.164/2005	Manutenção de Viaturas (Serviço)	Silkar	R$ 96.373,44
14		Manutenção de Viaturas (Peças)		R$ 463.000,00
15	08.656.002.163/2005	Serviço de Reprografia	Belocopy	R$ 151.200,00
16	08.656.007.038/2006-12	Correio Malote (Serca)	ECT	R$ 19.874,64
17	08.656.014.136/2008-60	Correio Malote	ECT	R$ 25.000,00
18	08.656.007.667/2006-34	Correio Serviços (Psacop)	ECT	R$ 108.000,00
19	08.656.002.370/2006-82	Limpeza, asseio e conservação	Adservis	R$ 677.352,48
20	08.656.012.528/2006-22	Manutenção Predial	Santos Carneiro	R$ 88.110,96
TOTAL				**R$ 4.005.909,59**

2.4 - DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1 - Programação Orçamentária

A programação orçamentária não se aplica a esta UJ.

2.4.2. Execução Orçamentária

• Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Recebidos da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	R$ 63.772,68	---	R$ 63.772,68	---
Tomada de Preços	---	---	---	---
Concorrência	---	R$ 1.876.616,68	---	R$ 1.876.616,68
Pregão	R$ 6.781.668,30	R$ 5.428.427,79	R$ 6.781.668,30	R$ 5.428.427,79
Concurso	---	---	---	---
Consulta	---	---	---	---
Contratações Diretas	---	---	---	---
Dispensa	R$ 971.356,25	R$ 1.985.143,06	R$ 971.356,25	R$ 1.985.143,06
Inexigibilidade	R$ 171.698,35	R$ 176.088,05	R$ 171.698,35	R$ 176.088,05
Regime de Execução Especial	---	---	---	---
Suprimento de Fundos	---	---	---	---
Pagamento de Pessoal	---	---	---	---
Pagamento em Folha	---	---	---	---
Diárias	R$ 450.818,95	R$ 891.666,27	R$ 450.818,95	R$ 891.666,27
Outros				

• Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal		
1º Elemento de despesa	31900803 R$98.069,96	31900803 R$82.095,60
2º Elemento de despesa	31900801 R$18.727,41	31900801 R$18.302,45
3º Elemento de despesa	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00
2 – Juros e encargos da dívida		
1º Elemento de despesa	0,00	0,00
2º Elemento de despesa	0,00	0,00
3º Elemento de despesa	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes		
1º Elemento de despesa	33903997 R$865.368,88	33903001 R$1.795.228,07
2º Elemento de despesa	33903039 R$839.392,61	33903997 R$1.052.197,04
3º Elemento de despesa	33903702 R$663.679.69	33903039 R$773.990,54
Demais elementos do grupo	R$4.390.068,52	R$5.270.625,43

• Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2008	2009
4 - Investimentos		
1º Elemento de despesa	44905252 R$1.140.860,00	44905191 R$1.194.013,28
2º Elemento de despesa	44905206 R$468.728,00	44905235 R$115.600,00
3º Elemento de despesa	44905222 R$172.143,65	44905206 R$74.690,60
Demais elementos do grupo	R$139.306,90	R$147.945,19
5 – Inversões Financeiras		
1º Elemento de despesa	0,00	0,00
2º Elemento de despesa	0,00	0,00
3º Elemento de despesa	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00
6 – Outras Despesas de Capital		
1º Elemento de despesa	0,00	0,00
2º Elemento de despesa	0,00	0,00
3º Elemento de despesa	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00

2.4.3 - Evolução de Gastos Gerais

Segue abaixo os principais gastos ocorridos, ao longo dos últimos 3 anos (despesas pagas):

DESCRIÇÃO	**ANO**		
	2007	**2008**	**2009**
1. PASSAGENS	R$ 50.244,78	R$ 67.683,22	R$ 50.940,70
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	R$ 674.312,92	R$ 450.818,95	R$ 891.666,27
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	---	---	---
3.1. Publicidade	---	---	---
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	R$ 1.069.486,71	R$ 1.112.109,97	R$ 1.156.360,56
3.3. Tecnologia da informação	R$ 791.662,92	R$ 865.368,88	R$ 174.340,60
3.4. Outras Terceirizações	R$ 713.168,51	R$ 307.524,25	R$ 172.777,74
3.5. Suprimento de fundos	---	---	
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	---	---	
TOTAIS	R$ 3.298.875,84	R$ 2.803.505,27	R$ 2.446.085,87

2.4.4 - Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
06	181	0663	2B11	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	110	110	489
06	303	0663	2C78	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	1937	748	0
06	128	0663	2524	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	925	11168	8431
06	183	0663	2720	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	1	0	1
06	181	0663	2723	Atividade	3 – Outras Prioridades	unidade	7.452.416	45.672.799	8.500.000
06	183	0663	2816	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	54	51	220
06	181	0663	4290	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	8.678	6.988	16.000
06	181	0663	4526	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	15	151	0
06	181	0663	86A1	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	1.118.806	2.740.173	1.235.294
06	452	0663	8692	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	40.000	169.171	100.000
06	181	0663	8703	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	857	1.995	0
06	301	0750	2004	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	24.162	23.855	24.420
06	365	0750	2010	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	2.690	0	2.680
06	331	0750	2011	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	797	0	800
06	306	0750	2012	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	10.405	0	10.110
06	181	1386	200C	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	15	56	47
06	181	1386	200G	Atividade	3 – Outras Prioridades	unidade	14	15	55
06	181	1386	8623	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	329	42	10
06	181	1386	8698	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	% de manutenção	83	81	83
06	122	1386	1D49	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	46	0,464	37
06	183	1386	1835	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	3	2,935	0

Fonte: DPRF

2.4.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

Todos os indicadores de desempenho da 4ª SRPRF-MG foram apresentados dentro dos Programas de Governo, assim como os relatórios referentes a quase todas as áreas da Regional as quais são ligadas direta e indiretamente às Ações.

Abaixo segue o relatório do Núcleo de Apoio Técnico – NUAT, o qual não foi inserido dentro de nenhuma Ação.

NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

A Portaria nº 1.375, de 2 DE AGOSTO DE 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça, define, no artigo 76, as competências do Núcleo de Apoio Técnico.

As competências do NUAT/4, definidas no Regimento Interno do DPRF/MJ, visam à assessoria direta ao Superintendente Regional, e cuidam de assegurar a legalidade e conformidade dos atos a serem praticados. Para tal mister, o Núcleo elabora documentos, analisa as peças e acompanha os processos de interesse da 4ª SRPRF/MG. Também merecem destaque os auxílios prestados pelo NUAT/4 às demais áreas que integram a estrutura da Regional/4.

Das atividades desempenhadas

Em 2009 o NUAT/4 desempenhou suas competências legais e regimentais, destacando as seguintes atividades:

- Prestação de informações à Advocacia-Geral da União (AGU) a fim de subsidiar a defesa da União em ações judiciais;
- Prestação de informações ao Poder Judiciário Federal e Estadual, referentes a ações judiciais e demais solicitações originárias daqueles órgãos;
- Prestação de informações nos mandados de segurança em que o Superintendente Regional ou os Chefes das Delegacias da 4ª SRPRF/MG figuravam como autoridade coatora;
- Prestação de informações requisitadas pelo Ministério Público Federal e Estadual;
- As informações solicitadas pela Advocacia da União foram prestadas nos prazos determinados pela lei, formatadas em peças de contestação, quando era o caso;
- Confecção de minutas de ofícios e demais documentos a serem assinados pelo Superintendente;
- Análise de minutas de convênios e aditivos firmados pela Regional;
- Confecção e expedição de documentos inerentes às tarefas do NUAT;
- Prestação de informações em apoio às Seções, Núcleos e Delegacias integrantes da estrutura da 4ª SRPRF/MG;
- Acompanhamento e arquivamento de processos administrativos referentes a demandas judiciais de interesse da 4ª SRPRF/MG;
- Atualização do banco de dados destinado ao controle de processos em tramitação nas Justiças Estadual e Federal;
- Assessoria direta ao Superintendente Regional quanto à conformidade dos atos administrativos por ele expedidos;
- Aprimoramento das ações desencadeadas pelo NUAT/4, mormente no que tange às pesquisas e acompanhamento das ações judiciais, sempre com o objetivo final de preservar o aspecto da legalidade dos atos praticados na Regional;
- Manutenção do acervo de livros e demais obras de natureza jurídico-legal existente neste Núcleo que está à disposição da Superintendência;
- Edição e disponibilização do Boletim de Serviço Digital mediante a publicação na intranet do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF) à todos os servidores deste;
- Não obstante as atribuições originárias, os membros do Núcleo executaram tarefas decorrentes de designações formais, como a composição de Comissão Regional de Concursos; e o apoio em operações desencadeadas pela Seção de Policiamento e Fiscalização durante o ano de 2009 e pela Comissão de Educação para o Trânsito, além do cumprimento de designações informais pelo Sr. Superintendente, como a representação em solenidades oficiais e visitas oficiais a órgãos.

Atos exarados pelo núcleo:

- **309** despachos em processos; **052** memorandos do Núcleo;
- **137** minutas de memorandos por ordem do sr. Superintendente;
- **040** Informações Técnicas, visando à defesa da União, em ações judiciais, especialmente Mandados de Segurança; **316** ofícios confeccionados por ordem do sr. Superintendente;
- **070** processos autuados (especialmente para acompanhamento de ações judiciais de interesse da Regional); **097** processos arquivados (após acompanhamento do trânsito em julgado no Tribunal de origem);
- **053** Boletins de Serviço confeccionados e publicados; **004** Boletins de Serviço – Edição Extra - confeccionados e publicados;
- **250,** aproximadamente**,** processos analisados quanto a Recursos de Multas;
- Respostas a consultas técnico-jurídicas, efetuadas diariamente por meio de mensagens eletrônicas, telefonemas, pessoalmente ou por escrito pelas diversas áreas e Delegacias desta Superintendência.

Metas quantitativas

Importante ressaltar que as atividades desempenhadas pelo Núcleo têm a natureza de assessoramento. Significa dizer as ações estão vinculadas à demanda das demais áreas da Superintendência, porquanto, fica prejudicado o estabelecimento de metas quantitativas de um exercício para outro.

Exemplo disso é o reflexo provocado pelas operações de combate ao transporte irregular de passageiros, especialmente as decorrentes do convênio do DPRF com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Quanto maior a atuação que, em regra, envolve a retenção de ônibus, maior tem sido o número de ações judiciais e, por conseguinte, o número de informações prestadas por este Núcleo à AGU e/ou diretamente ao Poder Judiciário.

Apesar da situação apontada, o NUAT tem como meta atender a 100% (cem por cento) da demanda de assessoramento, inclusive respondendo a todos os mandados de segurança, prestando informações para a contestação de ações ordinárias e elaborando documentos diversos.

Metas qualitativas

O Núcleo trabalha na busca do aprimoramento constante de seus integrantes e do serviço por eles executado. Há uma preocupação diária no que pertine à atualização do conhecimento relativo aos atos e fatos que envolvem direta e indiretamente as atividades do Núcleo e da Regional. Cite-se como exemplo o constante acesso à publicação de leis, decretos e demais atos normativos externos ao órgão.

Também é realizado o acompanhamento da edição de atos normativos internos, visando à orientação e apoio às diversas áreas integrantes da Superintendência.

Visto que a ciência jurídica sofre atualizações constantes, especialmente nos posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais, torna-se imprescindível ainda que os membros do Núcleo acompanhem essas mudanças.

Isso, de fato, teria melhores resultados mediante a participação em cursos especializados na área jurídica. Todavia, em razão da restrição orçamentária, há a postergação na concreção dessa meta. Atingir esse alvo, por certo, é um dos objetivos do Núcleo para o exercício de 2010, o que pode ser prejudicado pela condicionante orçamentária.

Ao lado da capacitação dos servidores, o NUAT tem como meta prestar a assessoria, responder às consultas emanadas dos diversos setores da Regional, bem como prestar informações inerentes aos mandados de segurança e às ações judiciais dentro do prazo legal.

3 - INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

As atribuições da Seção de Recursos Humanos estão definidas no art. 89, do Regimento Interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), aprovado pela Portaria nº 1.375, de 2 de agosto de 2007, do Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 6 de agosto de 2007.

O quadro de pessoal ativo da 4ª SRPRF/MG está composto por servidores, em sua maioria ocupantes do Cargo de Policial Rodoviário Federal, por servidores estatutários redistribuídos de outros Ministérios e por pessoal terceirizado e estagiários.

As atividades exercidas pela Seção de Recursos Humanos, em sua grande maioria com forma de execução diária, merecem destaque para o atendimento ao público interno e externo tais como servidores ativos, aposentados, pensionistas, beneficiários de Pensão Alimentícia e familiares destes; a análise da legalidade dos pleitos, que consiste na verificação da legalidade do ato peticionário, dos processos relativos a concessão de benefícios e vantagens à aposentadoria e pensão; o controle de afastamentos de servidores ativos por doença ou outra situação e marcação de perícias médicas; a manutenção da folha de pagamento mensal; o gerenciamento e controle de requisição, entrega e recolhimento das identidades funcionais e dos documentos de porte de arma expedidos pelo DPRF aos servidores ativos e inativos; os atendimentos por email; o desbloqueio e reativação de senhas do Siapenet; e a expedição de certidões e declarações diversas.

No âmbito de sua competência regimental, cumpre sua missão em perfeita sintonia com as normas legais vigentes.

Composição RH :

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009		
Regime do ocupante do cargo	Lotação efetiva	Lotação Ideal
Celetistas	0	0
Cargos de livre provimento	17	25
Terceirizados	0	0
Total	17	25

Cargos de livre provimento: Somatório dos cargos de livre nomeação pelo gestor.
Lotação Ideal: Quantitativo de pessoal considerado ideal pela Entidade para fazer frente às atividades desenvolvidas no exercício de 2009.

Quadro Próprio						
Tipologia	Qtde	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Celetistas (inclusive os cedidos com ônus)						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
Cargos de livre provimento						
2007	24	*R$ 5084,00	-	-	-	-
2008	17	*R$ 6210,08	-	-	-	-
2009	17	*R$ 6631,74	-	-	-	-
Requisitados com ônus para entidade						

2007	0	-	-	-	-	-
2008	0	-	-	-	-	-
2009	0	-	-	-	-	-
Requisitados sem ônus para entidade						
2007	0	-	-	-	-	-
2008	0	-	-	-	-	-
2009	0	-	-	-	-	-
Quadro Terceirizado						
	Vigilância , Limpeza e Conservação		Apoio Administrativo		Estagiários	
	Qtde	Custo	Qtde	Custo	Qtde	Custo
2007	16 + 53	R$ 1.069.486,71	3	R$ 58.771,09	88	R$ 176.332,21
2008	16 + 53	R$ 1.112.109,97	3	R$ 70.107,89	88	R$ 181.859,57
2009	16 + 53	R$ 1.156.360,56	3	R$ 90.806,00	94	R$ 250.683,60

* Valor referente ao subsídio de dezembro do respectivo ano da classe inicial da carreira de Policial Rodoviário Federal
Obs: Não foram considerados os servidores afastados com ou sem vencimentos.

DO EFETIVO

A Seção de Recursos Humanos contou, em 2009, com 2 servidores, incluindo o chefe da Seção;

A área médica da SRH voltou a contar, em 2009, com 01 servidor ocupante do cargo de médico, que retornou judicialmente aos quadros da PRF, e permanece constituída também de 1 psicóloga e do serviço do PROSSERV, representado por apenas 1 servidora PRF;

DA PRODUÇÃO DOCUMENTAL

Abaixo apresentamos o quantitativo da produção documental efetuado pela Seção no período de 2006 a 2009:

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO	2006	2007	2008	2009
Despachos	S/ INF.	S/ INF.	163	196
Memorandos	462	467	901	616
Ofícios	131	151	182	249
Atestados Médicos Homologados	S/ INF.	990	1084	1102
Perícias Médicas	S/ INF.	146	113	297
Portes de Arma Expedidos	S/ INF.	18	18	11
Designação/Dispensa de Função	S/ INF.	13	4	26
Solicitações de Abertura de Processos	157	124	132	168

Realizações alcançadas em 2009:

- Parceria com a GRA/MF-MG, Gerência Regional de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais, para composição de Junta Médica Pericial visando a homologação de atestados médicos e a realização de perícias médicas nos servidores ativos, aposentados e pensionistas da 4ªSRPRF/MG;
- Realização de Curso de Gestores para os Chefes de Delegacia da 4ª SRPRF/MG;
- Realização de reuniões trimestrais com os núcleos para averiguação das metas atingidas dos planos de ação e ações corretivas a serem executadas;

- Realização de aproximação de todas as salas da Seção de Recursos Humanos e seus Núcleos Subordinados (NUAP e NUCAP) em apenas uma única ALA (corredor) do edifício-sede da 4ª SRPRF/ MG, mediante projeto de setorização;
- Participação de dois servidores da seção no VI Encontro Nacional de Recursos Humanos do DPRF, realizado em Florianópolis/SC, treinamento que culminou com a elaboração de um manual de padronização das rotinas inerentes à área de RH.

Metas para 2010:

- Criar o setor de atendimento de RH no segundo andar;
- Realocar a Junta Médica Oficial em local que disponha de sala administrativa, sala de recepção e espera, sala de arquivos médicos e sala para consultas e perícias médicas, e que atenda às normas de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção e preserve a privacidade e o sigilo médicos;
- Criar a sala de comissões de RH, onde servidores terão atribuições concernentes às comissões de concurso, estágio probatório, recadastramento de aposentados e pensionistas, progressão funcional, recadastramento de planos de saúde, recadastramento de servidores ativos e outros assuntos ligados à área de RH que demandem comissões;
- Realizar plano anual do Patrulha da Saúde 2010-Prosserv;
- Treinar os servidores do Núcleos de Administração de Pessoal (NUAP) e de Legislação e Capacitação de Pessoal (NUCAP) em programa de capacitação de servidores;
- Realizar o 1º Treinamento Regional de RH, para os servidores responsáveis pelas tarefas administrativas nas delegacias e seções, com a intenção de padronizar as diversas rotinas inerentes à área de Recursos Humanos.

DO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Das atribuições

As atribuições estão definidas no art. 91, do Regimento Interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), aprovado pela Portaria nº 1.375, de 2 de agosto de 2007, do Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 6 de agosto de 2007.

Do cenário e trabalhos realizados em 2009

A 4ª SRPRF-MG encerrou o ano de 2009 com um total de 874 servidores ativos permanentes, dentre os quais 826 policiais rodoviários federais e 48 servidores administrativos, representando uma diminuição de servidores em relação a 2008 de 2,78%, 2,71% e 9,43% respectivamente;

Em relação aos servidores aposentados, o ano de 2009 findou com o total de 502 aposentados, sendo 494 policiais rodoviários federais e 8 servidores administrativos. Em relação a dezembro de 2008, houve um aumento de 1,61% do número total de aposentados. Houve aumento de 0,81% de policiais rodoviários federais aposentados. O número de servidores administrativos aposentados passou de 4 para 8 servidores. Seis aposentados faleceram em 2009;

Em relação aos instituidores de pensão e seus beneficiários, a Regional encerrou o ano com 189 instituidores de pensão e um de um total de 234 beneficiários de pensão. Em relação a dezembro de 2008, houve aumento de 8,33% dos beneficiários de pensão;

Houve a concessão de 17 novas aposentadorias em 2009. Em relação ao número de aposentadorias concedidas em 2008 houve uma diminuição de 5,25%. Um servidor foi nomeado e entrou em exercício em 2009, por decisão judicial. Além disso, o quadro administrativo continua sem concurso realizado. Já em relação ao número de vacâncias, ocorreram 5 exonerações a pedido por posse em cargos não acumuláveis;

Quanto ao NUAP/MG, houve uma remoção de servidor para o núcleo e outro servidor saiu do núcleo, que permanece com 8 servidores desde 2008. Em 2007 o núcleo contava com 10 servidores;

Um servidor do NUAP participou do VI Encontro Nacional de RH em Florianópolis/SC promovido pelo DPRF, em Setembro de 2009, onde foi realizado treinamento em todas as áreas relativas a Recursos Humanos com ênfase na saúde do servidor. O manual de RH, elaborado durante o Encontro, padronizou os procedimentos de instrução processual e foi entregue às Regionais no formato digital e impresso;

Houve a disponibilização de servidores do Núcleo para a atividade-fim em operações especiais e a participação deles em comissões diversas, sendo cedidos 5 para a Comissão Regional de Avaliação de Estágio Probatório, 3 para comissão de Pensão Alimentícia, 3 para comissão de IRPF2009, e 2 para comissão de recadastramento de aposentados e pensionistas;

O Chefe do Núcleo foi disponibilizado à Divisão de Recursos Humanos para força tarefa de cadastramento de processos no sistema SISAC e saneamento de processos diversos da área de Recursos Humanos no período de 30/09/2009 a 09/10/2009;

Os controles de expedição e armazenamento de memorandos e despachos foram digitalizados. O processo foi otimizado e gerou economia de papel e tempo, além de facilitar a busca de documentos expedidos. Foram feitos 581 despachos processuais e expedidos 878 memorandos em 2009;

Em novembro de 2009 foi criado sistema de controle processual que permite identificar quem é o responsável pelo processo e quanto tempo este documento está no núcleo;

No dia 30 de novembro, foi feita nova divisão das responsabilidades. A divisão do serviço deixou de ser classificada em pagamento e cadastro. Essa divisão estava gerando distribuição desigual do serviço. Foram criados 4 grupos de delegacias, onde um servidor é responsável por apenas um grupo. Os serviços de cadastro e pagamento de cada grupo é feito pelo servidor responsável. A divisão levou em consideração o número de policiais, servidores administrativos e eficiência administrativa de cada delegacia. Isso foi feito para permitir a distribuição equilibrada do volume de serviço do núcleo.

Das metas e realizações alcançadas em 2009

- Adoção e desenvolvimento do controle eletrônico das atividades desenvolvidas no NUAP;
- Nova divisão dos grupos;

- Criação e utilização de indicadores de desempenho no Núcleo para se poder avaliar o serviço prestado;
- Implementação de um controle do tempo de resposta do atendimento dos processos e documentos enviados para o NUAP;
- Reorganização do arquivo e sua realocação em sala própria, mais segura.

Do planejamento para o exercício de 2010

- Promoção de treinamento e capacitação aos atuais servidores do Núcleo, assim como aos que chegarem posteriormente;
- Realização de reuniões para avaliação das metas e objetivos;
- Melhoria na organização das pastas funcionais.

Evolução do quadro de servidores:

ANO (MÊS DE REFERÊNCIA = DEZEMBRO)	2005	2006	2007	2008	2009
Servidores Ativos	875	930	921	899	874
Policiais Rodoviários Federais Ativos	817	875	867	849	826
Servidores Administrativos Ativos	58	55	54	53	48
Policiais Rodoviários Federais Cedidos	2	2	2	0	0
Servidores Aposentados	483	486	485	494	502
Policiais Rodoviários Federais Aposentados	483	484	483	490	494
Servidores Administrativos Aposentados	0	2	2	4	8
Instituidores de Pensão Civil	124	134	146	158	189
Beneficiários de Pensão Civil	178	189	202	216	234

Alterações funcionais:

ANO	2005	2006	2007	2008	2009
Concessão de aposentadorias	2	12	9	21	17
Concessão de pensões civis	11	16	21	14	18
Admissão de novos servidores	90	25	0	2	1
Vacância de cargo por exoneração a pedido	5	6	0	4	5
Vacância de cargo por demissão	6	1	2	0	0
Vacância de cargo por falecimento	0	2	1	3	0

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

5. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.455.781,74	R$ 171.797,39	R$ 2.283.984,35	R$ 0,00
2007	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.612.863,10	R$ 30.212,86	R$ 2.582.650,24	R$ 0,00
2008	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.974.459,07	R$ 55.029,11	R$ 45.430,83	R$ 1.873.999,13
2009	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.662.989,45	R$ 6.119,22	R$ 752.904,97	R$ 2.903.965,26
Total	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 10.706.093,36	R$ 263.158,58	R$ 5.664.970,39	R$ 4.777.964,39
Razões para a permanência de Restos a Pagar Não Processados há mais de um exercício financeiro: falta de entrega de materiais por parte dos fornecedores; serviços de caráter continuado; despesas em aberto por falta de emissão de fatura das concessionárias de serviço público.								

6. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

7. Previdência Complementar Patrocinada
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

9. Renúncia Tributária
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

10. Resultados da avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

11. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU expedidas no exercício
Não houve determinações/recomendações exaradas pelo TCU à 4ª SRPRF-MG em 2009.

12. Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício a que se refere o Relatório de Gestão, nos termos do art. 7º da IN/TCU n° 55/2007.
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

13. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Ministério da Justiça
Departamento de Polícia Rodoviária Federal
4ª Superintendência Regional em Minas Gerais
Gabinete do Superintendente

DECLARAÇÃO

Declaro que os contratos desta Regional estão devidamente cadastrados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e que os convênios e termos de cooperação técnica estão sendo cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria -SICONV.

WALTAIR VASCONCELOS SOBRINHO
Superintendente Regional

14. Outras informações consideradas, pelos responsáveis, relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão.
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

15. Informações Contábeis da Gestão

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Denominação completa (UJ):	**Código da UG:**
4ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/MG	200115

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante às restrições contábeis registradas no SIAFI.

Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:

A verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;

O acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Justiça, via SIAFI; e

A análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília-DF	**Data**	04 de março de 2010
Contador Responsável	José Carlos Gomes	**CRC nº**	DF 9.261/O-7

Endereço: Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo II – Salas 527 e 529 - Brasília - DF – CEP 70.064-900
Telefone: (0xx61) 2025-9163 - Fax: (0xx61) 2025-9316

16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins
Não aplicável à natureza jurídica da UJ.